SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. 30$000
Seis mezes.. 16$000
Um mez... 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.714 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

A BURLETA...

Eu me consideraria muito engrandecido e animado se o illustre e sympathico estadista Sr. Antonio Carlos, digníssimo ministro sem pasta, acolhesse, com a sua magnanimidade habitual, as felicitações que, agora, tenho a honra de alevantar á sua brilhante pessoa, por motivo do accordo, que idéou, estylizou, e divulgou, com relação ao duplicatismo universal e chronico do Estado de Alagoas.

No regimen presidencial, — incontestavelmente o mais complicado de quantos as adoraveis democracias inventaram — é costume attribuir-se ao chefe do Estado a iniciativa, patente ou occulta, de tudo que os governos fazem, e responsabilizal-o pelo que acontece, desde os phenomenos imputaveis á acção dos signos do zodiaco até as modas que os figurinos estrangeiros regulamentam no paiz.

Creio que eu mesmo, no desempenho da minha aprazivel funcção de instructor expontaneo da opinião, já tombei, mais de uma vez, nesse exagero, peculiar dos publicistas indigenas; — e disso me arrependo, com esperança de me corrigir, em tempo.

No *caso* de Alagoas, a intervenção do honrado Sr. presidente da Republica foi tão conjectural e algebrica, que, realmente, não ha, no accordo aceito pelos duplicateiros de lá, em nome da "ordem constitucional", pela qual morrem de amor, ponto algum em que se surprehenda a luminosidade do dedo soberano, que o artigo 48 da Constituição Federal descreve com o luxo todo das dezeseis phalanges.

São de sua excellencia, o estimado Sr. presidente, estas palavras, da mais genuina propedeutica republicana, gravadas na mensagem de maio ultimo:

"Precisamos garantir o alistamento e a eleição contra os assaltos dos defraudadores; precisamos impedir as duplicatas e triplicatas de actas e de juntas apuradoras.

E' tambem *indispensavel* que a apuração e o reconhecimento sejam a expressão da verdade eleitoral.

De nada valerão, porém, *taes medidas*, por melhores que sejam, se não houver a elevação moral e patriotica dos que têm a missão de cumprir a lei eleitoral.

Não fechemos os olhos á evidencia: *o actual regimen eleitoral não póde continuar;* a Nação está a exigir do Congresso a reforma eleitoral e o cumprimento exacto dessa reforma por parte de todos, MAS ESPECIALMENTE DOS MEMBROS DO CONGRESSO QUE DEVEM DAR O EXEMPLO."

O eminente chefe do Estado, portanto, afina com o illustre e querido presidente da Camara, o Sr. Astolpho Dutra, em que essa coisa de eleições, no ditoso Brasil, não passa de uma absoluta *immoralidade:* e conseguintemente se desinteressa por completo das duplicatas de governos e outras tramoias adjacentes, que a abolição effectiva do voto livre, — bravamente decretada pela *lei gazúa,* que gerou a Constituinte, e religiosamente mantida, como um *totem*, pelos chefes de *clans,* que se assenhorearam da Patria,— fez prosperar indomitamente em grande numero de Estados da União.

Não era possivel, pois, que o Sr. presidente da Republica houvesse superentendido na fórmula do accordo alagoano, — que, a meu vêr, é um hymno á fraude; nem tampouco possivel que o illustre Sr. Antonio Carlos, expoente declarado de todos os chefes mineiros, que se contam por centenas, entrasse em combinações com os conservadores e democratas de Maceió e sertões, para, afinal, architectar o ajuste publicado, com o intuito de produzir um accordo *sério*. Não; fatigado, tedioso, echymosado pelos politicos em lucta, S. Ex. descartou-se das importunações, — *trocando-os*. O accordo é uma comedia, admiravelmente adequada á indole profissional dos actores; e, porque, dentre os muitos meritos e talentos do Sr. Antonio Carlos não havia surdido ainda a habilidade burletogenica, que neste momento irrompe, alegre e docente, desejo que S. Ex. dê boa acolhida a estas minhas felicitações, filhas naturaes do meu grande enlevo.

* * *

Alagoas está inundada de duplicatas: *dois* governadores, *dois* vice-governadores, *dois* Senados, *duas* Camaras; nos municipios, *dois* intendentes, *dois* conselhos; *dois* juizes de districto; *duas* turmas de mesarios eleitoraes... Tudo é *dois*, naquella "unidade federativa", cujo nome, tambem, ostenta uma desinencia de plural.

Ha *dois* annos que tão pittoresca situação perdura,—correndo tudo em paz, ali!

O povo não sabe qual a autoridade *legitima;* mas, acreditando, talvez, que ambas são *illegitimas*, obedece a ambas, e vai vivendo,—que é o que elle quer, e faz bem.

Essa situação tranquilla, porém, está ameaçada de uma catastrophe: a visita austera da "ordem constitucional", chamada pelos politicos dos *dois* partidos, o democrata e o conservador, para assegurar a cada um delles o *gozo exclusivo* do poder. Por isso, o honrado Sr. presidente, solicitado formidavelmente pelos belligerantes, passou procuração ao Sr. Antonio Carlos, ministro sem pasta, para desatar o nó, por meio de um *accordo* (como de praxe) *interino* (como de regra).

Sendo preciso que não haja "casos estadoaes", o Sr. Antonio Carlos emprehendeu a pacificação de Alagoas pelo apaziguamento dos contendores. Fez como o policial humorista, que, diante de dois sujeitos, um dos quaes pretendia apoderar-se do relogio com corrente do outro, declarou amavelmente: "*Não permitto brigas. Fica V. S. com o relogio, e V. S. ficará com a corrente*". O que perderia tudo, contentou-se com a reducção do prejuizo; o que tudo queria ganhar satisfez-se com ter lucrado alguma coisa...

Este modelo de accordo reclama estudo e amplificação.

No caso de Alagoas se acha estabelecido o seguinte, como premissa maior do raciocinio conciliatorio: todos renunciam aos seus cargos, todos, *menos:*

a) o governador conservador, com o respectivo vice-governador; e

b) o governador democrata, com o vice-governador correspondente.

Parecendo exquisito que os dois governadores exerçam, *simultaneamente*, suas altas funcções, defendendo, cada qual, a sua autoridade pelos meios legaes, inclusive o cacete autonomista, ficou assentado entre o Sr. Antonio Carlos e os belligerantes, que *um só* dos governadores interinos, o Sr. Baptista Accioly, governará, e o outro será convidado a aproveitar seu precioso tempo no fecundo mister de—tocar viola...

Este conspicuo cavalheiro, summamente lisonjeado com a homenagem que lhe prestam os seus correligionarios do accordo, e o Sr. Antonio Carlos reconhece ser merecida, cantará, tambem, nas horas vagas, em numero de 24 em cada dia, as maravilhas do regimen "livre e democratico".

As serenatas governativas deste artista, entretanto, cessarão, de todo, logo *que o Congresso se constituir;* visto estar o referido Sr. Baptista Accioly, governador interino, encarregado, pelo accordo, de *constituir um Congresso* "... responsabilizando-se pela SERIEDADE DAS ELEIÇÕES, APURAÇÃO DAS MESMAS E EXPEDIÇÃO DOS DIPLOMAS".

Termina, aqui, o primeiro acto da burleta.

* * *

Para que o Sr. Baptista Accioly assuma a responsabilidade, de que trata a scena precedente, compete-lhe, pelo accordo:

1º — *Nomear* uma *Junta governativa,* em cada municipio;

2º — *Nomear*, directa ou indirectamente, as mesas eleitoraes, com 2 democratas, 2 conservadores, e um 5º, da sua livre escolha, e que será democrata;

3º — *Compor* o Senado com 10 democratas e 5 conservadores, e a Camara com 12 conservadores e 18 democratas;

4º — *Ordenar* que o Congresso, assim constituido, *reconheça a legitimidade do Sr. Baptista Accioly*, e bem assim a do vice-governador, coronel Francisco da Rocha Cavalcanti; isto, logo depois de verificada a renuncia do artista da viola e do seu vice-trovador.

Findas estas operações delicadissimas e moralizadoras, o Sr. Baptista Accioly, á frente do Congresso, soltará um estridente —*viva a Republica* — e communicará, em telegramma ao Sr. Antonio Carlos, ministro sem pasta, que o accordo foi cumprido e... a "ordem constitucional" restaurada.

Será esse o segundo acto da comedia.

* * *

O dia de hoje, consagrado pelas tradicções á tristeza e á saudade, não consente que eu vá buscar na ethologia destes tempos, explicações e commentarios para uma multidão de factos, que me assombram! Mas, confesso que tenho medo...

"O futuro é um mysterioso edificio, que construimos com as nossas proprias mãos, na escuridade, e mais tarde nos servirá de morada. Um dia, elle se fechará sobre os seus constructores; e, já que o deveremos habitar amanhã, que elle nos aguarda e sem duvida nos colherá, — façamol-o com o que de melhor temos dentro da nossa alma; façamol-o radiante, e não tenebroso; um palacio, não uma masmorra..."

Estas palavras de Hugo foram proferidas, em 1850, na Assembléa Legislativa de França, pouco antes do golpe de Estado.

Nuno de Andrade.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

O nosso illustre collaborador conselheiro Nuno de Andrade, em dois admiraveis artigos publicados nesta folha, tratou do accordo ultimamente firmado entre os governadores do Paraná e de Santa Catharina, para a solução do velho e irritante litigio sobre a linha divisoria dos dois Estados limitrophes, com tal proficiencia e encarando a questão sob aspectos tão interessantes e convincentes, que julgamos um dever de patriotismo chamar para elles a attenção de S. Ex. o Sr. presidente da Republica e dos representantes da Nação, pois não é possivel que a obra iniciada pelo Sr. Wenceslão Braz com tamanho exito e no meio do applauso geral da opinião publica, fique sujeita a um possivel fracasso, se não for attendido o sensato e juridico conselho do Dr. Nuno de Andrade.

O ponto capital da questão está resolvido, e essa gloria não póde ser contestada ao Sr. presidente da Republica, que com uma tenacidade que muito o recommenda á gratidão nacional, conseguiu levar os altos representantes dos dois Estados a aceitar a feliz solução encontrada por S. Ex.

O que o Dr. Nuno de Andrade deixou provado de modo mais que evidente, é que o *modus faciendi* estabelecido no accordo solemnemente firmado no palacio do governo é falho, não tem o valor que se lhe quiz emprestar de *solução definitiva*, deixa varias portas abertas á chicana e á possibilidade de insuccesso completo das negociações, lembrando, muito a proposito, como prova irrespondivel das suas asserções, o accordo firmado em janeiro de 1900 entre os governos de Manáos e de Belém, para a solução da pendencia de limites entre o Amazonas e o Pará, pendencia que, apesar de *definitivamente* liquidada nessa época, no meio de grandes e enthusiasticos applausos, resuscitou e está hoje no mesmo pé em que estava antes de *resolvida*.

Como de todas as parcas iniciativas do Sr. Wenceslão Braz, esta é sem duvida alguma a unica que representa um serviço real ao Brasil e que merece com justo fundamento todos os applausos da Nação, seria deploravel que, por deficiencia constitucional na fórma de tornar effectivo o accordo, se perdesse esse colossal esforço, representando as judiciosas observações do nosso eminente collaborador um serviço patriotico e um serviço pessoal ao presidente da Republica, directamente interessado em dar á fórmula solutoria que encontrou, uma consistencia juridica que torne absolutamente impossivel que, em periodo mais ou menos longo, possam ser burladas as suas intenções, caindo por terra, como um fragil castello de cartas, a grande obra que S. Ex. conseguiu realizar.

O accordo firmado está dependendo da approvação, dentro de um prazo nelle determinado, das assembléas legislativas do Paraná e de Santa Catharina, approvação que é uma condição que dá ao estipulado entre os dois governadores um caracter até certo ponto aleatorio, pois não só é possivel que alguma das duas assembléas não approve o accordo dentro desse prazo, como póde até dar-se o caso de o rejeitar, pois o compromisso dos presidentes em nada obriga as corporações legislativas, autonomas e independentes em materia da sua exclusiva attribuição.

O conselheiro Nuno de Andrade lembra um alvitre que, salvo melhor juizo, nos parece que daria á grande obra do Sr. presidente da Republica justamente o que lhe falta, isto é, o caracter de uma coisa perfeita e definitivamente liquidada.

Suggere o eminente collaborador do *Paiz* a idéa de ser desde já apresentado ao Congresso Nacional, unico poder a quem a Constituição confere o direito de legislar sobre limites entre os Estados da União, um projecto de lei estabelecendo a linha divisoria entre o Paraná e Santa Catharina, traçada de accordo com a combinação estabelecida entre os presidentes dos dois Estados, no compromisso solemne que firmaram em presença do presidente da Republica.

Parece-nos que essa facilima solução representa o ovo de Colombo, vindo dar ao accordo a consistencia de um acto legalmente feito e acabado.

A's bancadas do Paraná e de Santa Catharina competiria a iniciativa da apresentação desse projecto de lei, assignado pelos representantes dos dois Estados, revelando esse gesto a sinceridade dos sentimentos que presidiram á celebração do accordo, desde que a principal difficuldade foi vencida pela interferencia do Sr. Wenceslão Braz, que obteve dos dois Estados a annuencia á linha divisoria que modificou a que foi traçada na sentença do Supremo Tribunal Federal.

Não é possivel que um alvitre desse alcance, suggerido por um cidadão eminente, que se tem imposto á consideração e ao respeito de todos os que acompanham os seus trabalhos e que admiram o seu talento e a cultura de que tem dado as mais exuberantes provas, espirito fulgurante ao serviço das mais nobres causas e dos mais serios interesses do paiz, passe desapercebido e morra inglorіamente esquecido nas columnas de um passageiro artigo de jornal.

O Sr. presidente da Republica, que tão feliz foi na inspirada intervenção junto aos governos dos dois Estados, não póde deixar de interessar-se pela solução lembrada, pois desse modo o paiz teria a consciencia de que o serviço prestado por S. Ex. não poderia jámais ser alterado, ficando, graças á sua intervenção, fixados definitivamente os limites entre os dois Estados do sul.

O exemplo do que se passou com o accordo entre o Pará e o Amazonas, tão opportunamente recordado pelo Dr. Nuno de Andrade, não póde deixar de preoccupar o Sr. Wenceslão Braz, dando o caracter de provisorias ás manifestações de reconhecimento de que S. Ex. foi alvo, no dia da assignatura do pacto entre os governadores do Paraná e de Santa Catharina, cujas bases, no fundo, não são mais solidas do que as estabelecidas em janeiro de 1900 entre os Srs. Ramalho Junior e Paes de Carvalho, governadores dos dois Estados do extremo norte, no accordo cuja celebração tambem foi ruidosamente festejada, e apesar disso, o litigio que então *foi resolvido* continúa até hoje de pé.

O tempo.

O dia de todos os santos foi soffrivelmente quente. Póde-se asseverar mesmo que aqueceu deveras. Já se vê que fez sol desde manhã. As temperaturas extremas foram: 19º,5 e 27º,9.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O tenente Bento Ribeiro, director da Escola de Aviação do Aero Club Brasileiro, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na tarde de aviação, realizada antehontem no campo dos Affonsos.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem, pela manhã, o coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, e o Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

Realizou-se hontem, á tarde, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio, sendo assignados os decretos que vão publicados em outros locaes.

Na pasta da justiça foram assignados hontem os seguintes decretos:

Nomeando director do Instituto Nacional de Musica o maestro Abdon Milanez;

Publicando a resolução do Congresso, que proroga a actual sessão legislativa até 3 de dezembro proximo;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a concessão das licenças de um anno, a Walter Castello Branco, serventuario vitalicio dos officios de contador, partidor e official do protesto de letras do 2º termo da comarca de Rio Branco, no Alto Acre, e de seis mezes ao major cirurgião do corpo de bombeiros Secundino Ribeiro;

Reconduzindo como cathedraticos e professores temporarios da Escola de Bellas Artes os Srs. Modesto Brocos, Lucilio de Albuquerque e J. Baptista da Costa;

Promovendo a alferes do corpo de bombeiros o sargento Braulio de Azevedo;

Concedendo jubilação ao professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Guilherme Pereira Rebello;

Creando brigadas de infantaria da guarda nacional em Ipojá, em Pernambuco, e Ilhéos, na Bahia.

Politica do Pará.

A attitude do Sr. presidente da Republica em relação ao governador do Pará não é precisamente a que lhe querem attribuir os adversarios do Sr. Enéas Martins.

Contra o illustre e talentoso patricio, uma das mais bem formadas e fortes mentalidades do paiz, tem-se feito ultimamente na imprensa carioca uma infatigavel campanha de diffamação. Devemos informar lealmente ao publico que tal campanha, longe de prejudicar o bom nome do Dr. Enéas Martins, ao contrario, dispoz a seu respeito muito bem o animo do chefe do Estado. De resto, o Dr. Wenceslão Braz sempre formou do governador do Pará o melhor conceito, e, ainda quando o Sr. Enéas Martins não fosse conhecido do Sr. presidente da Republica, a attitude calumniadora de certos jornaes só serviria para o tornar muito bemquisto do Cattete.

Certo é que o Sr. Wenceslão Braz, desde que se falou na possibilidade da reeleição do Sr. Enéas Martins, se manifestou contra ella, não por indisposição pessoal contra o illustre governador do Pará, mas por uma questão de principios e, sobretudo, por temor de que esse exemplo pudesse vir a ser funesto em outros Estados, onde, infelizmente, não ha homens do valor mental do Sr. Enéas Martins. Desse ponto de vista meramente doutrinario está ao corrente o actual governador do Pará e tanto isso é certo que as relações entre os dois illustres homens publicos são as mais amistosas.

Os inimigos do Sr. Enéas Martins, os francos e os embuçados, sobretudo estes, é que procuram crear uma atmosphera de desconfianças e de insinuações maldosas, que o tempo se encarregará de dissipar e de torpezas que serão tambem opportunamente desmascaradas.

O procedimento politico do Sr. Enéas Martins [illegible], o mais correcto e obedeceu á [illegible] conveniencias partidarias.

As successões nos Estados dão sempre logar a choques e desgostos inevitaveis. A convulsão por que passou a politica do Pará ainda persiste. A alliança dos partidos naquella unidade da Federação ainda não é tão cohesa como seria de desejar. A escolha do Sr. Enéas Martins, quando o Sr. Lauro Sodré chefiou a ferro e fogo o desmantelamento apparente do lemismo, obedeceu, sobretudo, á necessidade de se encontrar um candidato que, pelo seu talento, cultura, prestigio e tolerancia, fosse insuspeito á ambição dos differentes grupos. O Sr. Enéas Martins foi o homem em torno do qual todos se agruparam, por ser para todos uma garantia de effectiva imparcialidade.

A successão agora veiu reacсender todas as paixões adormecidas e o proprio governador tinha as maiores difficuldades em encontrar um nome capaz de contentar a todos. Os diversos candidatos que iam surgindo eram combatidos por uns ou outros, e foi para evitar um descontentamento geral que o Sr. Enéas Martins resolveu apresentar-se, na esperança de não quebrar a harmonia reinante na familia paraense. Contra a sua candidatura só se levantou o grupinho do Sr. Lauro Sodré.

Este, que affectara outr'ora desejos de conciliação, de facto não queria outra coisa mais que um titere para perseguir amigos adversarios e isso repugnava á educação, á altivez e á propria palavra empenhada do Sr. Enéas Martins.

O Sr. Lauro Sodré é um eterno descontente e despeitado. Esse defeito moral, com que nasceu e com o qual baixará á sepultura, foi que o levou ao levante militar de 1905 contra o governo mais popular e trabalhador que tem tido o Brasil. O Sr. Enéas Martins não tinha o direito de esperar sorte diversa da do Sr. Rodrigues Alves. O Sr. Lauro Sodré é systematicamente contra todos os governos e governantes.

Em todo caso o Sr. Enéas Martins não é um ambicioso e o Sr. presidente da Republica já tem prova disso. Na administração do Pará ou na diplomacia, o governo federal tem no devido apreço os meritos reaes desse moço de valor que, por isso mesmo, não póde contar com as boas graças da mediocridade triumphal do nosso jornalismo que berra para comer e accusa de delapidadores os governos que não seguem em relação a certos jornaes a politica germanica do marco a granel. Para tal imprensa só são ruins os governos que não põem o Thesouro ao alcance das garras desses chantagistas, audaciosos e descarados.

Na pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Transferindo na infantaria: o major João Velloso Ramos, do 30º do 10º para o 36º do 12º; os 2ºs tenentes Antonio de Alencastro Guimarães e Ebroino Dias Uruguay, para a cavallaria;

Reformando: o 1º tenente intendente João de Carvalho Borges e o sargento ajudante do 19º do 7º de infantaria Jeronymo Martins dos Santos.

Na pasta da viação foram assignados hontem os seguintes decretos:

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a conceder seis mezes de licença á dona Maria Carolina de Souza Ribeiro;

Approvando as clausulas para a revisão e consolidação dos contratos referentes ás linhas de viação ferrea e fluvial de que é concessionaria a Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil;

Tornando sem effeito a clausula 3ª das que baixaram com o decreto numero 12.182, de 3 de agosto do corrente anno, relativo ao contrato para as obras do prolongamento do cáes do porto desta capital;

Alterando o art. 61 do regulamento dos correios da Republica, approvado por decreto n. 9.080, de 3 de novembro de 1911;

Rescindindo o contrato celebrado com João Alves de Oliveira, para a construcção do ramal do Abaeté, da Estrada de Ferro Oéste de Minas, e manda submetter a arbitramento a reclamação apresentada pelo mesmo contratante acerca da inexecução do referido contrato;

Rescindindo o contrato celebrado com o engenheiro Eduardo Alves da Silva Porto, para a construcção do ramal de Itapecerica a Formiga, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que fica sujeito ás mesmas condições do decreto anterior.

Um gesto inadmissivel.

Não se póde registrar sem tristeza e sem um protesto formal o gesto de cinco ou seis rapazes, voluntarios de manobras, subindo á redacção da *Lanterna* para tomar satisfações a proposito de uma troça sobre a vida no acampamento de manobras, feita em fórma de carta de um voluntario á sua mãi — e tanto mais que saindo do jornal dois desses rapazes, encontrando-se com um dos seus redactores, o Sr. Baptista Junior, aggrediram-no violentamente.

E modo tão despropositado de agir é tanto mais deploravel e condemnavel porquanto partiu de rapazes distinctos, com posição e nomes a zelar, e decerto com a intelligencia precisa para comprehender e admittir o que não passava de uma simples troça e com os sentimentos de educação pessoal e de respeito á farda que tão nobremente têm vestido para evitarem, exactamente quando a traziam, esse ataque a um jornalista, ataque que tem, assim, todas as aggravantes, inclusive a da superioridade de numero.

Temos jornaes que frequentemente chegam aos peiores extremos quando offendem pessoas respeitabilissimas, pelo simples facto de não lhes merecerem a affeição. Ainda se admitte que um homem de posição social ou politica perca a cabeça vendo a sua honra cruelmente alvejada. E ainda nesse caso a attitude que verdadeiramente se impõe é a do mais completo desprezo. Não ha, pois, pessoa de bom senso que admitta o gesto exaltado dos dois distinctos rapazes, diante de uma carta de tom humoristico, com intrigas apenas para fazer rir.

A aggressão, ao divulgar-se, causou pela cidade a mais desagradavel impressão, principalmente por ter partido de onde partiu. E decerto os que mais sinceramente a lamentam e reprovam são todos os rapazes que, concorrendo ao voluntariado, tão alta prova têm dado da comprehensão dos seus deveres de moços em relação á Patria.

Sempre condemnámos os processos do jornalismo explorador e diffamador, que é uma das maiores calamidades nacionaes, e por isso mesmo nos sentimos muito á vontade para condemnar a aggressão que hontem surprehendeu a cidade.

Os decretos assignados hontem, na pasta da fazenda, são os seguintes:

Approvando a nova tabella de vencimentos dos empregados da Caixa Economica de S. Paulo;

Supprimindo diversos logares em varias alfandegas da Republica;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam a abertura dos creditos de 30:324$266, para pagamento a D. Amalia de Figueiredo Caena e outros, e 14:206$605, para pagamento a DD. Zulmira e Chloris Vadia Barradas.

A situação em Matto Grosso.

As noticias de Matto Grosso continuam a referir os desmandos criminosos e as espantosas mystificações do governador Caetano de Albuquerque.

O deputado Mavignier recebeu telegrammas de Cuyabá noticiando a aggressão por duas vezes brutalmente tentada pelos capangas do governador, e felizmente repellidos, contra o procurador da Republica no Estado.

Naquella capital, onde tão graves acontecimentos têm occorrido, não respeitando o Sr. Caetano de Albuquerque sequer os magistrados federaes, a situação é a mesma, continuando o regimen das tropelias, das ameaças, das coacções violentas.

Por outro lado o desabusado governador opéra uma manobra de recuo diante da decisão do Supremo Tribunal mantendo no gozo dos seus direitos e prerogativas a Assembléa de Matto Grosso.

A terrivel *entourage*, que, exercendo forte pressão sobre o espirito incerto do "paradoxo vivo e ambulante" o tem levado aos actos mais condemnaveis, vai comprehendendo que não se póde facil e impunemente desrespeitar uma decisão do nosso mais alto tribunal, tendo o governo da Republica á sua frente um homem honesto, que cumprirá o dever de garantir a sua execução.

A *Gazeta Official* acaba de publicar um decreto tornando sem effeito o que ordenara uma farça eleitoral para substituir por instrumentos doceis os deputados de quem se arrancou uma renuncia pela boca dos riffles.

Até agora, cheio de furia sanguinaria, o governador estava disposto a proseguir na revolução largamente custeada pelos cofres publicos locaes, desprezando todas as leis e todos os sentimentos de humanidade. E tanto assim, que para justificar o novo decreto, teve de lançar mão do grosseiro recurso de ante-datal-o...

E' preciso, porém, que ninguem se illuda com tal manobra.

Se desistiu de forjar uma assembléa a seu geito, o Sr. Caetano de Albuquerque continúa firme no proposito de se conservar no poder por quaesquer processos, o da destruição dos seus adversarios, inclusive.

E continúa, bem como os energumenos que o cercam, a arregimentar forças pelos diversos municipios.

A verdade da situação é essa e della não deve desviar os olhos o governo da Republica. E' preciso que as forças do exercito estejam inteiramente ao abrigo de qualquer surpresa, aptas a prestarem os serviços que nesse malfadado caso a Nação espera da sua efficiencia e do seu patriotismo e que são os de manterem a ordem e o regimen da lei em Matto Grosso.

CONSELHOS DE ESTADO AMERICANOS

(Investigações constitucionaes)

Sempre que o Brasil atravessa um momento importante ou sempre que o governo brasileiro tem que resolver sobre graves assumptos da administração, são chamados ao Cattete politicos de nome feito ou que tenham responsabilidade nos negocios publicos, para deliberarem.

Attendendo, portanto, a uma necessidade, por vezes revelada, o Sr. Arnolpho Azevedo, criterioso deputado paulista, apresentou, em 1910, um projecto de lei creando o conselho federal da Republica, projecto esse que não teve até agora andamento.

E' exacto que o projecto, embora denominasse o conselho de *federal*, determinava que deliberaria sobre consultas não só dos poderes federaes, ou orgãos do poder publico federal, como tambem sobre consultas de orgãos dos poderes publicos estadoaes e municipaes, o que constitue uma novidade no genero e suscitou duvidas quanto á obediencia ao espirito da Constituição dando completa autonomia aos Estados e municipios quanto ás questões de administração local.

O projecto do illustre deputado paulista não deixou bem claro, porém, se o conselho *resolvia* sobre os assumptos da consulta, ou se suas deliberações tinham, por assim dizer, valor sómente moral. S. Ex. apenas declarou, no seu trabalho, que as decisões do conselho "constituirão assento de boas normas de administração republicana, quando provocadas por consultas do presidente da Republica e dos ministros, ou dos presidentes ou governadores dos Estados".

Comtudo, qualquer que fosse o motivo de divergencia do projecto, era elle digno de demorado estudo, em pleno recinto, onde a questão deveria ser resolvida sobre todos os seus aspectos, uma vez que a pratica nos está a demonstrar de vez em quando a possivel utilidade de semelhante corporação.

Modesto estudante de coisas constitucionaes, confesso que tenho sérias duvidas sobre a organização de um tal conselho no regimen que adoptámos ou affirmamos que adoptámos nas disposições votadas pela constituinte republicana, mas reconheço que um debate sobre tal assumpto seria de grande vantagem.

E' exacto que o regimen presidencial que garantimos possuir de alguma sorte repelle a creação de tal conselho e que elle não existe nem na Republica Argentina, nem nos Estados Unidos, paizes de constituições semelhantes á nossa; mas não ha nisso motivo sufficiente para condemnação summaria da idéa, pois o que temos, na pratica, é um regimen especialmente nosso e com o qual, muitas vezes, nada tem que ver a constituição que adoptámos no dia 24 de fevereiro de 1891.

Procurámos estudar o que a respeito existe nas constituições dos differentes povos do nosso continente e aqui trazemos o resultado desse estudo, como um modesto subsidio á solução do problema.

No Chile, o conselho de Estado é composto de tres conselheiros eleitos pelo Senado, tres eleitos pela Camara dos Deputados, na primeira sessão ordinaria de cada renovação do Congresso, podendo ser reeleitos. "Em caso de morte ou impedimento, procederá a Camara respectiva á eleição de um conselheiro interino, que servirá até á época da eleição ordinaria"; de um membro das Côrtes Superiores de Justiça, residente em Santiago; de um ecclesiastico constituido em dignidade; de um general do exercito ou da armada; de um chefe e uma repartição de fazenda; de um individuo que tenha exercido os cargos de ministro de Estado, agente diplomatico, intendente ou governador municipal. Todos estes membros são nomeados pelo presidente da Republica.

E' o presidente da Republica quem o preside, havendo um vice-presidente eleito annualmente pelos seus pares. O conselheiro mais antigo é um dos vice-presidentes da Republica. Os ministros têm voz no conselho, mas não podem votar, e, se um conselheiro é nomeado ministro, perde immediatamente o seu logar. São exigidas, para os conselheiros de Estado, as mesmas condições do senador.

São attribuições do conselho: 1º, dar conselho sempre que for consultado; 2º, propor as nomeações dos juizes; 3º, propor os arcebispos, bispos e altas autoridades da igreja; 4º, conhecer de todas as materias relativas a patronatos e protecção e de todos os conflictos que se suscitarem entre as autoridades administrativas e os que occorrerem entre os tribunaes estrangeiros; 5º, declarar se tem ou não logar a formação de causa em materia criminal contra os intendentes, governadores de praças e de departamentos, excepto quando a accusação for intentada perante a Camara dos Deputados; 6º, dar o seu consentimento para declarar, em estado de guerra, uma ou mais provincias invadidas ou ameaçadas em caso de guerra estrangeira. O conselho de Estado tem direito de moção para a destituição de ministros, intendentes, governadores e outros empregados "delinquentes, ineptos ou negligentes".

O presidente da Republica é obrigado a propor á deliberação do conselho, todos os projectos de lei que julgar conveniente enviar ao Congresso, e todos os projectos que, approvados pelo Senado e pela Camara dos Deputados, forem entregues para sancção. Toda proposta orçamentaria precisa tambem da audiencia do conselho.

Os conselheiros são responsaveis pelos conselhos contrarios á Constituição e ás leis que derem ao presidente da Republica. Estando o Congresso fechado, o presidente precisa do consentimento do conselho para declarar qualquer *estado de sitio*.

Além do conselho de Estado, tem o Chile uma commissão permanente, eleita todos os annos pelo Congresso. Essa commissão é composta de sete congressistas, não dizendo [illegible] qual deva ser o numero [illegible] qual o numero tras constituições. Uma lei ordinaria, de 4 de setembro de 1884, determinou que a eleição da commissão permanente fosse feita pelo systema do voto cumulativo, para evitar que a Camara, mais numerosa, predominasse na escolha.

A commissão permanente exerce, nas férias parlamentares, a "super-vigilancia" que pertence ao Congresso, sobre todos os ramos da administração publica". Cumpre-lhe, portanto, velar pela observancia da Constituição e prestar protecção ás garantias individuaes; dirigir ao presidente da Republica as representações conducentes áquelle fim e reiteral-as quando não produzam effeito da primeira vez.

Quando as representações têm por fundamento abusos ou attentados commettidos por autoridades que dependam do presidente da Republica, e este não toma as medidas que estejam nas suas faculdades para pôr termo ao abuso e para castigo do funccionario culpado, se entende que o presidente e o ministro do respectivo departamento aceitam a responsabilidade dos actos da autoridade subalterna, como se houvessem sido executados por sua ordem e com seu consentimento.

A commissão é responsavel, perante o Congresso, pelo cumprimento dos seus deveres, e póde convocal-o para sessões extraordinarias, quando julgar conveniente ou quando receber pedido [illegible] escripto da maioria das duas casas.

Em Venezuela, é importantissimo o conselho de Estado, quer na sua organização, quer relativamente ás suas funcções. Esse conselho é eleito pelo Congresso na mesma sessão em que é feita a eleição do presidente da Republica, logo em seguida a este acto, sendo seu mandato de quatro annos.

Para a eleição do conselho, o Congresso é dividido em dez grupos de [illegible] tados cada um, escolhendo cada [illegible] conselheiro effectivo e um supp[illegible] dendo a escolha recair em congres[illegible] em qualquer outra pessoa, conta[illegible] tenha as qualidades exigidas aos [illegible] tes da Republica.

A mesa desse conselho, eleita pe[illegible] selheiros, é renovada todos os ann[illegible] deliberações só pódem ser toma[illegible] a presença de dois terços dos m[illegible] Os ministros pódem tomar parte [illegible] uniões do conselho, sem voto.

O conselho tem o dever de ap[illegible] annualmente ao Congresso um [illegible] circumstanciado sobre a alta admi[illegible] ção do paiz, solicitando as medi[illegible] julgue conveniente. Nenhum credi[illegible] plementar póde ser solicitado nelos [illegible] tros ao Congresso sem consen[illegible] conselho.

O conselho tem tambem voto d[illegible] tivo nos seguintes casos: na hypoth[illegible] guerra estrangeira ou de commoção [illegible] na; solicitação aos Estados de [illegible] necessarios para defesa nacional [illegible] instituições; exigencia de contri[illegible] antecipadas; prisões e deport[illegible] suspensão de garantias, exce[illegible] de vida; mudança da séde d[illegible] verno federal; expedição de paten[illegible] corso e autorização de represalias [illegible] por de força publica; concessão de [illegible] tos ou amnistias.

Na Columbia havia um conselho de Estado que foi derogado pelo acto legislativo n. 10, de 1905. Esse conselho era composto de sete membros sob a presidencia do vice-presidente da Republica e provinha de eleição feita pelo Congresso.

Eram importantissimas as suas funcções, pois que era elle que preparava todos os projectos de lei e codigos a serem apresentados ás camaras, todas as reformas da administração publica; decidia, em grão de recurso todas as questões contenciosas e administrativas, intervinha na concessão de estadia de navios de guerra estrangeiros em aguas nacionaes, na passagem de tropas estrangeiras pelo territorio nacional, nos tratados internacionaes, na decretação de guerra e na declaração de *estado de sitio*. "Os dictames do conselho (art. 141, n. I da Constituição derogada em 1905), são obrigatorios para o governo, excepto quando vote a commutação da pena de morte".

Deram, na Columbia, funcções demasiadas ao conselho, na verdade, mas a razão real do desapparecimento vamos encontrar na influencia que nelle tinha, presidindo-o, o vice-presidente da Republica, muitas vezes interessado em peiar o presidente...

Na Costa Rica, o conselho de Estado é chamado conselho de governo e deve ser composto dos secretarios de Estado; quando, porém, ha algum assumpto grave a decidir, o presidente da Republica reune aos secretarios de Estado os membros da commissão permanente do Congresso e todos os individuos que julgar conveniente ouvir. Como é natural, dada essa organização ou, melhor, falta de organização do conselho de Estado — a Constituição não regula suas funcções.

Quanto á commissão permanente é composta de cinco congressistas (não ha Senado) escolhidos pelos seus pares no fim das sessões ordinarias. Essa commissão interpreta a lei quando consultada por alguma alta autoridade, intervém na suspensão das garantias constitucionaes e — o que é muito curioso — "emitte, sob proposta do executivo, decretos urgentes". Estes decretos são depois submettidos ao Congresso, mas produzem, como é facil de prever, pois que se trata de leis urgentes, immediatos effeitos.

Na Costa Rica, são importantissimas as funcções da commissão permanente, que é composta de cinco membros do Congresso (não ha ali Senado) eleitos ao terminar as sessões ordinarias. A ella compete — I. Interpretar a lei nos casos em que haja duvida e que receba consulta a respeito da autoridade competente; [illegible] Preparar os projectos que tenham [illegible] pendentes do Poder Legislativo, de [illegible] que este possa resolver com [illegible] [illegible] a ordem constitu[illegible]

do com o Poder Executivo; IV. Preparar, por solicitação do executivo, os decretos que sejam precisos á administração e que dependam do Poder Executivo.

No Equador ha conselho de Estado, que é composto do presidente da Suprema Côrte, do presidente do Tribunal de Contas e de mais sete membros eleitos pelo Congresso annualmente. Desses sete membros, dois devem ser senadores, dois deputados e tres cidadãos que tenham as qualidades exigidas ao senador. Cabe a presidencia ao presidente da Suprema Côrte e, na falta deste, ha um presidente eleito pelos seus pares. Os ministros de Estado tomam parte, sem voto, nas reuniões.

O conselho tem por missão velar pela observancia da Constituição e das leis, resolver, nas férias perlamentares, sobre a legalidade das renuncias dos membros do Congresso, pedir ao executivo a convocação de sessões extraordinarias do mesmo Congresso, autorizar emprestimos, conceder faculdades extraordinarias ao executivo, eleger seus pares, em caso de vaga. O presidente "deve ouvir (art. 99 da Constituição) o conselho de Estado sobre todos os projectos de lei que o Congresso remetta á sancção, sobre convocações extraordinarias do mesmo Congresso e sobre decretos de declaração de guerra".

As "faculdades extraordinarias" que o conselho de Estado póde conceder ao executivo são: declarar o estado marcial e o exercito em campanha, augmentar o exercito e a marinha e estabelecer autoridades militares onde o julgue conveniente, decretar a arrecadação antecipada das contribuições, contrair emprestimos, permittir a utilização, na defesa do Estado, dos fundos votados pelo Congresso, excepto os que forem destinados á instrucção publica, beneficencia e estradas de ferro, mudar a capital do governo, fechar provisoriamente os portos, prender implicados em qualquer revolta ou tentativa e permittir deportações, sob determinadas condições.

No Uruguay, não ha conselho de Estado, mas existe, nas férias parlamentares, uma commissão permanente, composta de dois senadores e cinco deputados eleitos pelas respectivas Camaras, que elegem tambem um supplente para cada um membro no proprio momento da escolha.

Essa commissão tem por incumbencia "velar sobre a observancia da Constituição e das leis, fazendo ao executivo as advertencias necessarias". Se qualquer advertencia, depois de repetida, não produz o desejado effeito, o Congresso é convocado.

A commissão permanente delibera sobre a nomeação dos diplomatas, sobre a nomeação e demissão de empregados publicos, feitas pelo presidente da Republica, e tem que ser informada immediatamente sobre a adopção de medidas excepcionaes que porventura sejam necessarias para garantia da ordem publica.

A reforma constitucional, que esteve em estudos no Uruguay, embora acabasse com o cargo de presidente da Republica, creando uma junta governativa, manteve tudo quanto diz respeito á commissão permanente.

No Paraguay, existe tambem uma commissão permanente, composta de dois senadores e quatro deputados, havendo um supplente para aquelles e dois para estes. Os membros da commissão, bem como os supplentes, são eleitos pelas respectivas Camaras.

Essa commissão vela pela fiel observancia da Constituição e das leis e tem o direito de fazer vir ao seu seio os ministros para "que prestem as informações que forem julgadas necessarias".

No Mexico ha uma deputação permanente, composta de 29 membros, dos quaes quinze deputados e quatorze senadores, eleitos pelas respectivas Camaras na vespera do encerramento das sessões.

Compete a essa deputação permanente: dar ou não consentimento para mobilização da guarda nacional; declarar se convém ou não a convocação extraordinaria do Congresso ou de uma só Camara; receber o juramento dos presidentes da Republica e dos membros da Suprema Côrte; approvar ou não a nomeação dos diplomatas.

Em Guatemala, o conselho de Estado é composto de todos os ministros e de mais nove membros, dos cinco eleitos pela Assembléa Legislativa e quatro nomeados pelo presidente da Republica. As funcções destes nove membros duram dois annos. O conselho é responsavel pelos ditames que derem contra a Constituição e as leis. As suas funcções são apenas consultivas. Ha em Guatemala uma commissão permanente de congressistas, que funcciona durante as férias parlamentares e que intervem, nessas férias, na alta administração do paiz, dando andamento aos trabalhos parlamentares que tenham ficado pendentes, declarando se têm logar ou não a formação de causa contra os congressistas, ministros, conselheiros de Estado, magistrados, etc., diante de qualquer denuncia que seja apresentada. Póde essa commissão convocar o Congresso para sessões extraordinarias.

O Perú possuia tambem uma commissão permanente, mas foi extincta na reforma constitucional de 1874.

Em resumo, verificamos que possuem conselhos de Estado e commissões permanentes, simultaneamente, o Chile, Guatemala e Costa Rica; possuem sómente conselho Venezuela e Equador; possuem sómente commissões permanentes o Paraguay, Uruguay e o Mexico.

Estão, portanto, em minoria os paizes americanos que estatuiram semelhantes corporações, cujo movimento é assignalado em marcha descendente.

OTTO PRAZERES.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo á Companhia Industrial de Electricidade o prazo de um anno, a contar da data da terminação da actual conflagração européa, para a producção de energia electrica;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Pelo Sr. ministro do interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. José Baptista Gonçalves, pedindo uma certidão — Indeferido;

Dr. Benedicto Evangelista, pedindo registro na Directoria Geral de Saude Publica, do seu diploma de medico, conferido pela Universidade do Paraná — Selle os documentos com estampilhas federaes;

Antonio Pereira Pedrosa, Candido Augusto Teixeira, Cerutt Hermenegildo e Manoel Ferreira Dias, pedindo certidões — Indeferido;

João Salvador dos Santos, pedindo averbação de tempo de serviço — Prove o que allega.

A' vista da informação prestada pelo Banco dos Funccionarios Publicos, o ministro da fazenda autorizou a [illegible] fiscal no Estado do [illegible] a restituir ao professor [illegible] Aprendizes Artifices, Julio Pinto de Almeida Bramdão, a quantia de 414$945, que a mais lhe foi descontada, a titulo de divida para com o referido banco.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou Alberto Marques Pinheiro para o logar de fiscal de clubs de mercadorias por sorteio, no Estado do Maranhão.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Estado do Pará, julgando D. Maria das Dores Lara Teixeira carecedora de direito á pensão deixada pelo seu finado tio, José do Couto Lara Teixeira, 2º escripturario da Alfandega de Manáos.

Porque a doutrina não deve ser boa.

O senador Fernando Mendes levantou no Senado o seu protesto contra o que chamou a praxe abusiva de poderem as secretarias das duas casas do Congresso estabelecer as despezas com os respectivos funccionarios, quando a Constituição só lhes dá a prerogativa da organização de taes secretarias, devendo entretanto as despezas ser votadas pelo Congresso.

Seria um meio, commenta o *Imparcial*, dando razão ao senador maranhense, de pôr cobro á falta de escrupulos que se nota na Camara e no Senado, onde o afilhadismo obtem o que quer, quando seria facil a uma das casas do Congresso desmanchar as bandalheiras de nepotismo negando creditos para taes despezas sumptuarias.

Preliminarmente damos razão aos justos escrupulos do *Imparcial*... O Sr. Macedo Soares acha que os serviços de 100 em qualquer das secretarias do Congresso poderiam ser feitos por 10 e os de 20 por dois. Isso mesmo se observa em outros departamentos da administração publica. O Sr. Macedo Soares, por exemplo, tem um irmão — o Robertinho, cujos serviços são tão necessarios na nossa embaixada de Lisboa, que o bigorrilha aqui está a trocar os seus caniços na Avenida, á razão de 45 libras por mez, ou sejam 900$ mensaes! Esse pequenino escandalo não o enxerga o *Imparcial*. Pelo menos os empregados das secretarias do Congresso mantêm-se sempre em attitude discreta, ao passo que o troca-tintas do *Imparcial* mal chegou ao Rio, vindo da embaixada de Lisboa, provocou um estupido escandalo, em que envolveu o nome de uma actriz com o do presidente da Republica portugueza.

De resto, não nos parece que a doutrina do illustre senador Fernando Mendes seja a melhor. A Constituição dá a cada uma das casas do Congresso a privativa attribuição de organizarem as respectivas secretarias. Se o Senado pudesse negar verbas para pagamento de certo numero de funccionarios da Camara, *ipso facto*, cercearia a liberdade de organizar a sua secretaria, burlando assim uma disposição insophismavel da Constituição federal. A Camara invadiria igualmente as prerogativas do Senado, se pela mesma fórma tentasse corrigir possiveis abusos daquella casa do Parlamento. Se assim não fôra, isto é, se o poder de nomear não implicasse o de pagar, o dispositivo constitucional resultaria perfeitamente inocuo.

Basta que o senador maranhense veja a sua idéa tão ardorosamente abraçada pelo cabuloso do *Imprcial*, para se convencer de que está defendendo uma doutrina insustentavel porque não é apenas vergonha o que falta ao urucubaca da rua da Quitanda. Falta-lhe tambem bom senso.

Foi declarada de nenhum effeito a portaria de 4 de agosto ultimo, que incluiu o amanuense addido á agencia especial do correio de Campos, José Alberto Pires, no cargo de amanuense da administração dos correios do Estado de Santa Catharina.

Foi dispensada D. Regina Fróes do cargo de auxiliar de agencias postaes, á vista do que consta do processo "Agencias n. 517/916", sendo, por outra da mesma data, nomeada para o referido logar a ex-ajudante da agencia do Cattete, nesta capital, D. Thereza Cresta.

Foi declarada sem effeito a portaria do director geral dos correios, de 19 de abril ultimo, concedendo trinta dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, ao thesoureiro da agencia especial dos correios de Santos, no Estado de São Paulo, José Paulino da Silva Pires; sendo-lhe, entretanto, concedida identica, por outra daquella data.

O jury.

Encerrou-se hontem uma sessão do jury desta capital, sessão que foi presidida pelo juiz Dr. Costa Ribeiro, que teve a lhe auxiliar, como representante do ministerio publico, o promotor Dr. Galdino de Siqueira.

Esta sessão do tribunal popular correu calmamente, com uma correcção que fôra de desejar sempre, para credito da, ás vezes tão injustamente malsinada, instituição que nos legou o liberalismo inglez.

O juiz Costa Ribeiro, que é um typo perfeito de magistrado, não quiz perder a opportunidade que se lhe offerecia, ao encerrar a sessão, de cooperar para o levantamento do nivel do tribunal que presidia e, referindo-se á acção dos jurados que serviram com a mais louvavel correcção nos varios processos em que funccionaram, accentuou que os males acaso observados no funccionamento do tribunal do jury não eram fundamentaes, mas apenas falhas inevitaveis em tudo o que é humano e devidas quasi que exclusivamente á deficiencia ou a inconveniencia de muitos dos que têm sido chamados a collaborar em obra tão delicada e de tão magna importancia como é a da distribuição de justiça, a pedra angular em que repousa a sociedade e sobre a qual a civilização tem evoluido. Os juizes de facto que constituiam o tribunal, na sessão finda, assignalou o integro magistrado, auxiliados pelo digno representante do ministerio publico Dr. Galdino de Siqueira, cuja dedicação ao exercicio de suas funcções causa prazer verificar e proclamar, honraram o tribunal popular, prestigiando-o pela sua acção calma, honesta, superior.

O professor Dias de Barros, que foi um dos jurados dessa sessão, teve a delegação, por parte dos seus collegas, de agradecer ao presidente do tribunal as referencias que lhes fizera. E, dando desempenho a essa missão, o professor Dias de Barros reportou-se á funcção da justiça e á necessidade dos tribunaes populares, illustrando os seus conceitos com referencias a observações proprias e dando ensejo ao auditorio a se deleitar com uma bella pagina de sociologia, exposta com o brilho que elle sabe emprestar a todas as suas producções.

Oxalá o Tribunal do Jury prosiga nesta senda, de ordem, de cordialidade, abandonando os processos de escandalo com que o depreciaram no conceito publico individuos inescrupulosos, que [illegible] sim, eram e são condemnaveis [illegible] stituição que elles [illegible] dicara [illegible]

Conceitos.

O Sr. Nilo Peçanha, glorioso presidente do Rio de Janeiro, commemorou com uma solemnidade tocante uma das datas memoraveis da sua primitiva administração á frente dos destinos do Estado que tanto se orgulha de tel-o como filho.

O acontecimento celebrizado no almoço presidencial da Praia Grande foi o decimo anniversario da inauguração da tracção electrica nos bonds de Nitheroy, tendo tido o amphytrião a feliz lembrança de sentar á sua mesa nesse agape commemorativo, a pessoa venerada e eminentemente decorativa do conselheiro Rodrigues Alves, que por uma providencial coincidencia, era o presidente da Republica no momento dito, em que o Sr. Nilo Peçanha dotou a capital do seu Estado com o memoravel melhoramento.

Alguns jornaes, desses que se constituiram em vestaes, que mantêm cuidadosamente o fogo sagrado da intriga politica, quizeram ver na presença do conselheiro Rodrigues Alves á mesa do Sr. Nilo Peçanha no momento tão solemne, um habil estratagema do presidente do Estado do Rio, para convencer os povos de que são as mais cordiaes as relações de S. Ex. com a politica paulista, o que aos que não bebem do fino nessas complicações de politicagem indigena parecia impossivel, dada a aggressiva attitude tomada pelo *Imparcial*, cujo director é membro, imposto pelo Sr. Nilo Peçanha, do directorio do partido republicano fluminense.

Quem, como o humilde rabiscador desta secção, conhece a lealdade de caracter do Ingá, não podia fazer a S. Ex. o ultraje de acreditar na possibilidade do Sr. Nilo ser solidario com o *Imparcial* nas aggressões a S. Paulo.

Em todo o caso, mediante o almoço commemorativo da data festiva da tracção electrica nos bonds de Nitheroy, o paiz, do Amazonas ao Prata, ficou sabendo que o Sr. Nilo Peçanha póde desde já contar com S. Paulo para apoiar a sua candidatura á presidencia da Republica, no futuro quatriennio.

S. Paulo é um Estado progressista, que acha que as tricas politicas devem ceder o logar ás preoccupações de ordem administrativa, não podendo, portanto, esquecer que o Sr. Nilo Peçanha deu uma prova de que pensa do mesmo modo, levando para o governo a norma de que são os problemas administrativos que devem ser a preoccupação predominante dos homens de Estado, principio a que S. Ex. se submetteu, quando ha dez annos acabou com os burrinhos e fez com que os bonds da Praia Grande fossem movidos pela electricidade.

As explorações em torno dessas suppostas divergencias entre S. Paulo e o Rio de Janeiro ficaram reduzidas á sua expressão mais simples, graças ao almoço commemorativo, que foi uma ceremonia tocante, apesar da lacuna que foi muito notada, da ausencia do Sr. Macedo Soares...

SIMÃO DE NANTUA.

Foi incluido na administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, como amanuense, nos termos do artigo 13 § 1º da lei n. 3.089, de 8 de janeiro, o amanuense addido á agencia especial de Campos, José Alberto Pires, com os vencimentos que lhe competirem.

Foi nomeado para o cargo de estafeta interino da agencia postal de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, Antonio Alves Feitosa.

Necessidades locaes.

Agora, que se acha em foco o problema da prorogação do contrato da Companhia Ferro Carril Carioca com a Prefeitura, incluindo-se entre as clausulas dessa prorogação a suppressão do *Plano Inclinado* e a sua substituição por uma linha de carris electricos, em connexão com as de Santa Thereza e de Paula Mattos, que parta do Rio Comprido e suba a rua Monte Alegre, é opportuno aqui pedir a attenção das autoridades municipaes para a urgente necessidade de ser melhor o calçamento dessa rua, dotando-a, ao menos, de parallelipipedos, de modo a ser permittido por ella o trafego de vehiculos conductores de passageiros.

E', de facto, a rua Monte Alegre a menos ingreme e a menos extensa de quantas demandam a graciosa collina, que Arthur Azevedo chamou, com effeito, "Petropolis dos pobres". No entretanto, é ella, com o seu calçamento, com pedras de varios tamanhos, lembrando os chamados "pés de moleque", não só impossibilita o trafego de carros e automoveis, como difficulta extraordinariamente o proprio pedestrianismo.

Ainda ha poucos dias a Prefeitura executou obras na rua Monte Alegre, para corrigir os effeitos de torrentes, tendo as aguas pluviaes destruido boeiros e estragado valetas. Os reparos feitos foram, porém, deficientes: os passeios, á esquerda de quem desce a rua, tiveram pedras toscas á guiza de meio fio, e, ao envez de cimento, foi empregada terra (nem ao menos barro) para remendar os buracos que se encontravam e se encontram nelles.

A necessidade, pois, de se apropriar a rua Monte Alegre para servir á numerosa população de Santa Thereza e, principalmente, á de Paula Mattos, é de uma evidencia que nos dispensa insistirmos no assumpto. E aqui ficam estas notas apenas como lembrete a quem de direito.

O Sr. ministro da viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a conceder as seguintes gratificações addicionaes:

De 5 %, ao telegraphista de 2ª classe Jayme Ferreira d'Arrouxellas Galvão, a partir de 25 de abril de 1912 (aviso n. 633);

De 10 %, ao telegraphista de 1ª classe Henrique Augusto Ribeiro dos Santos, a partir de 2 de maio de 1912 (aviso n. 636);

De 10 %, ao guarda-fio de 2ª classe Luiz Madureira, a partir de 4 de janeiro de 1911 (aviso n. 640);

De 20 %, ao guarda-fio de 2ª classe Lindolpho Pinto, a partir de 4 de outubro de 1911 (aviso n. 641);

De 20 %, ao telegraphista de 2ª classe Decio Alves dos Santos Pinto, a partir de 17 de dezembro de 1911 (aviso n. 642).

O nosso café.

O governo britannico determinou que seja prohibido o transporte de café do Brasil para os portos da Hollanda.

Essa medida, que vem attingir a nossa proxima safra, em julho, basea-se no facto de ter sido attingido o limite maximo permittido pela Inglaterra, que, como se sabe, estabeleceu um computo baseado nas importações de café feitas pela Hollanda no ultimo quinquennio anterior á guerra.

O paquete *Frisia*, que é o primeiro paquete hollandez que vae partir do Rio para a Europa, já não receberá carga de café que se destine á Hollanda.

Foi nomeado, de accordo com a vigente lei orçamentaria, o escripturario, addido, do Posto Zootechnico Federal de Ribeirão Preto, Felicio Pinto de Castro, para exercer o cargo de secretario do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria de Bello Horizonte.

Foi exonerado Accacio de Almeida do cargo de auxiliar do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria de Bello Horizonte, por ter aceitado outro cargo.

O Sr. ministro da agricultura mandou ficar sem effeito a portaria de 30 de agosto do corrente anno que nomeou o escripturario, addido, do Posto Zootechnico Federal de Ribeirão Preto, Felicio Pinto de Castro, para exercer o cargo de secretario da fazenda modelo de criação da ilha de Marajó, no Estado do Pará.

Foram dispensados Raymundo Hostillio Dantas e Maria Abigail Furtado de Mendonça, respectivamente, adjuntos do curso de desenho e primario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio Grande do Norte, e Maria de Castro Fernandes do cargo de adjunta de professor do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Pará.

Pagam-se, na Prefeitura, no dia 3 do corrente, as folhas de vencimentos do mez findo, do Conselho Municipal e, de setembro ultimo, dos adjuntos de 3ª classe, de letras N a Z.

O DIA DOS MORTOS

Finados, dia de commemoração dos entes que deixaram a vida terrena, recolhidos á eterna solidão dos tumulos. E' nessa data que se desmente o proloquio que declara *les morts s'en vont vite*...

As necropoles serão hoje a séde do culto da saudade. Rorejarão lagrimas, balbuciarão preces, as maguas intensificarão, os que forem hoje levar flores e evocar recordações ao lado das lousas que assignalam o leito ultimo das pessoas que lhes são caras ou das cruzes modestas, de madeira, que registram a eterna morada daquelles que se foram e não voltam mais.

De todos os cultos, é o mais nobre: é o do respeito ao passado, é o de tributo de homenagem ás memorias a quem devemos a gratidão do nosso reconhecimento, da nossa estima e do nosso amor. O campo santo é o logar sagrado, onde todos se igualam quanto ao respeito que merecem os que se destinam a igual sorte.

Os cemiterios regorgitarão, hoje, os trajes de lucto relembrarão hoje. Paz aos mortos. Orai por elles.

Contra os gafanhotos.

Afim de orientar e auxiliar os agricultores, cujas plantações estão sendo devastadas pelos gafanhotos, ora invadindo os Estados do Rio e Minas, pede-nos o Dr. Dias Martins a publicação de conselhos extraidos do folheto "Praga dos gafanhotos", já distribuido pelo serviço a seu cargo:

"Para destruir os ovos—Para destruir os ovos dos gafanhotos ou impedir que os gafanhotos delles nascidos saiam dos ninhos, tendo a profundidade de sete centimetros, mais ou menos, é o que se póde fazer, pelo menos nas pequenas áreas das culturas: entupir a boca dos ninhos, apertando a terra onde estiverem, com rolos de ferro, ou de pedra, ou de madeira, ou arrastando pranchões ou páos roliços bem pesados, ou collocando terra sobre os ninhos e soccando-os com soquetes de madeira; quando, porém, isso não for possivel, então, arar a terra bem fundo, muito fundo, ficando os córtes do arado bem juntos, afim de lhe destruir os ovos, revirando bastante a terra, de modo a enterrar bem os ovos, tornando assim mais difficil a sua eclosão, ou nascimento dos gafanhotos. Convém lembrar, o gafanhoto põe regularmente oito vezes, com intervallos de 20 dias mais ou menos, e, cada vez, de 70 a 80 ovos de cada postura, e desses ninhos saidos gafanhotos, chamados, *saltões*, que tão rapidamente destroem as culturas, como succederá breve se os agricultores não se preparam para a melhor defesa possivel. E' verdade que o grande perigo da praga é o *saltão* e o *voador*, mas quando os conselhos acima são praticados com paciencia e persistencia, muitos sitios e fazendas ficam livres da praga, ou pouco soffrem, como succedeu em Piracicaba, São Paulo."

A industria de lacticinios.

O Estado do Rio de Janeiro já occupa logar proeminente entre os que se dedicam á industria de lacticinios e desde amanhã accentuará ainda mais essa proeminencia.

De facto, inaugura-se em Entre Rios uma fabrica modelar. Montada pela Companhia de Lacticinios Mondia, cujos directores são os Drs. Jaguanharo da Rocha Miranda e A. D. Castro Barreto, todas as suas dependencias dispõem dos apparelhos de recente data, com os ultimos aperfeiçoamentos, portanto, lidados por pessoal competentissimo.

A inauguração terá grande solemnidade, esperando-se a presença dos Srs. presidente da Republica e do Estado do Rio de Janeiro, ministro da agricultura e outras altas autoridades convidadas.

Ao trem rapido mineiro será ligado amanhã um carro especial para os convidados.

HORAS VAGAS...

Naquella tarde angustiosa os dois irmãos dirigiram-se melancolicamente ao cemiterio, para ornar de rosas frescas as sepulturas dos seus mortos saudosos. Todo o campo resplandecia, banhado de sol e coberto de flores; sobre pequeninos tumulos havia lyrios e jasmins; sobre tumulos maiores, grinaldas de goivos, ramos de flores esparsos.

—Ah! — murmurou Roberto para a irmã — quando penso que eramos tão felizes ha um anno; tu com o teu marido, eu com a minha Edméa... Minha mulher! Marina, quando me lembro que ella está sob uma louza fria, ella, tão linda, tão rosada, tão amorosa, ella cujos membros delicados não se affaziam ao desconforto e á rigidez dos invernos! E agora encerrada nessa estreita e humida campa...

A irmã soluçava, apoiada ao hombro delle.

—Como somos desgraçados, minha pobre irmã! — continuou Roberto, enxugando os olhos vermelhos — nós, cuja existencia serena parecia desafiar a furia cega das intemperies; nós, que durante tres annos experimentámos todas as venturas de uma felicidade tranquila, gozando as emoções deliciosas dos eleitos.

Marina respondeu num tom pungente:

—Ah! Roberto, antes quizera não ter conhecido Luciano, porque a recordação da felicidade passada torna mais dolorosa a desventura presente! A sua imagem palpita e vibra pela minha casa toda, desde o armario, onde as suas roupas estão dependuradas ainda, tal qual elle as deixou, até a mesa de cabeceira, sobre cujo marmore a sua caixa de phosphoros repousa na concha do castiçal de prata, entreaberta pelas suas mãos impacientes.

Roberto gemeu dolorosamente:

—Edméa tambem habita a minha casa, que está impregnada della, saturada do seu perfume, reflectindo o seu vulto, que eu adoro e que cada dia se apresenta com mais nitidez e vigor. Vejo-a pensativa, bordando a meu lado; ouço-lhe o agitado dedilhar dos esguios dedos no teclado; o seu espirito paira no ambiente que respiro, animando tudo que me rodeia. A's noites, a minha imaginação excitada sente-a abrir a porta da alcova, de vagar, com suavidade, e caminhar radiante, os cabellos anelados caindo-lhe em longas mechas pelas costas.

Chega-se mais, aproxima-se de mim, senta-se na borda de meu largo e vasio leito e, inclinando o busto arquejante para o meu peito, que anceia e freme, balbucia na sua voz melodiosa, a que o amor empresta entonações raras: "Roberto, virei de vez em quando acompanhar-te, para impedir que outra mulher tome o meu logar no teu coração, que me pertence para sempre. Esse coração é meu, só meu. Sou a tua sombra vigilante e activa, a sentinela zelosa que te espreita e ampara. Tenho sofreguidão de teus beijos e das tuas caricias e amo-te hoje mais, se é possivel, porque o meu ciume augmentou, desde que não posso estar a teu lado. O meu amor de fantasma será o teu guia abençoado, o teu fanal luminoso, e enlaçar-te-hei em meus braços desfallecidos com o mesmo ardor como se nelles corresse ainda um sangue quente e impetuoso..."

—Minha irmã, se o amor da mulher viva fascina, o da morta tem cadeias que se não podem despedaçar.

—Como a nossa vida desmoronou! — gemeu ella com doridos ais — eramos os quatro tão felizes! Que coincidencia desgraçada, meu pobre irmão, ficarmos os dois viuvos ao mesmo tempo, porque a morte, na sua volupia destruidora, invejosa da felicidade que nos unia, depois de fazer sangrar tão cruelmente o teu coração, correu precipitadamente para arrebatar-me o meu querido Luciano. Como rememoro o momento lugubre da morte de Edméa, vendo Luciano immovel, succumbido pela tua desgraça.

Recordas-te quanto elle era affectivo e impressionavel? Tu e Edméa eram para elle verdadeiros irmãos! Quantas vezes elle me repetia, ouvindo-me falar na pobre desapparecida: "Não a lastimes: os designios da Providencia são insondaveis e sem appello. Resignemo-nos com as surpresas dolorosas do Destino." A morte della abalou-o profundamente; foi a primeira vez que elle encarou a morte, sentiu-lhe o bafo gelado e traiçoeiro e tocou-lhe nas faces descarnadas e impassivelmente criminosas.

Roberto e Marina, sentindo a tarde sumir-se, foram ajoelhar perto das sepulturas queridas, que estavam apenas separadas pela folhagem melancolica de um grosso cypreste.

O sol desvanecera-se, deixando na frescura macia do espaço uma leve e subtil pulverização de ouro. Os olhares dos dois irmãos fluctuaram pelas compridas fileiras de tumulos. Nas ruas areiadas, estes estendiam-se, pequenos e graciosos ou grandes e pesados, revelando as ephemeras posições sociaes daquelles que guardavam em seu seio gelado. Alguns eram tão pequenos, quaes berços sinistros, que embalavam sêres mimosos, embrenhados na sua profundidade; outros encimavam-se de bustos de uma severidade rigida e impenetravel, com flores murchas esquecidas nos pedestaes polidos.

Havia-os amarelados, com as cruzes maltratadas e partidas, num abandono que compungia; havia-os com anjos silenciosos, que, para elles, se inclinavam em consolações enternecedoras; havia-os ainda pomposos, todos de marmores ricos, com estatuas ou retratos, symbolo fugitivo da vã e irrisoria presumpção humana! Marina fixava o tumulo do marido —sacrario augusto do seu amor, custodia sagrada que occultava as suas anciedades perturbadoras e as suas esperanças derrubadas—e, cruzando as mãos tremulas, suspirava:

—Luciano, dá-me coragem para luctar e paciencia para soffrer.

Um pouco afastado, Roberto dizia, numa toada afflictiva:

—Edméa, roga ao Eterno que me leve! Não posso resignar-me a esta atrós solidão; a tua ausencia tortura-me.

A penumbra descera e espalhara-se com lentidão pelas aléas silenciosas e desertas.

—Pede ao teu Deus que me arranque deste supplicio deshumano. Saudade!!! Ah! ditosos aquelles que não sentem o teu espinho cruel, que se enterra tão profundamente dentro de nós, esphacelando-nos a alma! Edméa, acorda, meu amor; responde á minha voz, que te implora!

Mas um silencio absoluto envolvia a terra dos mortos. Não se via ninguem; as cruzes, grandes e brancas, conservavam a sua frieza, habituadas á dor e ás lagrimas, e o vento, com a sua indifferença irrequieta, varria para longe as flores das campas.

Veiu a noite, calma, mysteriosa, noite impassivel e triste, que conserva os segredos dos mortos e não os desvenda, nem sob ameaças, nem sob imprecações. Ella veiu, a noite sombria, e offuscou nas dobras ennegrecidas do seu véo, as ultimas claridades do crepusculo. Uma estrella refulgiu, pequenina e radiosa, com scintillações crepitantes.

Roberto contornou o tumulo da esposa e, acercando-se da irmã, disse, suffocado de pranto:

—Retiremo-nos; este martyrio é lancinante demais para nós.

Limparam as lagrimas e dirigiram um derradeiro adeus áquelles que ali ficavam, quando um rumor cavernoso, rumor estranho, saido das entranhas da terra, juncada de cadaveres apodrecidos, quebrou o silencio, e as lapides dos sepulchros de Edméa e Luciano ergueram-se suavemente, impellidas por mão invisivel. Os dois irmãos, transidos de terror, recuaram para o tronco do cypreste, o olhar esgazeado, fito com desvairamento, nas trevas movediças.

De dentro do tumulo de Luciano uma voz se desprendeu, amorosa e supplicante:

—Edméa, Edméa, está chegando a doce hora do nosso encontro nocturno; vem, minha amada!

Do tumulo della partiu esta resposta, tremula e impaciente:

—Aguardo, com soffreguidão, o momento divino em que te reverei.

—Ancioso te espero! Lembra-te que morri para ter-te só para mim. O meu amor brame e despedaça as cadeias que na vida o algemavam. Sou, finalmente, todo teu, e para sempre!

—Vem, unico ente que me fez estremecer.

—Vem, astro que illumina o meu denegrido carcere.

No mesmo instante os dois fantasmas se levantaram com as orbitas chammejantes, caminharam um para o outro, e enlaçaram-se delirantemente num febricitante e apaixonado abraço.

Roberto e Marina, traspassados de horror, e até ali paralysados de espanto, de repente, num mesmo impulso, que os sacudiu com violencia, desataram a fugir pelo cemiterio fóra, loucos, allucinados, sob as costellações que brilhavam na cupula profunda e mysteriosa dos céos.

ABEL JURUA'.

Pall-Mall-Rio

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS — No momento em que o paiz inteiro parece atravessar um periodo de indifferença pelas coisas de espirito, a Academia de Altos Estudos, nascida dos esforços de mentalidades do Instituto Historico, faz-se como um baluarte de saber e de cultura, como a obra da propaganda das idéas. Vou visitar a Academia num dia de aula do illustre professor Aurelino Leal.

Esse jurista que é um jornalista e um homem de letras, professa a cadeira de direito constitucional. E o meu prazer é ver a sala cheia de ouvintes attentos.

— Então ainda ha amor ao estudo?

— Precisamos da dedicação dos que podem ensinar. Se todos que podem ensinar, seguissem o exemplo aqui prégado — a decadencia de que falam não seria tão grande.

As aulas de Aurelino Leal são outros tantos capitulos de um livro a apparecer terminado o seu curso. O professor fala como um mestre. Linguagem correcta, certeza de oratoria, periodos incisivos, cheios de idéas.

Conheço o notavel jurista ha varios annos e não lhe admiro só a cultura e a intelligencia, mas o caracter. Na oscillação da politica, para não deixar o chefe do seu partido, amargou injustiças e revezes sempre com a mesma inteireza de animo. Eleito deputado duas vezes, duas vezes não foi reconhecido, quando para isso bastaria sorrir ao bando adverso. E eu o vi luctar, aqui no Rio, escrevendo para os jornaes, advogando, elaborando grandes obras, sempre o mesmo intellectual cuja fibra é d'antes quebrar que torcer.

Actualmente chefe de policia, energico quando se faz necessario, calmo mas forte — a sua vida é toda dedicada ao seu cargo, tão difficil nesta cidade. Maior, porém, que a fadiga do penoso trabalho é o seu amor ao estudo, o seu desejo generoso de educacação. De modo que ao lado de Affonso Celso, o brilhantissimo e polymorpho talento e de outros nomes notaveis, não o chefe de policia que a cidade acata e respeita, mas o intellectual que todos os cerebros pensantes do nosso paiz estimam — collabora com o melhor do seu talento na obra da Academia de Altos Estudos.

Ao terminar a aula vou cumprimentar Aurelino Leal. Elle vai para Palacio.

— Mas é apenas uma hora duas vezes por semana! Não ha pretensões. Ha desejo de ensinar matéria já meditada. O chefe de policia não tem tempo!

— Apenas das horas de repouso do chefe faz trabalho util o professor...

Aurelino Leal sorri.

— Tambem quando o professor teima e ha necessidade do chefe, o mal é facil de remediar: o chefe leva o professor!

Os estudantes sahiam a palestrar. E eu olhava esses senhores que estudam direito constitucional — quando parecem inutil o direito e a constituição a tantos politicos sem escrupulos.

José Antonio José.

O coronel Benjamin Barroso, ex-presidente do Ceará, recebeu do Dr. Herminio Barroso, 1º vice-presidente daquelle Estado, o seguinte telegramma:

"O coronel Augusto Vieira, chefe politico em Pedra Branca e deputado á assembléa rabellista, teve hoje longa conferencia commigo, protestando apoio e solidariedade ao nosso partido. Abraços."

Uma magnifica publicação.

Publicação magnifica, unica no seu genero, e que se aperfeiçoa de mez em mez e é cada vez mais util e interessante é a *Revista Parlamentar*, tão brilhantemente dirigida pelo antigo parlamentar e vigoroso jornalista João Lopes.

Toda a vida politica, economica, social e artistica da capital da Republica como de todos os Estados se reflecte admiravelmente nas suas paginas.

E' o seguinte o opulento summario do numero que está circulando:

O Contestado (terminação da pendencia); A sessão legislativa; Perfis parlamentares, de Adierre; Chronica Politica, de Abner Mourão; Outros tempos, de João Marques; Episodios nacionaes, de A. Morales de los Rios; Francisco Solano Lopez, do general medico Bagueira Leal; A quinzena forense, de R. G. M.; Exposição do secretario da fazenda de São Paulo; Governo do Espirito Santo; Mensagem do Estado de Sergipe; A Standard Oil; A vida dos Estados, com minuciosas e interessantes informações sobre todas as circumscripções da Republica.

Basta esse summario para mostrar o valor do numero que está circulando.

Illustrações repugnantes.

E' corrente entre certos jornaes illustrados do Rio a exhibição de horrores. Qualquer crime ou accidente serve de pretexto para gravuras repellentes: craneos abertos, braços decepados, olhos esgazeados e mãos crispadas pela dor.

Se é demasiado consagrar a notoriedade dos criminosos pela divulgação do retrato — a não ser nos casos em que tal publicidade auxilie a acção policial— não se comprehende essa maneira de interessar os leitores. Que sadismo barato esse que se pretende attribuir ao nosso publico!

Já vimos em um jornal da manhã toda uma pagina com gravuras relativas ao estupro de uma criança! Que nojo!

Os detalhes de crimes repugnantes só poderão despertar a curiosidade dos anormaes, dos doentes e dos criminosos. O leitor de são criterio póde evitar á sua sensibilidade o conhecimento de pormenores demasiado tristes, escabrosos ou hediondos; para isso bastar-lhe-ha limitar-se ao titulo. Mas as illustrações impõem-se brutalmente á retina e, se a ellas não voltam os olhos, foi sufficientemente desagradavel a impressão recebida.

Ha dias, em um bonde, ouvimos dois americanos commentando esta predilecção de certos periodicos, e um delles rematou a conversa com esta apreciação: *disgusting*.

E com effeito! E' simplesmente nojento que jornaes que blazonam de bem feitos e de contribuir para a orientação da opinião publica, se obstinem em reproduzir photographias que não deveriam sair das collecções do necroterio ou da policia!

Quando ha tanta coisa interessante a mostrar, quando as illustrações podem tão proveitosamente instruir uma grande parte dos seus leitores, ha orgãos da imprensa que, por prurido de celebridade — que implica consequentemente uma réles ganancia — dão como prato do dia a seus assignantes e leitores uma serie de estampas repulsivas e quasi sempre mesmo mal apresentadas.

Não seria mais razoavel que taes jornalistas cuidassem de outro officio?

Adquiriram immoveis:

Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, predio á rua Senhor dos Passos numero 121, por 19:500$; Celestine Gasparine Haupeuthal, predio á rua José Vicente n. 9, por 7:500$; D. Josepha Govedic Nogueira, predio á rua Santa Luiza n. 95, por 7:460$; Luiz Pavão de Souza, terreno á rua Teixeira Pinto, hoje Cruz e Souza, por 2:000$; Joaquim dos Santos Guimarães, terrenos á rua Tres de Março, em Ramos, por 1:500$; Sergio Pereira da Rosa, terreno á rua Dionysio Fernandes, em Inhauma, por 2:000$, e Antonio Henrique Pimentel Junior, terreno á travessa Eugenia, freguezia de Irajá, por 500$000.

Por ser hoje feriado, fica transferida para amanhã a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

O Supremo Tribunal deu provimento á appellação do procurador criminal da Republica, para condemnar Theophilo Robinson, Antonio Campos e Rodolpho Souza, processados por crime de contrabando, no gráo médio da pena.

A situação em Matto Grosso

CORUMBA', 31 (P.)—Em Poconé os governistas realizaram hoje, uma farça de eleição para preenchimento das suppostas vagas na Assembléa Legislativa e cegos pelo partidarismo não acreditaram no telegramma passado pelo coronel Pedro Celestino que mandou sustal-a, em vista do reconhecimento do fiasco da mesma farça.

— O coronel Sarahyba mandou hoje relaxar a prisão do capitão João Oliveira Freitas, sob o pretexto de precisar dos seus serviços no forte Coimbra, para onde segue amanhã, afim de presidir um conselho de investigação.

O mesmo capitão requereu conselho de investigação.

CORUMBA, 31 (P.) — O coronel Maciel Escolastico Virginio, vice-presidente do Estado, requereu "habeas-corpus" preventivo ao juiz seccional, a fim de poder exercer livremente sua funcção, uma vez que foi coagido na celebre noite de 24 de setembro a renunciar seu mandato pelos capangas do presidente do Estado.

O general Barbedo officiou ao presidente da assembléa convidando-o a uma conferencia especial sobre as garantias que tem que prestar áquella corporação. Por ordem do presidente da Republica a conferencia realizar-se-ha hoje, ás 16 horas.

NOTAS DE MINAS

O orçamento da capital mineira no futuro exercicio — Lei de todos menos um.

A proposta orçamentaria da Prefeitura de Bello Horizonte, enviada ao Conselho Deliberativo, em sua ultima sessão, constitue (constituia, dir-se-hia melhor), um documento interessante, pelo modo de bizarra simplicidade com que nella se expuzeram as dotações para a receita e despeza do futuro exercicio. Bizarra simplicidade digo bem, pois, que, com a maior das semcerimonias, lá se foram perdidos dois pobres cifrões, resentidos do seu isolamento, por não achar a Prefeitura numeros que os cobrissem, que lhes servissem de aconchego. As duas rubricas a que elles se destinavam, têm capital importancia, visando uma dellas os serviços publicos que não pódem soffrer solução de continuidade, que representam justa compensação ao contribuinte dos cofres municipaes.

No seio do Conselho foi a proposta distribuida á commissão de finanças, composta de tres membros, ficando a cargo exclusivo do seu relator que, madurando sobre ella dias esquecidos, virou-a, revirou-a, tornou a viral-a e, afinal, deu em plenario o seu trabalho — estupendo pela extensão, mais comparavel a uma colcha de retalhos que a um projecto de lei orçamentaria.

Já não falo no puro interesse do seu autor, no cunho subjectivo que emendas de flagrante inutilidade reflectiam; basta dizer-se que foi tal a impressão causada entre os membros do Conselho pela leitura *dessa coisa toda*, que os dois membros outros da commissão de finanças não assumiram a paternidade do *seu estudo profundo e moderado*: um desde logo renunciando o seu cargo; outro fazendo causa commum com os demais conselheiros, que se impuzeram a ardua tarefa de compor um novo orçamento—em poucas horas.

E, solitario e triste, mas, inconsciente do seu real valor, o relator carpiu dolorosamente a sua desdita renunciando... o logar de membro da citada commissão, propondo ainda sem maior acanhamento medidas tendentes a impingir o que o Conselho já reputara inutil, quando não prejudicial.

Foi deste modo que se dotou a capital mineira de uma lei orçamentaria para o futuro exercicio, em que partilharam todos os conselheiros menos um. Aliás, em sessões consecutivas o lycurgo a que nos referimos mais não tem feito que patentear o seu caracteristico:—a teimozia.

Quando se ultimavam as ultimas obras em edificio destinado a uma secretaria publica, um pedreiro que se achava nas grimpas do ultimo andar descuidadamente deixou cair um martello; por infelicidade passava um antigo funccionario da fazenda estadoal, que levou pela cabeça o rijo instrumento, desta projectando-se ao chão que, apesar de ser de pedra, soffreu bastante...

O caso é velho, mas é veridico. O funccionario ainda vive e não tem cicatriz.

Pois bem, *mutatis mutandi*, o conselheiro da teimozia tem a cabeça *molle* como a do que nos referimos ha pouco—leva martelladas (nada de trocadilhos!), de todos os modos... mas o Conselho é quem soffre das pancadas. Porque, na rua, o nosso homem vem dizer que é elle o defensor do povo (!); que é elle quem sempre propõe diminuirem-se as contribuições de impostos, etc., e, os outros, "*os algozes do povo*", que não comprehendem a santificada missão do mandato que lhes foi confiado!...

Ora, afinal de contas, este facto que tanto fez vibrarem as sessões do Conselho de Bello Horizonte, deveria reunir-se aos demais em que é personagem o lycurgo em questão:—ao esquecimento.

O. F.

ARTES E ARTISTAS

A "premiére" do "Champagne Club", amanhã, no Palace, pela companhia Vitale.

O argumento da nova opereta, inteiramente desconhecida para o Brasil, e que amanhã a companhia Vitale nos dá no Palace-Theatre, em *première*, é da pena do brilhante humorista francez, por demais conhecido entre nós, De Frers, e foi a novissima opereta traduzida para italiano pelo escriptor E. de Golisciani.

Passa-se a acção do *Champagne Club* em Paris, e ao levantar o panno achamonos no restaurante do club. Que especie de club é o Champagne Club? E' um desses "circulos fechados", como ha nas capitaes da Europa e onde os diplomatas, a *haute gomme*, os rapazes solteiros da primeira sociedade se divertem. Ali são recebidos os secretarios de embaixada, os *noceurs* de posição e fortuna. A entrada para socio do Champagne Club é uma verdadeira difficuldade e unicamente por um *record* de originalidade se póde conseguir ser admittido nesse gremio... O visconde de Polycrates (Ciprandi), resolve entrar para esse club, onde os divertimentos e a alegria campeiam. Para entrar elle propõe-se a fazer em 80 dias oitenta conquistas entre as mais formosas frequentadoras do club. A proposta é aceita e no meio da maior alegria o principe japonez de Harakiri, (Bertini), socio do club, declara que elle aposta do seu bolso mais meio milhão que o visconde não conseguirá o seu intento, especialmente se incluir na lista das suas conquistas o nome de Messalinette (Pina Gioana), a deusa e estrella do club e cuja conquista é reputada difficilima, senão impossivel. A aposta é aceita e ahi começa o desenrolar de scenas imprevistas e cheias de comico, em que o visconde e o principe se vêem mettidos. Um para alcançar as oitentas conquistas e outro para as impedir.

O scenario do primeiro acto é uma maravilha, e o do segundo não lhe fica atrás, passando-se este segundo acto no parque da villa do principe de Harakiri, em Paris. No terceiro acto já se passaram 79 e nove dias e o visconde de Polycrates tem já feito 79 conquistas. O seu *carnet* está repleto de nomes. Falta, porém, conquistar Messalinette. A nada ella se move. Estamos na sala da Opera de Paris.

Desanimado, por fim, vendo que não tem outro recurso e não querendo perder a aposta do meio milhão, nem deixar de entrar para socio do Champagne Club, o joven visconde de Polycrates pede a mão de Messalinette em casamento e só assim consegue o seu autographo e a sua conquista. A opereta termina no "boudoir" da artista Messalinette. Os scenarios dos dois quadros do 3º acto são igualmente magnificos. Como se vê o entrecho é deveras interessante, dando margem a engraçadissimas scenas aproveitadas com a maxima habilidade. Para este libreto escreveu o maestro René Jeannin uma partitura saltitante, alegre, viva, espontanea, cheia de "verve" e repleta de duetos, terceto e numeros de exito. A marcação do Champagne Club tem sensacionaes novidades e "trucs" ainda não explorados nos nossos palcos. A orchestra será regida pelo maestro Mogavero. O cav. Vitale poz todo o seu "savoir faire" e capricho na "mise-en-scène" do primeiro acto, o restaurante do Champagne Club, dando perfeitamente a illusão da alegria, bulicio e desenvoltura que reina num logar dessa natureza. O Champagne Club, cujos personagens são verdadeiras "charges", alcançou na Europa pelo seu libreto e pela sua musica uma excepcional nomeada.

A' rédea solta.

Faz o cartaz do S. José hoje *A' rédea solta*, revista de costumes portuguezes, de Celestino Silva e musica de Luz Junior.

E' o bastante para que o procurado theatrinho soffra uma inundação, com tres extraordinarias enchentes.

A interessante revista, que foi recebida pela imprensa e pelo publico com as mais carinhosas expressões de agrado, ha de fazer o mesmo successo que fez, outr'ora, no Pavilhão Internacional.

Sem falar nos "comperes" da revista, que têm publico seu e que são dignos de todos os encomios, não ha ninguem que não se sinta satisfeito ouvindo o dueto dos "Cahenos", em que Julia Martins e Franklin de Almeida são inexcediveis, e o da "Saia curta e a calça dobrada", em que Beatriz Martins e J. Mattos se fazem credores de applausos aos milhares.

Tudo agrada na *A' rédea solta*—a montagem cuidada, a *mise-en-scene* caprichosa e o desempenho o melhor possivel.

— Amanhã, *A' rédea solta*.

Theatro Republica.

No Republica não ha hoje espectaculo por ser dia de finados. Para amanhã, annuncia a empreza a primeira, em 4ª recita de assignatura, da deliciosa opereta *Addio Giovinezza*, que vai garantir uma enchente colossal, porquanto ha grande anciedade em conhecer pela Caramba a famosa producção do maestro Pietri, estreada pela mesma em Buenos Aires, com extraordinario exito que se refletiu em enorme serie de representações com grandes enchentes.

No desempenho tomam parte Maria Ivanisi, Enrico Valle, Walter Grant e Vely Gary, dirigindo a excellente orchestra, que tão justos applausos e encomios tem merecido da critica e do publico, o competentissimo maestro Giusti, que foi alvo de grandes ovações na direcção de *Amor de mascara*. Embora *Addio Giovinezza* se não preste a grande deslumbramento de montagem pelo ambiente em que se passa a acção, a companhia tem-n'a posta em scena com grande cuidado de *mise-en-scene* o que mais vem affirmar e garantir o exito crescente dos espectaculos da companhia.

Para breve, se annuncia a primeira da opereta de Lombardo *Signorina del Cinematografo*, na edição original e com deslumbrantissima *mise-en-scene* do proprio Caramba. A protagonista está entregue a Stefi Csillag que nella tem uma das suas coroas de gloria.

A primeira do Martyr do Calvario.

Sendo hoje um dia de grande respeito religioso, o dia da commemoração dos mortos, a companhia Alexandre Azevedo, que trabalha no Theatro Recreio, representará naquelle theatro a apparatosa peça sacra *O martyr do Calvario*, por sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite. A empreza montou aquella linda peça com grande rigor de *mise-en-scene*, dando á mesma uma montagem como teve quando representada no theatro da Natureza, no campo de Sant'Anna.

O desempenho tambem será rigoroso e completo. Dos papeis estão encarregados os seguintes artistas: Christo, Alexandre Azevedo; Poncio Pilatos, João Borbosa; Judas, Ferreira de Souza e Virgem Maria, Adelaide Coutinho.

O papel de Maria Magdalena será pela primeira vez desempenhado pela intelligente actriz Judith de Mello.

A peça foi caprichosamente ensaiada pelo actor João Barbosa. A empreza contratou um corpo de coros de trinta figuras e fez augmentar a orchestra.

Muita gente, que por causa da chuva não póde ir ver o *Martyr* no campo de Sant'Anna, não faltará hoje ao Recreio.

As enchentes hoje no Recreio devem ser colossaes.

A vespera do "31".

Amanhã, *première* da celebre revista, em récita festiva do actor Carlos Leal, engalanar-se-ha o Carlos Gomes, onde os amigos do artista lhe preparam estrondosa manifestação.

O espectaculo começará pelos dois actos da famosa peça, toda montada e remodelada de novo; segue-se-lhe a conferencia por Carlos Leal, com o concurso de Henrique Alves, Berthe Baron, Luiz Bravo, Medina de Souza, que cantará a *Alma portugueza*; Tina Coelho, o *Fado de Maria Victoria*; Gracinda Alves, fados á guitarra, e João Silva, que dirá um monologo de *autor mysterioso*, baseado no *Homem do testamento* da revista *Maré de rosas*.

Terminará o espectaculo com a unica representação dos celebres quadros luso-brasileiros e com uma apotheose impressionista em homenagem ao Rio de Janeiro, trabalho do talentoso scenographo Reynaldo Martins.

Programma mais sensacional não cremos que se possa organizar!

A festa dos humoristas.

Não podia ser mais encantadora a festa organizada para amanhã, no Phenix, pelos caricaturistas. Nessa matinée tomam parte os seguintes artistas: Pina Gioana, Italo Bertini, Fatima Miris, Carmen Lydia e Edmundo André.

Além dessa parte theatral, haverá ainda a parte dos humoristas, tomando parte os seguintes nomes: Bastos Tigre, Belmiro de Almeida e Viriato Correia. Quanto aos caricaturistas, é melhor não annunciar, porque o programma é tudo quanto ha de mais fino em pilherias, que serão musicadas por Julio Reis, o humorista do piano.

Passeio Publico.

Com os primeiros calores prenunciantes do proximo verão, nada ha mais agradavel do que passar meia hora sob as frondes das arvores seculares do Passeio Publico, gozando uma temperatura mais amena e respirando um ar mais oxygenado.

Demais, o popular theatrinho está funccionando com franco successo. Independente do espectaculo de variedades, ha no jardim um bem montado tiro ao alvo e um bom serviço de *bar*, tanto no jardim como na *terrasse* que dá para a Avenida Beira-Mar.

Ir, pois, ao Passeio Publico é um agradavel e salutar prazer.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Programma novo no Odeon, é certo que a interessante casa de diversões terá enchentes successivas.

Para hoje estão annunciados os *films* seguintes, qual delles o mais curioso: *Os submarinos brasileiros*, *A mulher dos sonhos* e *De pés e mãos*, comedia engraçada e originalissima.

Cinema Avenida.

Não se cansa a empreza que dirige este cinema em proporcionar aos seus frequentadores escolhidos trabalhos de reputadas fabricas, dando sempre *films* desempenhados por artistas consummados na arte da mimica.

Hoje, com o *Fantasma do castello*, da fabrica D'Luxo, terão os espectadores do Avenida um *film* de incomparavel belleza.

Segunda-feira, *Divisão naval portugueza*.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Apesar de ser hoje feriado nacional, a Academia Brasileira de Letras, por decisão da directoria, fará sessão, á hora regimental, para a eleição á vaga de José Verissimo, de que são candidatos os Srs. barão Homem de Mello e Saturnino Barbosa.

A directoria tomou esta resolução por haver ainda duas eleições ás vagas de Affonso Arinos e Arthur Orlando e ser este o ultimo mez das reuniões academicas.

Haverá outro assumpto importante a se tratar na sessão de hoje.

Festas.

E' cada vez maior o interesse pela festa, que no Municipal se realiza esta semana em beneficio da Associação da Mulher Brasileira, e cujo programma está organizado de modo a tornar a festa encantadora.

Tendo expirado ante-hontem o prazo designado para a devolução dos bilhetes enviados aos antigos assignantes do Municipal e ás pessoas de suas relações, pela directoria da Associação da Mulher Brasileira, damos a seguir uma relação das pessoas que ficaram com frisas e camarotes:

Frisas—Conde Fernando Mendes de Almeida, conde Candido Mendes, Dr. Alberto de Faria, conselheiro Maciel, Dr. Montenegro, senador almirante Indio do Brasil, Dr. Leitão da Cunha, principe de Belford, capitão Arthur Moss, Sra. de Sá Rheingantz, Dr. Licinio Cardoso, A. E. da Silva, conde de Frontin, Sr. Castro e Silva, Dr. Oscar Gama, Dr. Linneu de Paula Machado, Dr. Augusto Pinto Lima, Dr. Francisco Murtinho, Dr. Alberto Betim Paes Leme, Dr. Julio Ottoni, Sra. Eduardo Guinle, Sr. João de Souza Lage, Dr. Gastão Teixeira e senador Antonio Azeredo.

Camarotes—Ministro Luiz de Souza Dantas, Sr. G. Boett, consul da Dinamarca; Sras. Raul Chaves e G. Van Erven, Drs. Alvaro de Carvalho e Carlos Peixoto, Mr. Colclough, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Machado de Mello, Dr. Pedro de Almeida Godinho, desembargador Ataulpho de Paiva e Dr. Humberto Gotuzzo, Sra. Franklin Sampaio, Sr. João Albuquerque, Sra Ozorio Mascarenhas, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Pedro de Cerqueira Lima, commendador Brandão, ministro Dr. Lauro Müller, ministro R. Regis de Oliveira, consul geral da Hollanda, Dr. Oswaldo Cruz, Sra. Itiberê da Cunha, ministro do Uruguay, visconde de Moraes, Dr. Paulo Monteiro de Barros, embaixador de Portugal, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Sr. Candido Gaffrée, Dr. Miguel Calmon, ministro Tunco d'Arganez e Sr. José Carlos de Figueiredo.

Não ha mais frizas e camarotes á venda. As ultimas poltronas e balcões acham-se na casa Arthur Napoleão.

✣

O Club Gymnastico Portuguez, solemnizando a passagem do 48º anniversario da sua fundação, deu uma bella festa aos seus associados, na sua séde social, á rua do Hospicio.

A's 10, o Sr. J. M. Pacheco, presidente, abriu a sessão e deu a palavra ao Sr. Humberto Taborda, 1º secretario, que proferiu uma allocução commemorativa do quadragesimo oitavo anniversario da associação.

Em seguida, houve a distribuição de premios do campeonato de pesos e alteres, sendo as medalhas e diplomas entregues pela senhorita Duarte Leite.

Seguiu-se a parte concertante, que obedeceu a excellente programma, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pelo Sr. Lucien Gallet.

Terminado o concerto teve inicio o baile, que sempre animado se prolongou até alta hora da noite.

✣

Os directores do Rio-Club preparam uma *soirée* para 18 do corrente. A sociedade que o frequenta corresponderá aos esforços da directoria que nessa data inaugura sua bibliotheca que ficará installada na sala contingua ao salão de recepções.

Conferencias.

Amanhã, no Lyceu de Artes e Officios, ás 4 1|2 horas, se realizará a segunda conferencia do pedagogo peruano Dr. Alex G. Perry.

O Dr. Perry dissertará sobre a sua original theoria *Parlamentarismo escolar*, que tem sido objecto dos melhores commentarios pela imprensa e pedagogos europeus e americanos.

✣

E' no proximo domingo que se realiza a conferencia do Sr. Collatino Barroso, no theatro Municipal de Nitheroy, sobre a *Belleza*.

✣

Sómente no dia 11 do corrente, realizar-se-ha, no salão da Associação Commercial, a conferencia da professora municipal D. Zulmira Amador, que dissertará sobre o thema *A criança e o livro*.

Pic-nics.

As familias Siqueira Frota e Saldanha da Gama estão organizando um *pic-nic* na fazenda da Serra, em Jacarépaguá.

Esta festa, que promette ser muito animada, terá logar no dia 5 do corrente.

Almoços.

Os deputados Vespucio de Abreu, Bento de Miranda, Gonçalves Maia, Nicanor Nascimento e Cesar Vergueiro offereceram hontem, na Rotisserie Americana, um almoço ao conde Sylvio Penteado.

Ao champagne, foi o homenageado brindado pelo deputado Gonçalves Maia.

Compareceram ao almoço os Srs. deputado Cincinato Braga, Primitivo Moacyr e outras pessoas.

Jantares.

No palacete de sua residencia, o general Vespasiano de Albuquerque offereceu ante-hontem um jantar intimo ao Dr. Affonso Camargo, ao qual compareceram muitos amigos.

Homenagens.

Na residencia do Dr. Paulo Frontin, realizou-se hontem a entrega da mensagem votada no Club de Engenharia, por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores desse engenheiro.

A manifestação foi bastante concorrida, tendo falado por occasião da entrega da mensagem o Dr. Ozorio de Almeida.

Falou tambem um academico da Escola Polytechnica, fazendo entrega de uma outra mensagem redigida naquella escola.

✣

O Centro Paranaense levou hontem a effeito, em sua séde social, uma festa em homenagem ao Dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, que ainda se encontra nesta capital.

O salão do centro offerecia um aspecto agradavel, pois regorgitava de senhoras, senhoritas e cavalheiros paranaenses.

A's 16 horas, precisamente, chegou o Dr. Affonso Camargo, acompanhado de seu ajudante de ordens, e momentos depois, o Dr. Basilio Luz, justificando a ausencia do Dr. Ubaldino do Amaral, presidente do centro, offereceu a festa ao homenageado, pronunciando uma bella allocução e salientando o gesto digno e nobre do presidente do Paraná, com palavras cheias de applausos.

O tenente Silva Schleder, orador official da festa, leu o seu discurso, prestando ao Dr. Affonso Camargo, em nome do Centro Paranaense, as homenagem de que S. Ex. é merecedor pelo acto patriotico que vem de praticar com a solução de tão velha questão.

Em seguida, o Dr. Affonso Camargo usou da palavra e em um improviso ponderado, começou S. Ex. dizendo estar inteiramente jubiloso por se achar entre os seus conterraneos, cujo ambiente fazia-lhe bem. Reportou-se em ligeiros traços ás diversas phases da questão de limites, para cuja solução se sentiu sempre encorajado, empregando os seus melhores esforços em prol do Paraná e em beneficio da paz e tranquilidade do paiz.

O Dr. Affonso Camargo disse que a causa do Paraná fôra entregue ao Sr. presidente da Republica e S. Ex. fôra mais do que um arbitro, mais do que um advogado do seu Estado, que lhe déra amplos poderes para receber as propostas de Santa Catharina e offerecer-lhe as contra-propostas.

Terminando o seu discurso, S. Ex. disse que voltava ao seu Estado satisfeito e feliz, por ter recebido de todo o paiz as mais inequivocas provas de admiração pelo seu acto. Orgulhoso, disse ainda o Dr. Affonso Camargo tornar ao governo paranaense, vendo sanccionado pelos paranaenses, residentes na capital da Republica, o seu acto, pois outra coisa não era a festa que recebia dos seus conterraneos.

Terminada a sessão, foram servidos o chá e variadissimas qualidades de doces finos.

Entre a numerosa assistencia, que era selecta, notámos as seguintes pessoas:

General Setembrino de Carvalho, tenente Silva Schleder, Dr. Samuel da Rocha, Joaquim Americo Guimarães, Joaquim Correia, Manoel Gonçalves Loureiro, Dr. Heraclito de Araujo, Didecio Agapito, Fernandes da Veiga, Plinio Marques, Alberto Gonçalves Moreira, Francisco Ubaldino dos Santos, Dr. João Pernetta, Brozolio Luz, Foreste Luz, Zacarias Barbosa Santos, Silveira Neto, Caio Machado, Heleuio de Almeida Manso, Demetrio Hannemann, Manoel Lisboa, Gastão Herminio Müller, Denesard Campalo, Francisco Cardoso, Joaquim Americo Guimarães, Manoel Isaac da Rocha, Joaquim Carneiro Sampaio, Alfredo Lemos, Antonio Cyrillo dos Santos, Luiz Moreira de Lapelo Miot, Lino De Dalvo, Alvaro Pereira Nobrega, Francisco R. de Oliveira Barros, José de Sotto Maior, Alvaro Faria Rocha, Jacy Sotto Maior Lopes; senhoritas Zulmira Amaral Veiga, Laura Beltrão Pernetta, Narcisa Mouredine Borba, Noemia Silvares, Olga de Araujo Santos, Odilia Gil, Maria Luz, Sophia Branco Gomes de Castro, Rosalia Beatriz Gomes de Castro, Argentina Cardoso, Julieta Silva Pantaleão, pharmaceutico Jarny Sotto Maior, Heloisa Luz, Petronilla da Rocha, Licy da Rocha; Srs. Ismael da Rocha, Griseldo Lamares Schleder, Anna Lanzara, Arecio Ramos Cardoso, e Mathilde Christovão Cardoso.

Uma orchestra executou varios trechos de musica durante o chá e nos intervallos tocou uma banda de musica da brigada policial.

A's 7 horas menos um quarto o Dr. Affonso Camargo, estando compromettido para um jantar, despediu-se, saindo acompanhado de seu ajudante de ordens.

Viajantes.

Como foi noticiado, partiu hontem para Therezina, a bordo do paquete *Servulo Dourado*, o Dr. Abdias Neves, illustre senador pelo Estado do Piauhy.

O senador Abdias Neves foi ao seu Estado buscar a sua Exma. familia para esta capital, onde fixará residencia.

Ao embarque do distincto parlamentar compareceram crescido numero de amigos, correligionarios e admiradores.

Além de varios membros da colonia piauhyense, dos representantes dos ministros de Estado, vimos as seguintes pessoas:

Senadores Antonio Azeredo, Ribeiro Gonçalves e José Euzebio, deputados Antonino Freire e Joaquim Pires, Dr. João Cabral, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Waldemiro Tito, Dr. Luiz [illegible], Dr. Arthur Coelho [illegible], Dr. Daniel Paz, Clovis Baptista, Dr. [illegible], João Barbosa, Dr. Souto Castagnino, [illegible] Martins Filho e Julio Freire.

Do deputado Felix Pacheco, que se encontra em S. Paulo actualmente, recebeu o illustre viajante um telegramma desejando-lhe boa viagem.

✣

A bordo do paquete *Servulo Dourado*, partiu hontem para o norte da Republica o general Williams Gorgas, chefe da commissão Rockfeller, acompanhado de seus collegas.

Os nossos hospedes, que vão dar desempenho á sua missão, se destinam a Pernambuco, onde ficarão alguns dias, partindo d'ali para o Amazonas, com escalas por outros pontos do Brasil.

Ao embarque da commissão compareceram o director geral de saude publica, delegados de saude e demais funccionarios daquella repartição e representantes da colonia norte-americana.

✣

Para Victoria, seguiu pelo *Servuro Dourado* o Dr. Antonio Matrins Areia Leão, director da Companhia de Carnes Congeladas do Brasil.

O embarque de S. Ex. foi bastante concorrido.

✣

São esperados do Maranhão, no dia 7 do corrente o desembargador Lourenço Valente de Figueiredo e o Dr. Almeida Nunes, que vem acompanhado de sua familia.

✣

Para Pernambuco, em viagem de recreio e visita a parentes, partiu hontem, a bordo do *Servulo Dourado*, o Dr. José Pinto Ribeiro, clinico e chefe politico em Barra Mansa e fazendeiro em Baurú.

✣

Para S. Paulo, de onde, depois de uma curta demora, seguirá para Buenos Aires e d'ahi para os Estados Unidos, partirá no proximo domingo, pelo nocturno de luxo, o embaixador americano Dr. Edwin V. Morgan.

✣

Acompanhado de sua Exma. esposa e do Dr. Jacy Pires Ferreira Machado, seguiu para Tutoya, no Estado do Maranhão, o Dr. Frederico Machado, genro do Dr. Joaquim Pires, deputado pelo Piauhy.

✣

De regresso de sua viagem á Europa, é esperado no proximo dia 6, nesta capital, a bordo do *Frisia*, o nosso collega Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

Estendendo as fontes de informações da sua agencia pelos principaes centros de civilização européa, como Paris, Londres, Genova, Lisboa, etc., Carvalho Azevedo regressa ao Brasil depois de uma longa permanencia no Velho Mundo, durante a qual trabalhou intensamente para desfazer as desconfianças dos paizes alliados para com a Agencia Americana.

✣

Acha-se nesta cidade e deu-nos hontem o prazer da sua visita, o nosso antigo collega de imprensa Azevedo Barranca, que em S. Paulo foi durante longos annos redactor do *Diario Popular*.

✣

Para Petropolis, onde vão passar a estação calmosa, subirão a princeza e principe de Belford, Sra. Virgilio Brandão, Sra. Ouro Preto, Armando Burlamaqui e familia, Dr. Sylvio Leitão da Cunha e familia, coronel José Guilherme e familia, Dr. Vicente Moraes e familia, coronel Americo Guimarães e familia, Dr. Franklin Sampaio, Eugenio Gudin e familia e Dr. Justino Paixão e familia.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs:

Candido Vianna, Virgilio Moraes, Mme. Pina Merlo, Dr. Adolpho de E. Figueiredo, Aldo Luz, Clementino Maciel, Alonso Fernandes da Silva, Severiano Barros, Arthur Orsino de Castro, F. Consentino Junior, coronel Francisco Calderaro, Alvaro Rodrigues Madeira, Adelmar Moreira, Rodrigo Mattoso, Jardomo Slavad e Dr. J. S. Inglez de Souza.

✣

No hotel Globo hospedaram-se hontem os Srs.:

Augusto de Souza Vianna, Ozorio de Castro, Jayme Carvalho Vieira, F. Carrione, João Baptista Coelho do Amaral, Carlos F. Pereira Caldas, Jacintho Sampaio, Francisco Augusto, José Pacheco Guimarães, Juvencio Linhares Moreira, Victor Vieira de Araujo, Arthur Esteves, Eduardo Paes Leme, Luiz M. Gonçalves, Sebastião Romano, Alfredo Garcia, Orlando Saldanha, Antonio Coimbra, Alfredo S. Paranhos, Dr. Illbran Machado e José Ferreira de Assis.

Nascimentos.

O Sr. João Leopoldino de Azeredo e sua esposa, D. Enedina Franco Benevides de Azeredo, participaram-nos o nascimento de seu filho Durval, a 27 do mez passado.

Anniversarios.

Completou hontem mais um anniversario a senhorita La Salette, normalista, filha do Sr. Francisco Augusto de Souza, commerciante desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Gelim Brandão, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

✣

E' hoje dia do anniversario do Dr. Eurico de Lemos, conhecido clinico desta capital.

✣

Faz hoje annos o nosso collega de imprensa Mario de Magalhães.

✣

O 1º tenente Joaquim de Souza Reis Netto faz annos hoje.

✣

Faz hoje annos o tenente Raul das Neves.

✣

Passou hontem a data natalicia do coronel Lothario de Figueiró, administrador do Posto Central de Assistencia Publica. Os seus admiradores e amigos lhe promoveram uma manifestação de apreço, salientando as suas qualidades.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Lauro Carneiro.

✣

Faz annos hoje o capitão Francisco Oscar do Nascimento, funccionario da 2ª pretoria civel.

✣

Faz annos hoje o Dr. José Teixeira da Silva, clinico desta cidade.

✣

Faz hoje annos o Sr. Victorino Maia Junior.

✣

Passa hoje o anniversario do Dr. Saul de Faria Bello.

✣

Faz hoje annos o Dr. Eurico de Moraes.

✣

Passa hoje o anniversario do cirurgião-dentista Oscar Barbosa Rodrigues.

✣

Faz hoje annos o advogado Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

✣

Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Mario de Azeredo Coutinho, mordomo do Sr. presidente da Republica. [illegible]

Casamentos.

Realizou-se ás 16 horas do dia 31 do mez proximo findo, na residencia do tenente-coronel João Principe da Silva, chefe da 2ª divisão da Intendencia da Guerra, o casamento de sua filha Judith Principe com o Sr. Emilio Bailly. Foram testemunhas, por parte da noiva, o major Claudio da Rocha Lima, commandante do forte de Imbuhy, e sua esposa, e, por parte do noivo, os pais da noiva.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel corre o edital de casamento de Theophilo de Souza Ramalho com Cecilia de Oliveira.

Enfermos.

Acha-se felizmente de todo restabelecida a illustre escriptora Albertina Bertha, autora das paginas maravilhosas de *Exaltação*.

A illustre escriptora tem sido muito visitada.

Fallecimentos.

Causou grande pesar, na Parahyba, a noticia do fallecimento do coronel Antonio Pessoa, na sua fazenda de Umbuzeiro.

O coronel Pessoa administrou o Estado, de julho do anno passado a agosto deste anno, restabelecendo as finanças estadoaes e prestando outros serviços de grande valia.

O presidente do Estado, em signal de pesar, mandou fechar as repartições publicas e hastear a bandeira em funeral.

✣

Falleceu na Parahyba o coronel Eulalio de Aragão Mello.

Missas.

No altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma de D. Maria Augusta do Nascimento, esposa do Sr. Arthur Labatut do Nascimento, guarda civil do 4º districto policial.

✣

No altar mór da matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, pelo fallecimento de D. Corina Ramos de Faria, irmã do capitão de fragata Carlos Ramos, chefe do corpo pharmaceutico da armada.

✣

O Club dos Fenianos manda rezar hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma dos socios fallecidos.

✣

Commemorando o anniversario natalicio de sua fallecida progenitora, D. Paulina Pinto de Araujo Correia, suas filhas mandam rezar hoje, ás 9 horas, missa por sua alma, na capella do cemiterio de S. João Baptista e depositarão flores em seu tumulo.

✣

D. Mariana Graça Castro e Silva manda celebrar depois de amanhã, na igreja do Carmo, missa, ás 9 1|2 horas, por alma de sua filha Elvira.

✣

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil manda hoje, dia de finados, rezar missa por alma de seus consocios fallecidos, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara, ás 10 horas.

✣

Na igreja da Conceição e Boa Morte, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa de anniversario do fallecimento do Sr. Manoel Joaquim Ribeiro, mandada celebrar por sua familia.

Pelas escolas.

Como de costume, foi aberta a sessão da Associação Brasileira de Estudantes pelo Sr. Raul da Rocha, presidente, que, em seguida, convida o Sr. Mario de Araujo Jorge, secretario, a proceder á leitura da acta da sessão anterior, approvada sem debates.

O secretario lê o expediente, que consta, entre diversas outras coisas, do seguinte: pareceres sobre as personalidades dos socios propostos na sessão passada e um projecto do Sr. Octavio Murgel de Rezende, propondo que, junto á Associação Brasileira de Estudantes, cada agremiação de academicos no Brasil tenha um representante. O Sr. Rezende, em breves palavras, expoz as vantagens que advirão, caso o seu projecto seja aceito pela casa, salientando, sobretudo, a conveniencia da fundação de uma Federação de Estudantes no nosso paiz.

Em ordem do dia foram eleitos socios effectivos: da Escola de Bellas Artes, o Sr. Henrique de Vasconcellos; da de Medicina, Armando Gayoso, Hilario Gurjão e Alvaro Campolide de Sant'Anna; da Polytechnica, Serafim Derenzi, e, finalmente, os academicos Gildo Amado, Julio Cesar Tavares e Raymundo Vidal Pessoa, da Faculdade Livre de Direito.

Achando-se presentes quasi todos os socios effectivos eleitos, o presidente convida-os a prestarem o juramento da pragmatica, o que é realizado por todos elles, excepção dos Srs Julio Cesar Tavares e Raymundo Vidal Pessoa, que estavam ausentes.

Depois de empossados, o presidente designou, em substituição ao orador official, que não compareceu á sessão, o Sr. Annibal de Souza, afim de saudar o alumno das Bellas Artes, e o Sr. Plinio Ayrosa, que dirigiu bellas palavras aos demais recipiendarios. Em agradecimento falaram os Srs. Henrique de Vasconcellos, Armando Gayoso e Gildo Amado. Os oradores foram todos muito applaudidos pela assembléa em peso.

Conforme estava annunciado, o Sr. Renato Segadas Vianna, academico de direito, fez a sua bella conferencia sobre—*A orientação é o vehiculo primordial da expansão economica*. Por ser um assumpto de palpitante interesse, pois refere-se elle á economia nacional, e mesmo graças ao burilado e suave estylo com que o autor elaborou o seu precioso trabalho, a assembléa não lhe regateou applausos, que se prolongaram após a eloquente peroração do orador.

Falaram ainda o Sr. Nestor de Figueiredo, vice-presidente, propondo fosse passado um telegramam de congratulações aos associados que tão dignamente se acham actualmente nas manobras militares, e o Sr. Segadas Vianna, que pede um voto de pesar pelo fallecimento do inolvidavel poeta Stecheti.

Ambas as propostas foram approvadas por acclamação.

Encerrada a sessão, o presidente agradeceu o comparecimento das senhoritas e cavalheiros que foram assistir á brilhante conferencia do academico Segadas Vianna.

✣

As alumnas da 1ª e da 3ª turma de chimica do 3º anno da Escola Normal prestaram uma justa e significativa manifestação de apreço ao seu velho mestre o professor Dr. Bricio Filho, lente cathedratico daquelle estabelecimento de ensino.

Por occasião do encerramento das aulas as alumnas reunidas foram ao encontro do Dr. Bricio Filho e offereceram-lhe lindas "corbeilles" de flores naturaes e ricos mimos.

Em nome das turmas falaram as normalistas Hildebranda Lindsay e Carolina Merola, que enalteceram as qualidades de seu mestre e referiram-se ao seu papel na vida publica, destacando os serviços prestados ao paiz, na paz e na guerra.

O Dr. Bricio Filho, agradecendo, disse que se sentia reconhecido ante aquellas provas de affecto testemunhadas pelas suas discipulas, que tão correctas, cumpridoras de seus deveres, se mostravam.

Alludindo aos dissabores que tem tido na sua vida publica, accrescentou o Dr. Bricio Filho que para estas contrariedades sempre encontrava lenitivos entre as suas alumnas e no seio do [illegible] attitude com a companheira [illegible] calorosos vivas.

A manifestação deixou grande impressão em toda assistencia, constituida tambem por alumnas de outros cursos.

Exposição de hygiene

A commissão organizadora do 1º Congresso Medico Paulista, annexa ao 1º Congresso Medico Paulista, á realizar-se em dezembro do corrente anno, em S. Paulo, no intuito de estender quanto possivel a sua acção em beneficio da saude publica e interessada em concorrer com o seu esforço para a solução racional desse problema, resolveu a abertura de uma exposição que virá offerecer ás industrias que se relacionam com a hygiene e ao commercio em geral uma opportunidade de tornar conhecidos os seus productos.

Essa exposição, promovida no interesse da communhão social e a bem do desenvolvimento industrial, comportará productos chimicos, pharmaceuticos, alimenticios e accessorios, que directamente se prendem á hygiene e á saude publica.

As inscripções dos fabricantes serão recebidas pelo encarregado geral nesta cidade, Sr. Eduardo Paradés, no Fluminese Hotel.

Côrte de Appellação

JULGAMENTOS DE HONTEM, DA 2ª CAMARA

Aggravo de petição — N. 2.269 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Cecilia Moreira; aggravado, João José de Araujo — Negou-se provimento;

N. 3.271 — Relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Joaquim Lopes Bastos; aggravado, Francisco Belfort Serra — Idem;

N. 3.272 — Relator, o Sr. Gemimiano; aggravante, Henrique Bolteux & C.; aggravado, D. Celestina de Brito Guedes — Idem;

N. 3.273 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, a Companhia Fabrica de Artefactos de Amianto; aggravado, L. Ruffier — Não se tomou conhecimento por não ser caso do recurso interposto;

N. 3.275 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Banco [illegible] Brasileiro; aggravado, An[illegible] Monteiro da Silva — N[illegible]mento.

O PATRONATO DE MENORES

UMA OBRA ADMIRAVEL

Dentre as obras de assistencia e caridade, verdadeiramente admiraveis, de que o Rio de Janeiro se póde desvanecer, está a que vem esplendidamente realizando o Patronato de Menores.

O problema da infancia desvalida é, realmente, um dos mais extensos, importantes e inquietadores da cidade. O que por ahi existe de frageis creaturinhas entregues a si mesmas, expostas a todos os acasos e perigos!

Quantas centenas de crianças pobres, doentes e quantas no mais completo e cruel abandono não possue esta grande capital?

A todas ellas viza a acção do Patronato de Menores.

E, quando se lembra, que são senhoras das mais illustres de nossa sociedade, como as Sras. Eugenio de Barros, Germano Boetcher e Nabuco de Abreu e mais gentilissimas senhoritas, como as senhoritas Alves de Souza, Eugenio de Barros e Nabuco de Abreu, as dedicadas e infatigaveis sustentadoras do patronato, é que se avalia o que a obra que vêm emprehendendo tem de piedade, de belleza, de efficiencia e de doçura...

O programma do patronato, que tem a suavidade de tão admiraveis espiritos femininos, é perfeito e completo. Não só ministra, ás crianças pobres em roupas, remedios e até brinquedos, a assistencia material e immediata de que necessitam, amparando-as em todos os riscos, difficuldades e privações, como se propõe a ministrar-lhes a instrucção indispensavel para melhor apparelhal-as a enfrentar as contingencias da vida.

As distinctas senhoras têm feito todos os esforços e sacrificios, não recuando diante da tarefa humilde de pedir, para alcançar os elementos sem os quaes o patronato não teria existencia.

Felizmente não se appella em vão para os bons sentimentos dos cariocas. Bons auxilios têm apparecido e ha, sobretudo, muitas casas commerciaes, cuja boa vontade tem sido simplesmente precio[illegible] ainda hontem, a *Rua* assim noticiav[illegible] mo, graças a esses auxilios, o pat[illegible] vai cumprindo o seu programma:

"Assim, fazendas, livros, brinq[illegible] bonbons obtidos, em certa quantidade [illegible] ram hoje distribuidos equitativam[illegible] Hoje, esse serviço teve inicio. Ab[illegible] se fardos de fazendas e caixões com [illegible] quedos e objectos outros. Era de [illegible] satisfação das directoras do patr[illegible] Azafamadas, trabalhavam todas na [illegible] de sentirem, em parte, realizada [illegible] grande obra. Mlles. Nabuco de [illegible] e Eugenio de Barros, muito gra[illegible] repartiram pela pequenada jovial [illegible] gulodices. Mas a acção bondosa pros[illegible] As senhoras são incansaveis. Nov[illegible] neficios receberão os pequenos nece[illegible] dos. Uma commissão do patronato [illegible] não mede esforços, trata presente[illegible] da fundação do hospital de crianças [illegible] coroará a obra inestimavel. Para iss[illegible] se accumulam importancias, proseg[illegible] victoriosamente a tarefa nobilitante [illegible] quella commissão. E o hospital ha [illegible] guer-se, imponente na sua simplic[illegible] para restituir á saude e ao trabalho [illegible] pequeninos enfermos. Tanto pódem a [illegible] tade e o espirito de caridade da mulher brasileira."

O patronato merece o inteiro apoio [illegible] todas as pessoas generosas.

[illegible] Lima Fiate, [illegible] com sua filhinha no collo [illegible] passe.

Como nessa occasião o leiteiro vo[illegible] do interior da casa, o pharmaceutic[illegible] lhe ver o perigo do seu descuido [illegible] foi preciso mais para que o leiteir[illegible] gredisse o transeunte, atirando-lhe [illegible] as garrafas, uma das quaes o apanh[illegible] rosto, causando-lhe um ferimento.

A policia do 19º districto prend[illegible] insolente.

O ferido recolheu-se á sua resid[illegible] á rua Lia Barbosa n. 113.

MORREU VICTIMADA POR UM B[illegible]

No largo do Rio Comprido estava [illegible] tem distraidamente a nacional Chr[illegible] da Conceição, de côr preta, com 50 [illegible] de idade, residente á rua Santa Al[illegible] drina, quando um bonde da linha [illegible] Alexandrina, que, manobrando, re[illegible] para engatar o reboque, a apanhou, [illegible] sando-lhe tão graves ferimentos, qu[illegible] chegar a infeliz ao posto central da [illegible] sistencia Municipal, falleceu. O ca[illegible] daver foi removido para o necroterio.

O motorneiro, contra quem a ira [illegible] lar se virou, a ponto de quererem a[illegible] individuos lynchal-o, conseguiu fugir.

A policia do 9º districto abriu inquerito.

QUASI MORTO POR UMA FACADA

Na rua Braz de Barros, em Itapirú, havia hontem um rancho de pastorinhas, o que attraiu para o local a fina flor dos desordeiros da zona de Catumby, que é uma das mais bem fornecidas do genero.

Foi desse modo que lá se acharam Irineu Vieira, pardo, residente á rua Itapirú n. 50; Antenor dos Santos, preto, residente á rua Vista Alegre n. 6, e Luiz Leonidio, solteiro, residente á rau Itapirú n. 152.

No rancho esses tres desordeiros se desavieram e sairam para a rua discutindo. Assim, foram elles caminhando, dobrando pela rua Itapirú. Quando chegaram em frente á casa de Irineu, os animos se exaltaram em extremo, passando os tres á lucta.

No meio da contenda Irineu sacou de uma faca, vibrando um violentissimo golpe no ventre de Leonidio, que teve o intestino perfurado. Após o delicto o criminoso enveredou pela propria casa, fugindo.

A Assistencia Municipal medicou o ferido, que em seguida foi removido para a Santa Casa. O seu estado é muito grave.

Assim que a policia do 9º districto prendeu o desordeiro, Antenor dos Santos e por elle soube do nome e da residencia do criminoso.

Immediatamente foi levada a effeito uma diligencia na residencia do criminoso, prendendo-o no interior do "water-closet", onde elle se havia trancado.

O Gremio dos Machinistas [illegible] rinha Civil, sendo hoj[illegible] transferiu para sabba[illegible] devia realizar-se hoj[illegible]

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

PARIS, 1 (P.) — Communicado official:

"O dia de hontem passou-se em relativa calma. Na região de Sailly-Saillisel e no bosque de Saint-Pierre-Vaast, houve canhoneio intermittente."

LONDRES, 1 (P.) — Communicado official:

"Nas vizinhanças do reducto de Hohenzollern e do canal de La Bassée, bombardeámos as linhas inimigas. Na região de Ypres, Hebuterne e ao sul do Ancre, sobretudo em torno dos reductos da Suábia e Stuff, a artilheria inimiga bombardeou violentamente as nossas posições."

PARIS, 1 (P.) — Communicado official:

"Ao norte do Somme progredimos, durante a noite, a nordeste de Lesboeufs. De manhã, os allemães atacaram violentamente as nossas posições na direcção norte e léste de Sailly-Saillisel. O nosso fogo desfez todas as tentativas e rechassou o inimigo para as suas trincheiras. Capturámos setenta prisioneiros.

Na margem direita do Mosa a noite decorreu relativamente calma.

Nos Vosges, uma rêde de arame farpado fez fracassar uma tentativa dos allemães contra uma das nossas trincheiras, perto de Largitzen, a sudoeste de Altkirch."

LONDRES, 1 (P.) — O ultimo communicado official do alto commando britannico diz:

"Fizémos um bem succedido raid contra as trincheiras inimigas, em Festubert, região de Messines.

Ao sul do Ancre, na nossa frente, o bombardeio effectuado pelo inimigo tem sido intermittente."

BUCAREST, 1 (P.) — Communicado official:

"Na Transylvania, na região do Jiul, repellimos para muito além das suas primitivas posições as tropas austro-allemãs e continuamos a perseguil-as. Fizémos mais 600 prisioneiros e tomámos grande quantidade de material bellico."

Na frente occidental

PARIS, 1 (P.) — Os boletins francezes e allemães reconhecem que, em consequencia do máo tempo, se estabeleceu certa calma na frente occidental.

Sómente continúa o canhoneio nas regiões do Somme e do Mosa, sem acções de infanteria.

Despachos allemães datados de 29 do mez findo, pretendendo desmerecer as victorias francezas do dia 24, em Verdun, dizem que no momento do ataque, os allemães evacuavam as posições mais avançadas, cuja situação era desfavoravel para se poder manter o contacto com a segunda linha. Ninguem aceitará uma explicação tão pueril e tão mal forjada. A primeira linha allemã comprehendia, entre outras obras de defesa, a de Thiaumont, a aldeia e o forte de Douaumont e o bosque de Caillette. Não se percebe porque foi então que os allemães consumiram dezenas de milhares de homens e muitos milhões de obuzes, para disputarem a posse de posições cuja occupação os ia collocar numa situação perigosa...

Os francezes em Verdun

LONDRES, 1 (P.) — O general Douglas Haig, commandante em chefe dos exercitos inglezes em operações de guerra na França, dirigiu hoje ao generalissimo Joffre uma ordem do dia, apresentando-lhe, bem como aos exercitos do seu commando, as suas felicitações e dos exercitos britannicos pelo brilhante successo dos soldados francezes em Verdun.

O generalissimo Joffre agradeceu essas felicitações em nome das tropas francezas e disse que ellas veriam nos cumprimentos do commandante em chefe das [illegible] uma nova prova da [illegible] [illegible]

Na frente oriental

LONDRES, 1 (P.) — Os russos realizaram um importante [illegible] a sudoeste de Stanislaw, infligindo grandes perdas aos austro-allemães.

Esta victoria dos russos é tida aqui como o prenuncio do cerco dessa praça.

— Ao sudoeste de Lemberg os russos rechassaram um violento ataque da infanteria turca.

LONDRES, 1 (A.) — Os allemães realizaram uma violenta tentativa de avanço a oeste de Folwkrasnolcsia, tendo, porém, sido quebrado o seu esforço contra a resistencia dos russos.

Allemanha e Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (P.) — O Sr. Otto Praege, segundo director ajudante dos correios, declarou que o ministro geral dos correios da Republica está inclinado a aceitar a proposta que lhe foi apresentada pelo embaixador da Allemanha, conde von Bernstorff, no sentido de serem transportadas as malas de correio, dos Estados Unidos para a Alemanha, pelos submarinos mercantes allemães.

O "Deutschland" fez nova viagem

NOVA YORK, 1 (P.) — Communicam de New London, Connecticut, que chegou hoje muito cedo áquelle porto o submarino mercante allemão "Deutschland".

As conferencias do Sr. Ruy Barbosa

PARIS, 1 (P.) — O ministerio dos negocios estrangeiros prepara a publicação das duas conferencias feitas pelo Sr. Ruy Barbosa em Buenos Aires e Rio de Janeiro, sobre direito internacional. O folheto contendo os alludidos trabalhos será prefaciado pelo Sr. Graça Aranha.

O ministerio francez

PARIS, 1 (P.) — O "Journal Officiel" publica um decreto nomeando ministro da guerra interino o almirante La Caze, actual ministro da marinha, durante o impedimento do general Roques, que foi encarregado de uma missão importante.

Os novos ministros da Austria

AMSTERDAM, 1 (P.) — Informações officiaes recebidas de Vienna dizem que do novo ministerio austriaco fazem parte os Srs. von Koerber, presidente do conselho; Schwartzenani, ministro do interior; Marek, ministro das finanças, e Vingeorgi, ministro da defesa nacional.

Nos Balkans

LONDRES, 1 (A.)—A nova offensiva russo-romena, na Dobrudja, começa a dar os seus fructos, tendo sido [illegible] teuto-bulgaros detidos ao norte da [illegible] de ferro de Cernavida, com [illegible] para as suas tropas.

[illegible] 1 (A.)—Chegam, por [illegible]ammas de Bukarest, [illegible] encontro havido en[illegible] austro-allemães.

O encontro, como já foi noticiado, deu-se no passo Szunduk, proximo de Szolnok-Doboka, tendo primeiro os romenos derrotado completamente uma forte columna allemã, que tentou por diversas vezes aproximar-se do passo.

Depois, novas e mais numerosas tropas dos inimigos foram mandadas seguir para a passo Szunduk, pelo commandante em chefe da região, general Falkenhayn.

Então, depois de um violento e reciproco bombardeio das artilherias de longo alcance e pesada, deu-se o choque entre as duas partes combatentes, travando-se renhido e encarniçado combate, que durou um dia e meio sem cessar um só instante.

Depois desse tempo, a artilheria austro-allemã começou a diminuir a intensidade do fogo, emquanto que do lado dos romenos recrudescia o bombardeio, realizando nesse momento o ataque da infanteria romena, que terminou por uma brilhantissima victoria sobre os austro-allemães, que foram obrigados a abandonar as suas posições nas proximidades do passo Szunduk.

Foram feitos muitos prisioneiros e tomado importante material bellico. As perdas dos inimigos foram enormes por dominar a artilheria romena as suas posições, emquanto que relativamente foram menores as baixas nas tropas do rei Fernando.

LONDRES, 1 (A.) — Um radiogramma de Bukarest, aqui recebido á ultima hora, diz que, em consequencia da importante victoria dos romenos sobre os austro-allemães no passo Szunduk, foi o exercito do general Falkenhayn rechassado além da fronteira, sendo destruida toda a linha inimiga nos Alpes Transylvanicos.

Neste ponto foram enormes as baixas inimigas, que ao recuar deixaram os feridos e material bellico.

LONDRES, 1 (A.) — Está annunciado que 300.000 russo-servio-romenos assumiram a offensiva contra os teuto-turco-bulgaros, na Dobrudja, avançando trinta milhas em Sprai e Tariverdi, a oeste do lago Sinoe.

LONDRES, 1 (A.)—Um batalhão de venizelistas, que saiu de Verria, para combater contra os bulgaros, foi atacado em Gruda por um troço de partidarios do rei Constantino.

Houve forte tiroteio, conseguindo, finalmente, os venizelistas dominar os adversarios e continuar a sua marcha.

O fabrico de munições

LONDRES, 1 — O conhecido escriptor Sr. Arnold Bennet descreve hoje uma visita que acaba de fazer a algumas das fabricas nacionaes de munições da Inglaterra. Diz elle, referindo-se a uma dessas fabricas em particular:

"Sómente o edificio estende-se por mais de quatro hectares. Mais de 5.000 operarios estão ali empregados, dos quaes metade são mulheres. A construcção da fabrica foi autorizada em agosto de 1915 e os trabalhos começaram no mez seguinte. A 23 de março deste anno as machinas já estavam installadas, machinas das quaes foram na sua maior parte construidas na Grã Bretanha. Foram fabricados 127 obuzes na primeira semana de junho, mas no começo de agosto já a fabrica tinha entregue 46.549 obuzes. A producção de grandes projectis attinge actualmente a mais de 10.000 por semana, nesta fabrica.

Tal é essa incrivel obra de magica, um verdadeiro palacio de Aladino."

Saudação aos heróes

PARIS, 1 (P.) — Os jornaes, lembrando a data de amanhã, commemoram em termos commovidos, evocam e celebram os mortos que cairam pela França e prepararam a victoria e nella revivem.

"Os mortos — como escreve o Sr. Barthou no "Matin" — que ordenam resistir, soffrer e luctar até á victoria, a victoria que elles esperam, que elles quizeram e que elles começaram a ganhar, os mortos, finalmente que gritam [illegible]

O Sr. Barthou associa tambem na [illegible] [illegible]

A guerra no mar

WASHINGTON, 1 (P.) — O governo pediu á Allemanha que lhe fornecesse detalhes do torpedeamento dos vapores "Marina" e Rowanmore".

LONDRES, 1 (P.) Communicam de Dublin que chegaram ali vinte e oito cidadãos americanos sobreviventes do vapor "Marina".

Contam os recem-chegados que o navio foi torpedeado sem aviso previo e accrescentam que o submarino allemão se conservou no local do ataque cerca de meia hora, sem offerecer o menor auxilio ás victimas.

BERLIM, 1 (P.) O submarino de guerra "U 53", que ha tempo destruiu alguns navios ao largo da costa americana do Atlantico, regressou á sua base naval.

ATHENAS, 1 (P.) — Foi hoje mettido a pique o vapor "Kikiissals", de nacionalidade grega, arqueando 5.000 toneladas.

LONDRES, 1 (A.) — Telegrammas de Haya dizem que a Allemanha trata de fugir á responsabilidade do afundamento do vapor "Marina", mettido a pique por um submarino allemão.

O "Marina" levava a seu bordo quarenta norte-americanos, alguns dos quaes pereceram.

As tropas italianas fizeram juncção com as franco-servias, nos Balkans

LONDRES, 1 (A.) — As tropas italianas que operam na Albania uniram-se ás franco-servias que estão na Grecia em Koritza.

ROMA, 1 (A.) — O ministerio da guerra recebeu communicação e forneceu á imprensa uma nota annunciando a união das tropas italianas que estão na Albania com as franco-servias procedentes da Grecia em Koritza (Gortcha), localidade situada ao sudoeste da Albania.

A linha alliada nos Bankans extende-se assim de Valona, no mar Adriatico, a Salonica, no Egeu.

ROMA, 1 (A.) — Chegam mais pormenores da união das tropas italianas com as franco-servias em Koritza, na Albania, facto esse considerado de grande importancia nas operações naquella parte do continente, sobretudo para a tomada de Monastir, que, com a collaboração directa do exercito italiano do lado da Albania, entre dois fogos, por força terá de ceder.

Segundo as communicações aqui recebidas, os franco-servios, procedentes de Salonica, foram os primeiros a penetrar em Koritza, o que fizeram inesperadamente, obrigando as autoridades gregas a se renderem. Agora são os italianos, que, partindo de Valona, onde tinham feito seu quartel-general, foram vencendo a resistencia opposta pelos austro-hungaros e alguns albanezes fieis ao destronado principe de Wied, até que, transpondo a caudal do Osoum, onde se vibraram batalhas encarniçadissimas, conseguiram attingir, não sem grandes sacrificios, as alturas daquelle ponto, que fica perto de 1.550 metros acima do nivel do ma[illegible]

Toda a [illegible]sa desta capital com[illegible] [illegible]nicamente esse feito [illegible]cias.

Outras noticias

LONDRES, 1 (A.) — Noticias aqui recebidas do Cairo dizem que os turcos foram desalojados das posições que occupavam em Azthmetahah, Inicil-Bachi, Umhtepe, Kamatabad, Viand e Mazro, soffrendo perdas enormissimas.

LONDRES, 1 (A.) — Telegrapham de Petrogrado para esta capital annunciando que as tropas moscovitas, depois de derrotarem completamente o inimigo, apoderaram-se de Kuridam-Moram, na frente da Persia.

Os combates naquella região tomaram um grande desenvolvimento nestes ultimos dias, todos elles favoraveis ás armas russas.

NOVA YORK, 1 (A.) — Sob o commando do capitão de fragata Koening, entrou esta madrugada em New-London, o super-submarino allemão "Deutschland".

O "Deustchland" partiu de Bremen no dia 10 de outubro findo e trouxe para os mercados dos Estados Unidos um grande carregamento de productos chimicos e pharmaceuticos.

Toda a imprensa daqui occupa-se longamente da segunda viagem do referido submarino.

Ultimas informações

PARIS, 1 (P.) — Communicado do exercito do oriente:

"Na margem esquerda do Struma os inglezes derrotaram os bulgaros, infligindo-lhes perdas sangrentas. As tropas britannicas occuparam, depois de violento combate, a aldeia de Barkliazuma, que o inimigo defendia encarniçadamente.

Foram feitos 315 prisioneiros.

Duelos intermittentes de artilheria desde o lago Doiran até o Cerna.

No Cerna, os servios repelliram varios contra-ataques dos teuto-bulgaros."

ROMA, 1 (P.) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que, durante o dia, a artilheria esteve em grande actividade, sobretudo a léste de Gorizia e no Carso.

Os aviadores italianos abateram dois apparelhos inimigos e uma esquadrilha bombardeou com excellentes resultados, as estações de Nabresina, Dottogliano e Scorpo.

Assembléa Fluminense

Presidencia do Sr. João Guimarães.

Na hora do expediente falou o Sr. Domingos Mariano sobre a reforma da lei n. 1.137, fazendo sobre ella varias considerações, e terminou mandando á mesa um requerimento para que a commissão especial encarregada de adaptar a lei processual do Estado ao Codigo Civil, tenha o seu mandato prorogado, afim de poder dar na proxima sessão legislativa um trabalho definitivo sobre aquella lei.

O Sr. Gerarque Collet tratou do analphabetismo no municipio que representa, e o Sr. José de Moraes requereu inversão da ordem do dia, afim de que o projecto, considerando de utilidade publica e subvencionando o Patronato de Menores Abandonados, fosse discutido em primeiro logar, o que foi approvado. Apresentou então aquelle deputado um substitutivo a esse projecto, que tem o n. 2.411, sendo approvado o substitutivo e prejudicado o projecto.

O Sr. Santos Abreu fez declaração de voto contra o substitutivo.

Foram approvadas 15 redacções finaes, ficando adiada a de reforma da lei eleitoral, a pedido o Sr. Buarque Nazareth.

Annunciada a 3ª discussão do projecto creando escolas profissionaes, e depois de lidas as emendas dos Srs. Teixeira Leite e José de Moraes, foi o mesmo approvado, bem como a emenda José de Moraes.

Ao ser discutido o projecto orçando a receita e fixando a despeza do Estado para o exercicio vindouro, falou em nome da commissão de fazenda o Sr. Teixeira Leite, apresentando um substitutivo ao orçamento, e declarando que o orçamento deixará um saldo de 80 e poucos contos.

O Sr. Ranulpho Bocayuva apresentou [illegible] emendas [illegible] [illegible] de 1:000$ annuaes, para que o mesmo possa ter a sua casa e installar nella a bibliotheca actualmente na Camara Municipal de Nitheroy.

O Sr. Teixeira Leite combateu todas as emendas, á excepção da apresentada pelo Sr. Antonio Leal, que manda a Leopoldina construir o ramal de Itaborahy e estabelecer uma estação naquella cidade, conforme é obrigada por contrato assignado com o governo.

O Sr. Cicero Costa fez um discurso cheio de ironia, criticando a commissão de finanças, e declarando que votava nas emendas dos Srs. Ranulpho Bocayuva e Noel Baptista, a do primeiro relativa a escolas profissionaes e a do ultimo mandando dar uma subvenção de 5:000$ á Escola de Aprendizes Artifices de Campos, que foi rejeitada.

O Sr. Teixeira Leite respondeu ao orador, defendendo a commissão de que é presidente, mostrando que o saldo não é como annunciou o governo, mas como já declarou apenas de 80 e poucos contos.

O Sr. Modesto Guimarães falou sobre o orçamento, apoiando o substitutivo apresentado pelo Sr. Teixeira Leite.

O Sr. Noel Baptista pediu a palavra para defender a subvenção á Escola de Aprendizes Artifices de Campos.

O Sr. Raul Rego tratou tambem do orçamento e da lei do sello, apresentando a seguinte emenda: — fica revogada a lei n. 1.045, de 1911.

Respondeu ao orador o Sr. Teixeira Leite, acabando pela retirada da emenda apresentada pelo Sr. Raul Rego.

O Sr. José de Moraes falou ainda sobre o novo edificio da Assembléa, apresentando um projecto para que fossem terminadas as obras do mesmo. Como não houvesse numero na casa, ficou adiada a votação deste projecto.

Falou por ultimo o Sr. Ranulpho Bocayuva sobre escolas profissionaes.

A' sessão compareceram 27 deputados.

FALLENCIAS

O juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de Washington Cesar & C., negociantes de moveis á rua do Passeio n. 56.

Requereram a medida os credores A. Brasil & C.

Foi marcada para 1 de dezembro proximo a assembléa de credores.

— A' requerimento do credor Correia d'Avila, o juiz da 5ª vara civel decretou a fallencia de J. Martins Filho, negociante de seccos e molhados, á rua Mariz e Barros n. 377.

A assembléa de credores foi marcada para 21 do corrente.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

No posto central da Assistencia Municipal realizou-se hontem uma festa commemorativa da fundação daquella instituição. Desde manhã que a sua sède se achava ornamentada com festões e galhardetes, apresentando aspecto festivo.

O Dr. Azevedo Sodré, convidado para presidir a sessão, compareceu ás 14 1|2 horas, sendo, depois de ligeiro descanso, conduzido ao salão nobre, onde assumiu a presidencia da reunião.

Falou em primeiro logar, saudando o prefeito, o Dr. Paulino Werneck. Em seguida o Dr. Augusto Costallat apresentou aos assistentes o menino Manoel Ferreira, que em 25 de junho do anno passado, caindo de um primeiro andar á rua, teve o thorax atravessado pela lança de um gradil, fracturando a 5ª, 6ª e 9ª costellas, podendo-se ver o pulmão pelo rombo aberto. Soccorrido a tempo por dois medicos da assistencia, Drs. Costallat e Almeida Pires, conseguiu o menino salvar-se. Tinha-se assim uma prova dos esforços do pessoal da Assistencia Municipal, que não encontra desfallecimentos mesmo nos casos mais serios. O Dr. Costallat accentuou que, como esse, outros casos se têm registrado na assistencia, e quasi todos attendidos com a maior presteza.

O Dr. Caetano da Silva leu um pequeno discurso em que agradecia a presença do Sr. prefeito e pedia permissão a S. Ex. para dar o nome de Dr. João Soledade á bibliotheca doada á Assistencia Municipal por esse facultativo, hoje extincto.

O Dr. Roberto Freire leu uma communicação estampada no boletim distribuido pelos assistentes.

O Dr. Rogerio Coelho, num elegante discurso, fez o necrologio dos Drs. Luiz Francisco Masson e João Soledade, e alludiu á inauguração dos seus retratos no gabinete do superintendente do posto, Dr. Caetano da Silva.

Falou depois o estudante Leonidio Ribeiro Filho, em nome de seus companheiros de posto.

O Dr. Azevedo Sodré, encerrando a sessão, falou demoradamente, alludindo aos serviços inestimaveis que presta á população do Rio a Assistencia Municipal. Disse S. Ex. que, ao regressar em 1904 da Argentina, onde esteve cerca de um mez, concedeu a um matutino uma entrevista, na qual se referiu com pesar ao atraso em que então nos achavamos em materia de assistencia publica. Hoje, porém, é com a maior satisfação que póde constatar nada ficarmos agora a dever á Argentina. O nosso serviço de soccorros na via publica é innegavelmente modelar. Das repartições da Prefeitura, certo, é uma das que mais serviços prestam ao publico. Não exageraria se dissese que é das melhores em todo o mundo.

Acha, entretanto, que sua installação deve ser mais ampla, para o que envidaria esforços, como prefeito, para a construcção de um edificio contiguo ao actual e no qual deverá montar-se uma enfermaria e, se possivel, quartos particulares a que momentaneamente possam ser recolhidos os accidentados que queiram pagar.

Encerrada a sessão, S. Ex. o prefeito e os visitantes do posto percorreram todas as suas dependencias.

OS CASOS DE POLICIA

No hospital da Misericordia falleceu hontem o arabe Jacob Isa, solteiro, de 20 annos de idade e residente á rua do Hospicio.

Jacob, que ali déra entrada com uma facada no thorax, foi uma das victimas do terrivel sanguinario João Gaulberto da Silva, que na rua do Regente, apenas, por perversidade sanguinaria, feriu, não só a elle, como a mais tres pessôas.

João Gualberto, que foi preso e autoado pela policia do [illegible] districto, [illegible]

Tambem [illegible] sanguinario [illegible] se vai mostrando o menor Antonio Vasques, de 15 annos de idade.

Aprendiz de mecanico, no Moinho Inglez, tomou raiva ao seu mestre, o velho operario Thomaz Henrique Cavalheiro, e, hontem, á saida do trabalho, foi esperal-o á porta.

Quando Thomaz, que é hespanhol, de 52 annos de idade, transpunha o portão, o perverso menor com uma navalha a elle se atirou traiçoeiramente, dando-lhe um extenso golpe na face, da fronte ao maxillar inferior.

Em seguida fugiu, sendo, porém, perseguido pelo menor Augusto de Freitas, que assistira o crime e o apontou a um guarda civil, quando pretendia tomar um trem na estação inicial da Central do Brasil.

Levado á delegacia do 11º districto, Antonio Vasques negou o crime, mas, contra elle havia provas de criminalidade, pelo que foi autoado.

O offendido, que é casado e residente na travessa João Alves n. 20, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

—

O telegraphista Alberto Alvaro Fortes Casaes suicidou-se hontem.

Apenas, com 19 annos de idade, funccionario de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e residente com sua familia á rua Vinte e Quatro de Maio n. 483, Alberto, que era alagoano, disparou um tiro de revólver no ouvido direito, tendo morte instantanea.

Em um bilhete que deixou, declarava que seria ridiculo dizer o motivo do seu desgosto.

A policia do 18º districto, tomando conhecimento do facto, deixou que o cadaver ficasse na propria casa onde será examinado pelos medicos legistas da policia.

—

Outro suicidio, tambem se deu hontem.

A portugueza Amelia Christina de Oliveira Gomes, de 67 annos, viuva e residente na rua André Pinto n. 120, na estação de Ramos, desgostosa por ter sido roubada por Pompilio de tal, seu parente, depois de ter já por vezes tentado contra a existencia, conseguiu afinal hontem esse desejo.

Para se encorajar, a sexagenaria, tomou uma garrafa de paraty, e em seguida atirou-se a um poço, no fundo do terreno de sua casa, perecendo afogada.

Muito tempo depois, foi que uma sua netinha foi encontral-a morta no fundo do poço, sendo então, o facto levado ao conhecimento da policia do 22º districto, onde em tempos a infeliz senhora se havia queixado de que o seu parente lhe havia desviado tres contos de réis, que lhe entregára para a compra de um predio. Foi esse facto que tanto desgostou a suicida, determinando o seu acto de desespero.

O cadaver da inditosa senhora ficou na propria casa, de onde saiu o seu enterramento feito por seu genro Antonio Pedro Nunes, empregado do "Jornal do Brasil".

—

A vizinhança do botequim da rua dos Arcos n. 94, notou que do seu interior saiam rolos de fumaça.

Suppondo tratar-se de um incendio, chamaram a attenção da policia do 12º districto, ali vizinha e o commissario de serviço foi vêr o que se passava no interior do botequim. Lá, foi encontrado Lino Cardoso, dono da casa, em companhia de um feiticeiro, com tres velas accesas no chão e um monte de polvora que faziam explodir, explicando Lino que aquillo era um "despacho" para afugentar o azar em que andava.

Lino e o feiticeiro para começarem a ter sorte foram detidos pela policia.

—

Quando hontem se banhava, no mar, na praia de Santa Luzia, D. Belmira da Silva Calvino, ia perecendo afogada, se não fosse a tempo salva por dois banhistas.

Levada para a sua residencia, na praia de Santa Luzia n. 198, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, ficando depois entregue aos cuidados medicos do Dr. Heitor Camillo.

—

Quem o alheio veste, na praça o despe.

Foi isso o que succedeu a Manoel Gomes da Silva, vulgo "Camisa verde", que tendo furtado um terno de roupa a Agenor Conteiro, hontem foi preso com elle vestido.

—

O corpo de bombeiros teve que attender hontem a dois chamados. Os sinistros, porém, não foram além de pequeno inicio, tendo sido um em uma casa da rua do Riachuelo e outro em Villa Isabel.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Por terem comparecido apenas 16 senadores, não houve sessão hontem no Senado.

CAMARA

Não houve sessão.

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS DA SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Appellação civel — N. 1.541 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; embargante, Jorge Berch; embargada. a fazenda nacional — Foram desprezados os embargos;

N. 1.549 — Pará — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, J. Militão de C. Menescal; appellados, Antonio da Veiga Cabral e outro — Negou-se provimento;

N. 1.810 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; embargantes, Arp & C.; embargadas, as Companhias Hamburg American Line Hamburg Sudamericanische Dampfschiffhart Gesselchaft — Foram desprezados os embargos;

N. 1.534 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Viveiros de Castro; embargante, a fazenda nacional; embargado, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, cardeal arcebispo da archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro — Foram desprezados os embargos, contra os votos dos Srs. Pedro Mibielli, Godofredo Cunha e Manoel Murtinho.

JULGAMENTOS DA SESSÃO DE HONTEM

Habeas-corpus — N. 4.115—Amazonas—Relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrente-paciente, Severo José de Móraes; recorrido, o Supremo Tribunal de Justiça—Negou-se provimento ao recurso;

N. 4.117—Rio de Janeiro—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente-paciente, Dr. Galdino do Valle Filho; recorrido, o juizo federal—Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de se solicitarem informações do presidente do Estado, para a proxima sessão, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que, preliminarmente, não conhecia do pedido;

N. 4.118—Capital Federal—Relator, o Sr. Guimarães Natal; impetrante-paciente, Dr. Julio Viveiros Brandão —Concedeu-se a ordem impetrada.

Aggravo de petição—N. 1.921—Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, João Manoel Rodrigues dos Reis; embargado, M. Silva—Foram desprezados os embargos;

N. 2.140—Pará—Relator, o Sr. Coelho e Campos; aggravante, a fazenda nacional; aggravados, Salheiro & C. —Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento;

N. 2.141—Pará—Relator, o Sr. Viveiros de Castro; aggravante, a fazenda nacional; aggravado, J. A. Monteiro—Idem;

N. 2.142—Pará—Relator, o Sr. Manoel Murtinho; aggravante, a fazenda do Estado; aggravados, Cortez, Coelho & C.—Idem;

N. 2.143—Pará—Relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, a fazenda nacional; aggravado, C. R. dos Reis—Idem.

Carta testemunhavel — N. 2.146 — Capital Federal—Relator, o Sr. Pedro Lessa; supplicante, Albino Pereira Gomes; supplicados, Beltres & C.— Conheceu-se da carta e negou-se-lhe provimento;

N. 2.136—Capital Federal — Relator, o Sr. Leoni Ramos; supplicantes, James Magnus & C.; supplicado, J. R. Kanitz—Idem.

Appellação civel—N. 2.738—Capital Federal—Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, José Antonio Martins Junior; appellados, Camillo Mourão & C.—Negou-se provimento;

N. 2.775—Capital Federal—Relator, o Sr. Canuto Saraiva; 1º appellante, o juizo federal da 1ª vara; 2º appellante, a União Federal; appellado, Adolpho José de Carvalho Del Vechio—Idem, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli.

N. 2.863—Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. Guimarães Natal; appellante, a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil; appellado, Antonio Alves Ramos—Idem, unanimemente.

Sentença estrangeira—N. 730—Portugal—Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; requerente, Agostinho da Matta Pinto—Não se conheceu da homologação.

Policlinica de Botafogo

Para as obras da Policlinica de Botafogo têm sido enviados á sua directoria varios donativos em troca da *plaquette* offerecida ao Dr. Luiz Barbosa.

Entre as quantias recebidas contam-se as seguintes: Sr. John Gregory, 100$; Sra. A. Teixeira, 50$; Srs. Q. Bocayuva, H. Moraes, A. Leão, Dr. A. Barbosa, Cardoso Lobo, Fortunato Alves de Souza e Miguel Pino Machado, Sras. Lamenha Lins, Angela Moss, Hermogenes Silva e Judith Magalhães, 20$ cada um; total recebido até hoje, 370$000.

As obras estão orçadas em cerca de 25:000$ e deverão ter começo em janeiro do anno proximo.

Além de donativos em dinheiro, a Policlinica tem recebido offerecimentos de tijolos, esquadrias, pedra, telhas, madeiras e diversos materiaes para o accrescimo projectado e com o qual ficarão completos os seus diversos serviços clinicos.

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 1 (P.) — Por ter de fazer uma estação de inverno num clima mais temperado que o de Paris, demittiu-se do cargo de embaixador da Italia junto ao governo francez o Sr. Tittoni.

Em homenagem aos serviços prestados ao paiz, o Sr. Tittoni será nomeado ministro de Estado.

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Causou geral pesar aqui, a noticia do novo desastre de aviação, occorrido em José Paz e de que foi victima o joven aviador Luiz Pardo.

Este aviador que emprehendera um "raid" entre Quilmos e José Paz, tinha quasi concluido o trajecto e achava-se a pouca distancia do ponto em que devia descer, na localidade de José Paz, quando foi bruscamente surprehendido por uma rajada de vento, que lhe fez perder o equilibrio, caindo de uma altura de 300 metros, e vindo a fallecer immediatamente.

—Falleceu o notavel esculptor uruguayo Sr. João Ferrari, autor do monumento levantado no morro da Gloria, em Mendoza, ao glorioso exercito do general San Martin.

— Teve inicio hoje a distribuição de vales que dão direito a cama e comida diariamente na hospedaria de immigrantes e que o Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, deu ordem para serem repartidos entre os operarios que se achem sem trabalho.

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Durante todo o dia choveu copiosamente nesta capital.

Com um tempo assim, fracassou a tradicional visita aos cemiterios.

— Apezar do dia de hoje ser aqui considerado feriado, o Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, não abandonou a casa Rosada, onde se deteve juntamente com os seus auxiliares de governo, no estudo de varios assumptos que aguardam a resolução do poder executivo.

Essas reuniões proseguirão sendo intenção do governo deixar todas as questões em dia.

— Conforme consta que hontem transmitti, o Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, designou o contador Nicolas Lozano para desempenhar as funcções de administrador geral das Alfandegas nacionaes.

O contador Lozano tomará posse do seu cargo amanhã.

— O transporte nacional "Pampa", ha dias entrado no porto desta capital, foi portador dos machinismos destinados á fabricação de balas de 301 millimetros para os "dreadnoughts" da nossa marinha de guerra.

— O astronomo Martin Gil fez annunciar copiosas chuvas para os dias 5, 8, 12 e 15 do corrente.

— Durante o mez de outubro proximo findo, os depositos ouro da Caixa de Conversão Nacional augmentaram em 1.264.447.

— Os leiteiros daqui, allegando varias razões, augmentaram os preços do leite para 0.20 cada litro.

Esse facto tem dado motivo a varios protestos.

— O Dr. Domingo Salaberry, ministro da fazenda, mandou pôr á disposição dos nossos banqueiros a importancia de 1.500.000 pesos, para o serviço da divida interna, do emprestimo de 1911, dos coupons que se venceram hontem.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1 (A.) — Está officialmente annunciado o adiamento da viagem do Dr. Balthazar Brum, ministro das relações exteriores, ao Rio de Janeiro.

— Na proxima sexta-feira, a Assembléa Constituinte iniciará as suas sessões ordinarias.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1 (A.) — Sanccionada a lei eleitoral Saens Peña, então presidente da Republica Argentina, logo que a mesma foi conhecida em seus detalhes nesta capital, começaram os commentarios favoraveis á mesma, havendo quem lembrasse ao governo a necessidade de adoptal-a tambem.

Agora, com o grande successo de sua estréa, de que resultou a victoria da chapa liberal naquelle paiz, onde sempre soffreu os vexames da prepotencia do officialismo, agora, pois, que a referida lei foi preconizada como a mais bella concepção de nossos tempos, perfeitamente adaptavel aos povos desta parte do continente, garantindo-lhes a verdadeira liberdade do voto, os jornaes desta capital iniciaram um debate em torno da referida lei: uns elogiando-a e recommendando-a ao governo para norma da nossa re-organização eleitoral, outros, embora não deixando de tecer os mesmos elogios á felicidade da obra do grande legislador que foi o fallecido chefe do executivo argentino, combatem aquella idéa, considerando improprio para nós o systema architectado por Saens Peña.

A maior corrente de opinião é favoravel á adopção dessa lei ao nosso regimen.

MARANHÃO

S. LUIZ, 1 (A.)—A bordo do paquete "Pará" seguiram para essa capital o desembargador Valente Figueiredo, presidente do Superior Tribunal de Justiça, e o Dr. Almeida Nunes, lente cathedratico de chimica do Lyceu e medico da saúde do porto. O embarque de ambos foi muito concorrido, comparecendo o governador do Estado.

—Apesar do nosso estado sanitario ser bom, a repartição de hygiene estadoal manda sair diariamente o apparelho Clayton para desinfectar a cidade.

CEARA'

FORTALEZA, 1 (A.)—O coronel Augusto Vieira, chefe politico de Pedra Branca e deputado á assembléa rebellista, conferenciou com o coronel Herminio Barroso, offerecendo os seus serviços ao partido republicano cearense.

—Seguiu para ahi, em companhia de sua familia, o Dr. José Pompeu.

FORTALEZA, 1 (A.)—Foi inaugurada a estação de Cedro, do prolongamento da Estrada de Baturité.

E' provavel que no fim de dezembro seja inaugurada outra estação em Soure.

FORTALEZA, 1 (A.)—Na serra de Baturité têm caido boas chuvas, parecendo que está salva a safra do café.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (A.)—O governador do Estado, o chefe de policia e o secretario do arcebispado, pessoalmente, apresentaram pesames ao general Joaquim Ignacio, pelo fallecimento de sua filha, a senhorita Olga.

Em signal de pesar as sociedades de tiro suspenderam os seus trabalhos.

—O Tiro Naval realizará no proximo domingo um exercicio pratico a bordo do navio-escola "Benjamin Constant".

—Está sendo preparada uma grande festa escolar para commemorar o anniversario da proclamação da Republica.

—A cidade de Olinda commemorará festivamente o dia 10 de novembro.

O Instituto Archeologico, os collegios, sociedades de tiro e civicas e as autoridades federaes, estadoaes e municipaes se associarão aos festejos.

RECIFE, 1 (A.) — Toda a imprensa desta capital, referindo-se ao apparecimento do "Jornal do Commercio", edição paulista, salienta a grandeza dos recursos da empreza do grande orgão e a força de vontade dos seus dirigentes, bem como o elevado renome do jornal.

RECIFE, 1 (A.) — Um trem de carga da Great Western esmagou um popular nas proximidades da ponte Limoeiro.

Um grupo de individuos, revoltados com esse desastre, tentou damnificar o material daquella companhia, o que foi evitado a tempo devido á prompta intervenção da policia.

RECIFE, 1 (A.) — Foram demittidos 16 empregados da Capatazia da Alfandega desta capital, em consequencia das irregularidades verificadas em um dos armazens.

RECIFE, 1 (A.) —Communicações recebidas aqui, do interior do Estado, dizem que houve ante-hontem grande trovoada na zona sertaneja, limitada por Villa Bella e Custodia.

BAHIA

S. SALVADOR, 1 (A.)—Entrevistado pelo vespertino "A Tarde", o governador Antonio Moniz disse que as chapas do partido democrata serão incompletas e organizadas em meado de novembro pela commissão executiva, de accordo com o chefe do partido, o Dr. J. J. Seabra, que é o presidente da mesma. Disse mais o governador que applaudiria o que for deliberado pela commissão executiva, em cujo criterio confia, e que, sendo a chapa incompleta, o partido só se responsabilizará pelos nomes que apresentou. Diz não ter candidatos, mesmo porque um governador não os deve ter. A todos que lhe vêem falar do assumpto, responde invariavelmente que levará a pretensão á commissão executiva se se trata de correligionario.

Inquerido pelo reporter se pessoas estranhas ao partido têm feito pedidos, respondeu S. Ex. que varias. Após, o governador fez a apologia do partido democrata, cuja optima disciplina enaltece. Fez honrosas referencias ao Dr. J. J. Seabra, que é por todos querido e respeitado, de modo que a chapa será suavemente organizada. Accrescentou fazer o maior empenho para que a eleição corra com toda a regularidade. Não obstante o partido democrata dispor de elementos para fazer mesas unanimes, já havia providenciado para que em todas as secções os adversarios tenham representação.

As declarações do Dr. Antonio Moniz produziram optima impressão em todos os partidos.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1 (A.) — Preparam-se aqui magnificas festas para receber os voluntarios de manobras, por occasião de seu regresso a esta capital.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — O Dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Estado de Amazonas, compareceu hoje ao almoço intimo que lhe foi offerecido pelo Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, no palacio do governo, ás 12 horas.

Sentaram-se á mesa o Dr. Delfim Moreira, tendo á sua direita o Dr. Alcantara Bacellar, o deputado Agapito Pereira e o Dr. Theodomiro Santiago, secretario das finanças, e á esquerda o deputado Ephigenio Salles, o Dr. Americo Lopes, secretario do interior, e o Dr. Raul Soares, secretario da agricultura. Seguiam-se o Dr. Vieira Marques, chefe de policia, Lafayette Brandão, coronel Christo, Dr. Moreira Abreu e o alferes Oliveira Fonseca, ajudante de ordens do governador eleito do Amazonas. Esquivaram-se de comparecer ao almoço, por motivo de molestia, o Dr. Levindo Lopes, o prefeito municipal, Cornelio Vaz de Mello e o coronel Ernesto Dutra.

Ao "dessert", o Dr. Delfim Moreira leu um brinde ao Dr. Alcantara Bacellar, fazendo votos pela felicidade do seu governo. O Dr. Alcantara Bacellar agradeceu, bebendo pela prosperidade do Estado de Minas, na pessoa do Dr. Delfim Moreira.

O serviço do almoço foi irreprehensivel, tendo sido fornecido pelo Grande Hotel. A imprensa não foi convidada.

Após o almoço, o Dr. Alcantara Bacellar, acompanhado do Dr. Americo Lopes, secretario do interior, do coronel Christo, e dos deputados Ephigenio Salles, e Agapito Pereira, em automoveis de palacio, seguiu para o quartel do 1º batalhão, sendo ahi recebido ao som do hymno nacional.

Formadas as praças, estas realizaram evoluções e exercicios de esgrima. S. Ex. visitou tambem o corpo de bombeiros, tendo assistido aos exercicios feitos pelas praças. Depois o Dr. Alcantara Bacellar visitou o Hospital Militar, percorrendo todas as suas dependencias, tendo phrases elogiosas para o mesmo.

BELLO HORIZONTE, 1 (A.)—O Dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Estado do Amazonas, que se acha nesta capital, assistirá hoje, á noite, ao espectaculo de gala que lhe offerece a companhia Lucilia-Fróes.

Amanhã, S. Ex. visitará o Instituto João Pinheiro e a Escola de Aprendizes Artifices e retribuirá as visitas particulares, embarcando, em seguida, pelo trem nocturno, para o Rio.

S. PAULO

S. PAULO, 1 (A.)— Circulou hoje o primeiro numero da edição paulista do "Jornal do Commercio". O novo jornal traz amplas informações, optima collaboração em todas as suas secções. Em desenvolvido artigo de fundo refere-se ao seu apparecimento e á acção que procurará desenvolver em pról de S. Paulo.

O jornal foi recebido com applausos geraes pela sua excellencia.

— Já hoje foi notada grande romaria aos cemiterios desta capital, achando-se todos os tumulos ornados de bellas flores naturaes.

— Em carro especial ligado ao trem das 5 horas e 17 minutos, partiu hoje, para S. José do Rio Pardo, o Dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado. Ao seu embarque compareceram o capitão Afro Marcondes, representante do Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e o Dr. Mario Reis, representando o secretario do interior.

— O Instituto Historico celebra hoje o 22º anniversario da sua fundação, realizando uma sessão solemne, que será presidida pelo Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e socio effectivo do mesmo instituto.

PARANA'

CORITIBA, 1 (A.) — A Prefeitura Municipal mandou collocar uma fonte na praça Euphrasio Correia.

— A Sociedade de Medicina dirigiu um officio ao Dr. Munhoz da Rocha, vice-presidente do Estado em exercicio, solicitando de S. Ex. que, como medico que é, ordene o cumprimento das disposições regulamentares na parte que se refere ao exercicio da mdicina e odontologia, pondo cobro assim aos abusos de leigos e charlatães que exercem essas profissões sem titulo algum conferido por instituto de ensino.

— Os jornaes descrevem as manobras realizadas no domingo ultimo e os exercicios de dupla acção, por diversas forças daqui

GUERRA JUNQUEIRO VIRÁ AO BRASIL?

Em todas as épocas ha um homem que representa a sua nacionalidade, como a mais forte e mais intensa de aspirações collectivas.

Algumas vezes é um guerreiro, outras é um literato, algumas um estadista. Em Portugal, além de Camões, que é o symbolo geral e secular da patria, ha sempre um outro para cada época.

Nun'Alvares, João Pinto Ribeiro, conde de Castello Melhor, Marquez de Pombal, Alexandre Herculano e muitos outros foram respectivamente as figuras representativas das suas épocas.

Hoje, é Guerra Junqueiro.

O seu nome enche as duas nacionalidades—Portugal e Brasil, pois que é tão admirado e tão amado nesta maravilhosa terra, como na terra maravilhosa, de além mar.

Um dos grandes desejos da intellectualidade do Brasil e da sua mocidade escolar, como de toda a colonia portugueza, varias vezes expresso pela maneira mais eloquente e mais carinhosa, era de ouvir a sua voz inspirada, essa grande voz que melhor que nenhuma outra traduz as aspirações da alma heroica e da alma lyrica da raça.

Durante muitos annos se acalentou a esperança de que o grande apostolo das verdades eternas, esse poetico Tolstoi portuguez, atravessaria o Atlantico e viria em algumas conferencias unir no mesmo enthusiasmo e no mesmo deslumbramento todos os que amam e falam o sonoro verbo lusitano.

O anno pasado, porém, o altissimo poeta, por falta de saude, teve de declinar o convite commovido que lhe fez a mocidade das escolas brasileiras.

Perdeu-se então a esperança, porque a resposta de Guerra Junqueiro parecia definitiva. O poeta, que sempre acalentara um desejo parallelo ao desejo de portuguezes e brasileiros, parecia resignado a ver esvair essa aspiração, como um formoso sonho que se desfaz.

Compulsando suas forças alquebradas elle concluiu em um triste pessimismo, que lhe era vedado esse supremo gozo de alegrar milhares de corações e dizemos supremo gozo, porque, na bondosa philosophia do poeta, a felicidade consiste em fazer felizes os outros.

Agora, porém, a esperança renasce. Guerra Junqueiro sente-se mais animado, o que é uma boa nova, pois que o seu alto espirito continúa em plena ebulição, produzindo bellezas literarias, bellezas eternas, como a dessas palavras ardentes e profundamente humanas, que escreveu ha pouco sobre Miss Cavel, a suavissima martyr ingleza, sacrificada pelo odio allemão.

As provas de sympathia que tem recebido da mocidade brasileira, enterneceram-n'o profundamente e o seu desejo é corresponder ao desejo dos moços escolares.

Como sabemos nós isto?

E' muito simples. Guerra Junqueiro esteve ha pouco em Paris. Ahi só visitou dois amigos: Magalhães Lima e Xavier de Carvalho, correspondente deste jornal, naquella cidade.

Ahi longamente falaram e falando de João Lage... mas o melhor é transcrever textualmente os periodos da chronica de Xavier de Carvalho, que dão ao mesmo tempo duas gratas noticias, uma ao nosso director, e outra, a todo o Brasil.

"Quando escrever para o "Paiz" diga que eu applaudo e admiro a bella, corajosa e patriotica attitude de João Lage, que tem sabido bater-se com tanta galhadia, com toda a vehemencia de um heroe, em prol da mais santa das causas. Essa colonia portugueza do Brasil é admiravel. E' composta de almas que sentem.

E Junqueiro continuou, meditativo...

—Não quero nem posso deixar de ir um dia ao Brasil. Desejo ver essa terra brasileira, prolongamento da terra portugueza, seu complemento. E depois, tenho recebido tantas provas de sympathia da mocidade brasileira!"

Notamos que Guerra Junqueiro não disse: quando escrever a João Lage, mas sim "quando escrever para o "Paiz", o que claramente indica que a vontade do poeta era que o seu applauso fosse publico. Por maiores que sejam as amarguras de um jornalista, elle está bem pago quando recebe uma tão clara manifestação de solidariedade de um homem da envergadura moral e intellectual de Guerra Junqueiro.

Portugal em guerra com a Allemanha

LISBOA, 3 de outubro.

O EXITO DAS OPERAÇÕES NO ROVUNA

Avança e consolida-se a nossa situação no Rovuma. Aos telegrammas já recebidos, que annunciaram e confirmaram um exito de avanço e consolidações, juntam-se mais estes que accrescem estes e aquelle:

"Kionga, 23 de setembro de 1916—Durante os reconhecimentos effectuados na margem norte do Rovuma, foram apprehendidos 50 espingardas e 8.000 cartuchos. A população indigena está socegada. Ficaram estabelecidas communicações com os inglezes que occupam Mikindane. Morreram afogados no Rovuma o soldado Francisco Josué Bileu, n. 475, da 1ª companhia de saude, e Antonio Ramalho, n. 64, da 10ª companhia de infanteria, 23—General — Namoto."

"Namoto (Kionga), 24 — Ratificando anteriores telegrammas informações dizem inimigo ter perdido acção Rovuma dois europeus mortos, dois gravemente feridos. Nossas perdas, dois auxiliares indigenas mortos, dois indigenas feridos e afogados soldados saude 475, 1ª companhia, Francisco de Jesus Bileu, infanteria 13, 10ª companhia: 64 Antonio Ramalho. Mandei (?) marchar dois fortes reconhecimentos officiaes estado-maior com elementos montados (?) um para Mikindane, que se encontra occupado inglezes, outro para montante (?) do Rovuma, por margem esquerda, com tropas inglezas."

Escusado será dizer que ambos os despachos são firmados pelo general Ferreira Gil, que tão galharda e patrioticamente está honrando a sua espada e servindo e prestigiando a patria.

Louvado Deus que ha motivo para jubilo e consolo dos corações portuguezes e têm elles acudido a manifestal-os. Assim, a Camara Municipal de Lisboa, em sessão de terça-feira da outra semana, propoz um voto de congratulações pelas nossas victorias d'Africa, e, aproposito, foram endereçadas aos officiaes e soldados a cujo valor ellas se devem, palavras do maior e mais caloroso louvor.

A Camara Municipal de Coimbra, e ainda outras, e com ellas varias corporações administrativas e collectividades, telegrapharam ao chefe do Estado, saudando-o pelos feitos contra os allemães no Rovuma.

Nos clubs e centros politicos e mesmo não politicos, esses valentes e bons soldados portuguezes têm sido objecto do mais jubiloso carinho.

A MOBILIZAÇÃO

Por estes dias, devem concentrar-se em Tancos 7.000 homens de infanteria, constituindo uma brigada, composta de um batalhão de cada um dos seguintes regimentos da 6ª e 8ª divisões: infanteria 3, 8, 10, 13, 20 e 28.

Além destas forças concentrar-se-hão ali as dos serviços auxiliares correspondentes.

Em Mafra, devem encontrar-se, brevemente, cerca de 10.000 homens, formando uma brigada de instrucção.

Pertencem essas forças á 6ª e 8ª divisões (Villa Real e Braga).

Calculem, por aqui, o movimento de tropas que vai por todo este paiz.

E em tempo vem esta informação da chronica financeira do "Diario de Noticias", esta manhã publicada:

"Falta de vagões—De todo o paiz affluem ás estações de caminho de ferro mercadorias a que não dá vasão o apoucado material de transporte de que dispõem as nossas linhas.

Nas ultimas semanas a deficiencia de vagões ainda mais se accentuou com as necessidades da mobilização militar.

Dizem-nos que, só na rêde da companhia portugueza, seriam necessarios mais 5.000 vagões "por dia" além dos existentes para satisfazer os pedidos do trafego nas ultimas semanas!"

Proseguem os trabalhos da instrucção das tropas mobilizadas nas linhas de Torres.

O Sr. ministro da guerra tem feito repetidas visitas aos diversos acampamentos, para se inteirar da fórma por que tudo corre e para que nada falte.

A sua solicitude vai até á prova do rancho e visita aos doentes.

Isto dá força ás forças, perdoem-me um pouco o "jeu de mots".

O Sr. ministro das finanças tambem já fez uma visita.

O "Seculo", de quarta-feira, expunha o seguinte sobre os estudantes dos lyceus mobilizados com exames em outubro:

"Talvez seja maior do que nos ultimos annos o numero de alumnos que no proximo mez de outubro têm de fazer exame para concluirem o curso dos lyceus.

Uma grande parte desses estudantes tem sido mobilizada, mas nada mais natural e justo do que dar a todos elles dois ou tres dias de licença, que tantos lhes seriam precisos para fazer os seus exame e não ficarem com um anno perdido e talvez até alguns com a carreira cortada.

Escreve-nos um amigo nosso, e um dos mais valiosos defensores dos interesses dos rapazes, communicando-nos que, segundo se affirma, a autoridade militar lhes não permitte que elles façam os exames.

Custa a crer que assim seja, tanto mais que, facilitando-se pelos recentes decretos aos individuos mobilizados que têm quaesquer cursos, ou parte destes, uma melhoria de posição no exercito, não é nada coherente que se negue áquelles que estão dependentes de um exame autorização para fazel-o.

E, como a segunda época de exames começa já na proxima segunda-feira, pede-se a attenção do Sr. ministro da guerra para este importante caso, cuja solução favoravel é tão urgente como justa."

O governador civil de Lisboa, capitão Chagas Franco, logo que mobilize o regimento a que pertence, e que será em breve, deixará o seu cargo, conforme em tempo declarou, para cumprir as suas obrigações militares, ás quaes dá preferencia sobre as outras.

Pessoal docente da Escola de Guerra:

Foi publicado este decreto:

"Art. 1º. Ao actual pessoal docente (lentes e lentes adjuntos), da Escola de Guerra será contado, para effeitos de promoção ao posto immediato, nas condições das alineas b) e g) do n. 1º do art. 434 e alinea b) do n. 1º do art. 433 do decreto com força de lei de 25 de maio de 1911, o tempo de serviço escolar prestado emquanto durar o actual regimen, determinado pelos decretos n. 2.314, de 4 de abril, e n. 2.469, de 23 de junho, ambos do corrente anno.

Art. 2º. Quando aos officiaes de estado-maior, nas condições do artigo anterior, o serviço escolar que desempenham lhes não permitta satisfazer as condições exigidas para estarem ao abrigo do art. 25 do decreto acima citado, serão essas condições dispensadas para a sua promoção nos termos do artigo anterior.

Art. 3º. Fica revogada a legislação em contrario."

Cruzada da Mulher Portugueza

A Grande Commissão Pró-Patria recebeu hontem da Exma. esposa do Sr. presidente da Republica Portugueza o seguinte officio:

"Cruzada das Mulheres Portuguezas—Grande Loteria Patriotica—Lisboa, 19 de setembro de 1916—Exmo. senhor—Recebêmos com a maior satisfação o officio de V. Ex. n. 875, tendo a certeza que VV. EEx. hão de proceder da melhor maneira para auxiliar esta obra, que tão urgente se torna no momento presente.

Esta Cruzada nas suas secções de enfermagem, faz parte da Cruz Vermelha, portanto, o vosso auxilio está bem dentro do vosso primeiro e generoso movimento.

A Cruzada trabalha para fundar o seu grande hospital de sangue e crear um corpo de enfermeiras que honre o paiz e para o qual todas trabalhamos com o maior enthusiasmo, nas commissões de assistencia aos soldados, ás mulheres e ás crianças, igualmente se trabalha para evitar quanto possivel a fome e a desgraça que sempre acompanham a guerra.

Desde já profundamente agradeço a VV. EEx. quanto pela nossa patriotica iniciativa possam fazer—Saude e fraternidade—Elzira Dantas Machado —Ao Exmo. Sr. Humberto Taborda."

OS CHAMADOS A'S ARMAS

Damos hoje as ultimas assignaturas dos moços portuguezes que foram attingidos pela chamada do governo portuguez e sobre isso dirigiram uma mensagem á grande commissão Pró-Patria:

João Manoel Marques, José João Figueira, Remigio Antonio de Amorim, Francisco Correia dos Santos, Joaquim Nunes de Oliveira, Armando Henriques de Mendonça, Antonio José de Amorim, Adrião Ferreira de Almeida, Antonio Salvador Moutinho, Agostinho José de Almeida, José dos Santos Barreira, Jeronymo Antonio Pires Fava, Delfim Rodrigues, Antonio Pereira das Neves, João da Costa Soares, José Castello, Arlindo Teixeira Gomes, Manoel da Eira Carvalho, José Julio Correia, Antonio de Almeida, Manoel Vieira Gonçalves, Manoel Fernandes Junior, José Antunes de Araujo, Manoel de Sá Lopes, Basilio Constantino Guerra, Antonio Ruy do Lagar, Fernando Joaquim Ferreira, Manoel Ferreira Junior, Antonio Alves de Carvalho, Luiz Leite Velho, José Joaquim da Costa, Antonio Gonçalves Thomaz, Luiz José Ferreira, Carlos de Oliveira Gonçalves, Manoel Soares Nogueira, Antonio dos Santos Fernandes, Bernardino de Souza Ribeiro, Amaro Pinto Soares, João Pereira de Vasconcellos, Antonio Netto, Antonio Pinto da Silva, Manoel Madureira, João José Barreira, Francisco Cordeiro, Manoel Martins Barreiras, Victor Manoel Videiros, Antonio Ferreira, Alberto Gomes, Tobias Rodrigues Fontes, Carlos Antunes de Carvalho, Antonio da Cunha, Celestino Lopes, Adelino Lopes Barreiro, Gaspar Antunes da Fonseca, Dagoberto Alves, Antonio Pastor de Lima, Miguel Antonio Magalhães, Luiz Pereira de Lacerda, Manoel de Souza, José Custodio Bastos, Mario Guimarães Carvalho, José Lobo Braga, José Rodrigues Pereira, Antonio da Silva, Antonio Duarte, José Gomes, Antonio Augusto de Vieira, Albano de Freitas, Manoel Gomes, Manoel da Silva Valente, Antonio Ferreira de Mattos, José Teixeira, José Antonio Lopes, Abilio Pereira, Cesar Augusto de Moraes, Illydio Antonio de Almeida, Hermenegildo de Andrade e Silva, Armando Alves da Silva, Antonio Rodrigues de Moraes, Antonio Ferreira, Custodio Diniz, Nestor de Carvalho, Jorge Rodrigues Bento, José Maria Pereira, A. L. Siqueira, Manoel Augusto da Silva, Francisco Lourenço de Oliveira, José Lopes, Joaquim José Ferreira, Manoel Costa, Manoel da Silva, Avelino dos Santos, Manoel Serafim Cardoso, Alfredo Alves Guerra, Manoel Antonio Dias, Antonio Loureiro Guedes, Antonio Alves Guerra, Augusto José Fonseca, Joaquim de Souza Lima, José Botelho de Paiva, Francisco Dias Alão, Antonio Rodrigues da Costa, Antonio Dias de Souza, Arnaldo de Oliveira e Abel de Souza Araujo.

Um desastre e suas consequencias

O Sr. Armindo de Almeida veiu hontem entregar á caixa do "Paiz", para inscrever na secção portugueza, a quantia de quarenta e tres mil réis (43$), producto de uma subscripção aberta entre os empregados da firma Costa Pacheco & C. Já hontem o Sr. Francisco Antonio Pinto nos trouxe 153$, tambem de uma subscripção e outras quantias temos recebido de diversos cavalheiros, todas destinadas a melhorar a situação das infelizes crianças que ficaram orphãs pela morte tragica dos pais: o portuguez Jayme Ignacio Torres, victima de um accidente de trabalho e sua esposa, morta de commoção ao saber a noticia terrivel que vinha feril-a.

A lista é a seguinte:

Quantias já publicadas....	228$000
Eduardo Clerc & C.......	10$000

Dos empregados da casa Costa Pacheco & C.:

Armindo Almeida........	3$000
Alfredo Soares..........	3$000
Americo..............	2$000
Za La Mort...........	2$000
A. Rocha..............	2$000
Margarida............	3$000
Virgilio Hora..........	2$000
Eugenio..............	2$000
Silva.................	2$000
Um caridoso...........	2$000
Augusto..............	2$000
João Bastos...........	1$000
Peres Assah..........	2$000
Ass..................	2$000
Lenjin................	2$000
Pinho................	1$000
Luciano Costa.........	2$000
J. V..................	2$000
Jucker...............	2$000
Peres Elias...........	2$000
Anonymo.............	2$000
Total............	281$000

Na lista hontem publicada saiu como subscriptor de 10$ Francisco Secades, quando esta quantia nos foi enviada pelo Sr. Frederico Secades.

Associações portuguezas

GREMIO RECREATIVO A' MEMORIA DE TABORDA

Modesta associação é esta de que hoje tratamos.

Fundada para fins puramente recreativos, apenas consentindo no seu seio aquelles com quem haja affinidades de pensar e sentir, ella conta sómente oitenta e tres socios, amigos da arte de Gil Vicente, que sob o nome do maior dos comicos portuguezes, procuram divertir-se, divertindo e educar-se, educando.

Dois annos apenas passaram sobre a fundação do gremio e quantas glorias já conquistou, quantos applausos mereceu!

Portuguezes foram seus fundadores, portuguezes são os associados e portuguez é o patrono, o maior actor do fim do seculo XIX e principios do seculo XX, em Portugal.

Taborda foi a encarnação do riso no palco portuguez. Quem quizesse encarregar um estatuario de fazer a imagem em marmore ou em bronze da gargalhada, devia lembrar-lhe a mascara intensa de Taborda.

Era tal o seu poder em fazer cocegas ás platéas que se numa cadeira sentassem disfarçadamente um morto, não seria de espantar que este resuscitasse ás gargalhadas.

Homenageal-o é um dever dos portuguezes que respeitam as suas tradições artisticas. Isto fazem os associados do Gremio Recreativo á Memoria de Taborda, cuja directoria é assim constituida:

Presidente, José Cadeiro da Silva; vice-presidente, Luiz Alves Lameiras; 1º secretario, Fernando Rosas de Lima; 2º secretario, Benjamin Ribeiro Dias; 1º thesoureiro, Francisco Pires; conselho: Antonio Souto, Mario Alves, e Rodrigo Leal, director de sala, Luiz Amorim Gomes, e ensaiador, Pedro Côrte Real.

PEQUENAS NOTICIAS

Com o titulo suggestivo "A fórma de se ganhar no bicho", fará, no proximo dia 21 do corrente, no theatro Carlos Gomes, uma conferencia humoristica o actor Luiz Bravo, que, nesse dia, realiza a sua festa artistica, pela primeira vez, pois é a primeira vez que visita o Brasil.

O espectaculo é constituido pelas peças "Maré de rosas" e "Capote e lenço" e varias surpresas.

Devido ás sympathias que Luiz Bravo dispõe no meio da colonia, é de esperar uma bella concurrencia.

⁂

Inaugurou-se hontem, na Camara Portugueza de Commercio e Industria, uma exposição de productos da fabrica portugueza Couraça.

Constituem essa exposição artigos de perfumaria, tonicos capillares e pastas dentifricias, sendo alguns dos generos dos melhores que se podem encontrar no mercado.

⁂

Realiza-se no proximo dia 7 o casamento do guarda-livros portuguez Sr. Armindo de Moraes com a gentil senhorita Maria Miguelote Vianna, filha do conhecido capitalista lusitano Sr. Leopoldo Miguelote Vianna.

A ceremonia terá logar em Niteroy, onde reside a familia da noiva.

⁂

A reunião dos importadores de productos portuguezes, que devia se realizar, a convite da Camara Portugueza, na proxima sexta-feira, foi adiada para sabbado.

Como dissemos, essa reunião terá como principal objectivo tratar a forma de evitar a falsificação dos generos alimenticios importados de Portugal.

⁂

Realiza-se definitivamente no proximo domingo o festival em homenagem ao Centro Beneficente Bernardino Machado. O espectaculo é organizado pelo actor Sampaio e terá logar no Club Gymnastico Portuguez, com um programma variado.

SUICIDA-SE UMA SEPTUAGENARIA

Suicidou-se hontem, atirando-se a um poço, a septuagenaria D. Amelia Christina de Oliveira Gomes, viuva, de nacionalidade portugueza. Espirito fraco, dera, ha perto de um anno, tres contos de réis a um seu parente, Pompilio de tal, afim de que esto lhe comprasse uma casa, e, como elle, até hoje, nada comprasse, a velhinha, sentindo-se lograda, tomou a louca resolução de suicidar-se, visto que, diante de suas queixas, a policia se mostrava impassivel.

A dois passos da morte, a infeliz sentia ainda tanto amor á vida, que só depois de embriagar-se teve coragem de se afogar num poço de sua propriedade, onde, hontem de manhã, foi encontrada pela netinha, que brincava no quintal.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 de setembro.

HOMENAGEM AO SR. MINISTRO DA INGLATERRA

Por volta do meio dia de ante-hontem, houve na legação da Inglaterra uma manifestação deveras agradavel e justa, a qual consistiu na entrega ao illustre diplomata inglez Sr. Lancelot O. Carnegie, de uma salva de prata, que lhe foi offerecida pela Camara de Commercio Britannica, cuja séde nesta cidade é na rua Victor Cordon n. 4, sobre-loja.

O dia foi escolhido por ser aquelle em que entra em vigor o novo tratado de commercio luso-britannico, para a conclusão e ratificação do qual o actual ministro muito trabalhou, merecendo por isso o reconhecimento da colonia britannica nos dominios portuguezes, representada pela respectiva Camara, que deliberou apresentar-lhe a salva como signal evidente desse reconhecimento e da sua muita consideração.

Recebidos pelo Sr. ministro no salão nobre da legação, os Srs. W. H. Bleck, presidente da Camara Britannica; R. G. Jayne, presidente do conselho de administração; W. Hinton, vogal da secção daquelle conselho no Funchal, o qual, autorizado por telegramma, a representava, e os vogaes da secção de Lisboa Srs. W. Dartfort, F. R. Fraser, J. Herker e G. J. C. Henriques, thesoureiro honorario, acompanhados do secretario da Camara Sr. E. Sumners, constata a ausencia, por motivo sufficiente, dos vogaes Srs. C. H. Bleck e Kolkhorst, e lido um telegramma da secção do conselho do Porto participando a impossibilidade do vice-presidente da Camara e os vogaes poderem estar presentes e a sua inteira adhesão ao acto que ia realizar-se, o presidente Sr. W. H. Bleck, em poucas mas acertadas palavras fez a apresentação da salva, mostrando quanto a colonia britannica era grata ao ministro pelo novo tratado, mas tudo quanto possa contribuir para estreitar as relações commerciaes entre os dois paizes.

No mesmo sentido o Sr. Jayne, presidente do conselho da Camara, discursou depois, fazendo lembrar tambem o largo periodo de 24 annos que as negociações para o tratado duraram e os esforços feitos pelos antecessores do actual representante da Inglaterra, que sómente S. Ex. teve a dita de ver coroados de bom exito.

Em seguida "sir" L. D. Carnegie, bastante commovido, porque esta prova de consideração de seus compatriotas era para elle completa surpresa, mostrou quanto ficava penhorado pelo brinde, que disse ficaria de futuro entre os diplomas honorificos da sua familia como objecto da maior estimação.

Findos os discursos foi servida uma taça de champagne.

A salva offerecida foi fabricada por um modelo antigo, portuguez, nas officinas de ourivesaria de Joaquim Nunes da Cunha, na rua da Palma. Alem da dedicatoria em inglez, seguida dos nomes dos vogaes do conselho da Camara Britannica, tem gravados em quatro columnas os nomes dos cento e tantos membros daquella corporação. Por convite da Camara Britannica, todas as principaes casas inglezas de Lisboa, Porto e Funchal hastearam hontem a bandeira da sua patria, juntamente com a portugueza.

UM RAPAZ MATA UMA RAPARIGA E SUICIDA-SE

Num logarejo do concelho de Azambuja, do pittoresco nome Casaes da Varzia das Chaminés, Antonio Marques Samedo, de 23 annos, soldado de infanteria 2, mobilizado, amava e era amado por Nazareth Ferreira, de 21 annos. O pai de Nazareth (a rapariga era orphã de mãi) não via com bons olhos o namoro, porque queria a filha para um rapaz que vive em Lisboa.

A Nazareth, com estranheza do pai, poz-se a engommar na noite de sexta-feira, e, ainda para o mais, até altas horas, visto o pai deitar e ficando ella agarrada ao ferro. Mas, ao erguer-se de manhã cedo, para a labuta do dia, não a viu em casa, e a cama della sem vestigio de ter sido utilizada.

Presumiu logo que a filha tinha abandonado a casa paterna, a convite do namorado, embora o rapaz não lhe tivesse rondado a porta, nem por ali lhe tivesse apparecido pessoa suspeita. Concluiu ter sido obra de cartas, visto ambos saberem ler e escrever.

Estava nisto o pobre pai, quando lhe chegou a noticia tremenda de que a sua querida Nazareth e o seu namorado Samedo tinham apparecido mortos, no sitio pouco distante, denominado Casal da Varzia, ella muito composta, com os braços trançados sobre o peito, ferida na cabeça, que se apoiava sobre dois lenços brancos (presente-se o arranjo do namorado), e elle ao lado, fardado, de grevas, com uma Browing na mão direita, ferido na boca e a massa encephalica a escorrer-lhe pelo ouvido esquerdo.

Perto estavam duas cartas tarjadas de negro, ambas do punho do desvairado, uma para o pai, pedindo-lhe o recolhesse num caixão, despedindo-se da familia e distribuindo por parentes e amigos lembranças suas; a outra para o pai de Nazareth, fulminando-o com a accusação de ser o causador da sua desgraça.

Os pobres pais, com os corações em sangue, recolheram piedosamente os cadaveres ensanguentados dos filhos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

As victimas da pirataria teutonica

LISBOA, 1 (P.) — São esperados brevemente nesta capital os naufragos dos vapores torpedeados ao largo da costa do Algarve.

Festa em honra dos parlamentares hespanhoes

LISBOA, 1 (P.) — O presidente Bernardino Machado offerece uma festa aos parlamentares reformistas hespanhoes, que se acham de visita a esta capital.

Em seguida, os visitnates regressarão á Hespanha.

Falta carvão em Lisboa

LISBOA, 1 (P.) — Os vendedores de carvão procuraram hontem o governo, pedindo-lhe providencias urgentes para remediar a falta de transporte nos caminhos de ferro.

Dizem os reclamantes que essa deficiencia de transportes está prejudicando sériamente o abastecimento de carvão a esta capital.

Construcção de novas docas

LISBOA, 1 (P.) Na reunião de hoje do conselho de ministros foi approvada a minuta do contrato para a construcção de novas docas destinadas aos trabalhos de reparação de navios.

Brevemente, o ministro do trabalho apresentará ao Parlamento o regulamento da industria do fabrico de assucar.

Insubordinação a bordo

LISBOA, 1 P.) — Foi recolhida á prisão, por se ter insubordinado, a tripulação de uma barca uruguaya que ha dias se encontra fundeada em Belém.

Recenseamento militar

LISBOA, 1 (A.) — Foram affixados editaes mandando apresentar, dentro do prazo determinado, todos os individuos recenseados do 1º bairro desta capital e que estejam na idade de 20 a 45 annos.

Em honra dos deputados hespanhóes

LISBOA, 1 (P.) — O presidente da Republica recebeu hoje os parlamentares reformistas hespanhóes que se encontram em visita a esta capital.

Depois dos cumprimentos da pragmatica, o Dr. Bernardino Machado

Calendario historico

2 de novembro de 1512

UMA TRAGEDIA ARISTOCRATICA

O sombrio D. Jayme I, 4º duque de Bragança, filho de D. Fernando II, cuja cabeça rolou no cadafalso em consequencia da partida politica mal jogada com o rei D. João II, parece que tinha na pupila o sangue da tragedia que victimou seu pai.

Tendo enviuvado, casou segunda vez com uma verdadeira creança, a gentil D. Leonor.

Nessa côrte ducal que com a casa real hombreava em fausto e tinha verdadeiros privilegios feudaes, havia um pagem que era igualmente uma creança.

A duqueza e o pagem, Antonio Alcoforado, as duas creanças, folgavam, brincando e rindo continuamente. Os seus folguedos eram innocentes? Havia entre elles amor, mas ainda um amor inconsciente, que se não tinha mutuamente expressado? Ao contrario, o amor entre ambos fez com que a duqueza se tivesse esquecido do que devia a si mesma e a seu marido?

Nunca se soube. A historia deixou esse ponto por esclarecer.

O que se sabe é que um creado da casa envenenou com uma denuncia perfida os folguedos das duas creanças e uma noite deu-se a tragedia.

O duque matou barbaramente o pagem á espadeirada e depois fez o mesmo á sua esposa. A tragedia échoou em Portugal com grande estrondo, não só pelas altas personagens que nella representaram, visto que a casa ducal de Bragança era então a primeira casa de Portugal, depois da do rei, mas ainda porque a idade das victimas commoveu todas as almas, com uma grande piedade.

D. Jayme fugiu para Hespanha, e se sombrio era mais sombrio ficou. El-rei D. Manoel perdoou-lhe o crime e elle pôde regressar ao reino.

Para o distrahir, organizou D. Manoel uma pomposa expedição a Azamôr, em que o terrivel sombrio fidalgo pouco brilhou, por ser a empreza facil e sem frutos notaveis.

A' volta, elle foi recebido com mais aparato e mais fausto do que Vasco da Gama á volta de descobrir a India, e Pedro Alvares Cabral á volta de descobrir o Brasil.

Toda a aristocracia de Lisboa se deu "rendez-vous" no desembarque, como se elle tivesse conquistado para a patria um imperio, e não apenas uma praça de segunda ordem, em Marrocos.

Nem assim o seu caracter se modificou. Cada vez se cerrou mais, fechado na sua amargura e no seu remorso.

offereceu aos visitantes uma taça de champagne, e nessa occasião levantou um affectuoso brinde, terminando por beber á saude pessoal do rei D. Affonso e á prosperidade da nação vizinha.

Respondeu o Sr. Melquiades Alvarez, chefe da missão, agradecendo e bebendo ao presidente da Republica e á prosperidade da Republica.

Morte do pintor Girão

LISBOA, 1 (P.) — Falleceu o pintor Antonio Girão.

Já ha dias esperavamos esta noticia, dado o estado em que se encontrava o artista. Antonio Girão era um dos grandes pintores portuguezes e sobre elle tivemos occasião ha dias de escrever entre outras, estas palavras:

"Elle foi um admiravel pintor de aves domesticas.

O chantecler de Rostand, cantando na pompa dos seus alexandrinos, tem menos vida, menos alma do que os gallos do pintor Girão. Porque nenhumas duvidas temos de que os seus gallos têm alma, uma alma alacre, que se espaneja no contentamento.

Nunca houve tanta verdade e tanta poesia enlaçadas na mesma visão pictural. A fórmula de Zola, elle a executou com perfeita consciencia. Foi sempre um pintor naturalista.

Vendo os seus gallos altivos e cheios de vida, no seu colorido tão exacto, nas suas curvas tão elegantes, e as gallinhas tão maternaes e os pintinhos tão buliçosos, facilmente se acredita nas lendas antigas sobre certas maravilhas pictur aes."

Regresso dos deputados hespanhóes

LISBOA, 1 (A.) — Regressaram, pelo rapido desta tarde, os deputados reformistas hespanhóes.

SPORT

TURF

Derby-Club

A CORRIDA DE HONTEM

Pilotado por Waldemar de Oliveira, Helios levanta a mais importante das provas do dia

Corrida fria, sem animação, a de hontem, no hippodromo de Itamaraty, em beneficio dos cofres do Aero Club Brasileiro.

Os pareos foram bem disputados, tendo alguns offerecido emocionantes finaes, como o premio "José do Patrocinio", em que Hygéa conseguiu derrotar o Guayamú, apenas por cabeça.

A prova mais importante do dia foi galhardamente levantada pelo cavallo Helios, bem dirigido pelo pequeno Waldemar de Oliveira.

A animação foi pequena, tendo passado pela casa das apostas a quantia de 58:964$000.

Guido Spano, que vai agora readquirindo a sua antiga fórma, ganhou facilmente o pareo "Dr. Frontin"; os demais pareos tiveram por vencedores Dictadura, Sans Rival, Buenos Aires, Hurrah e Royal Scotch.

1º pareo — AVIAÇÃO NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$ — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

DICTADURA, f, castanho, 5 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Oriiga, do Sr. Roberto Bandeira, Aurelio Olmos.... 1º
Fabula, 45 kilos, J. Escobar.... 2º
Herodes, 53 kilos, A. Alonso.... 3º
Espoleta, 53 kilos, Dinarte Vaz.. 4º
Diamante, 53 kilos, C. Ferreira.. 5º
Donau, 53 kilos, D. Ferreira .. 6º
Conquistadora, 53 kilos, A. Vaz.. 7º

Tempo, 101 segundos.
Rateios: Dictadura em 1º, 23$900; dupla com Fabula (14), 26$100.
Movimento do pareo: 4:008$000.
Entraineur do vencedor, José Lourenço.
Ganho com esforço, por um corpo. Igual differença do segundo para o terceiro.

2º pareo — DEMOISELLE—1.500 metros — — Premios: 1:000$, 200$ e 30$ — Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3, sem victoria.

SANS RIVAL, m, castanho, 2 annos, 50 kilos, França, por Kihglass e Sans Facon II, do Dr. Linneu de Paula Machado, D. Ferreira..... 1º
Torito, 52 kilos, E. Rodriguez.. 2º
Espanador, 52 kilos, F. Barroso. 3º
Castilla, 48 kilos, Augusto Vaz.. 4º
Palta, 50 kilos, Le Mener...... 5º

Tempo, 99 3/5 segundos.
Rateios: Sans Rival em 1º, 53$300; dupla com Torito (24), 101$300.
Movimento do pareo: 4:791$000.
Entraineur do vencedor, A. Gibbons.
Ganho com esforço por um corpo.
Dois corpos do segundo para o terceiro.

3º pareo — JOSE' DO PATROCINIO — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$ — Animaes nacionaes de 3 annos.

HYGÉA, f, alazão, 3 annos, 51 kilos, S. Paulo, por Zimpanet e Promise, do Sr. A. Fontenelle, Fernando Barroso...................... 1º
Guayamú, 53 kilos, E. Rodriguez 2º
Hyovava, 52 kilos, D. Ferreira... 3º
Flecha, 51 kilos, A. Fernandez.. 4º
Hebe, 51 kilos, Dinarte Vaz..... 5º

Tempo, 100 segundos.
Rateios: Hygéa em 1º, 23$; dupla com Guayamú (14), 21$200.
Movimento do pareo: 7:233$000.
Entraineur do vencedor Manoel Barroso.
Ganho com muito esforço por cabeça. Do segundo para o terceiro, dois corpos.

4º pareo — GREGORIO GARCIA SEABRA — 1.500 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

BUENOS AIRES, mº, zaino, 4 annos, 51 kilos, Republica Argentina, por Jardy e Movediza, do Sr. Antonor A. de Araujo, Ed. Le Mener 1º
Merry Bay, 52 kilos, A. Fernandez...... 2º
M. Florence, 50 kilos, A. Gibbons.... 3º
Majestic, 52 kilos, D. Ferreira 4º
Pistachio, 51 kilos, Dinarte Vaz 5º
Vanguarda, 51 kilos, Aurelio Olmos.... 6º

Não correu Lady Pericles.
Tempo, 98 segundos.
Rateios: Buenos Aires em 1º, réis 45$900; dupla com Merry Bay (14), 22$900.
Movimento do pareo, 7:787$000.
"Entraineur" do vencedor, o proprietario.
Ganho facilmente por tres corpos. Meio corpo do segundo para o terceiro.

5º pareo — IMPRENSA FLUMINENSE — 1.609 metros — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000 — Animaes nacionaes (handicap antecipado).

HURRAH, m., alazão, tres annos, 50 kilos, S. Paulo, por Zimpanet e Amandine, do Dr. Linneu de Paula Machado, Domingos Ferreira.... 1º
Estillete, 48 kilos, Dinarte Vaz. 2º
Cascalho, 49 kilos, Ricardo Cruz 3º
Ganny, 50 kilos, E. Rodriguez.. 4º
Samaritano, 52 kilos, J. Coutinho 5º

Tempo, 108 segundos.
Rateios: Hurrah em 1º, 22$200; dupla com Estillete (24), 45$200.
Movimento do pareo, 8:052$000.
Ganho firme por um corpo. Do segundo ao terceiro, meio corpo.

6º pareo — DR. FRONTIN—1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

GUIDO SPANO, m., castanho, 4 annos, 50 kilos, Republica Argentina, por Old Man e Glue, do Dr. Tobias Machado, Michaels 1º
M. Guassú, 48 kilos, Dinarte Vaz 2º
L. Canning, 46 kilos, J. Escobar 3º

Não correram Goytacaz, Campo Alegre e Argentino.
Tempo, 114 segundos.
Rateios: Guido Spano em 1º, réis 17$300; dupla com Mogy Gkassú (25) 16$000.
Movimento do pareo, 6:881$000.
"Entraineur" do vencedor, Santiago Villalba.
Ganho firme por um corpo. O terceiro a corpo e meio do segundo.

7º pareo — GRANDE PREMIO AERO CLUB BRASILEIRO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 60$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

HELIOS, m., alazão, 6 annos, 46 kilos, França, por Winkfield's Pride e Blue Mark, do Dr. Lima Rocha, W. de Oliveira 1º
Colombina, 52 kilos, D. Suarez.. 2º
Alegre, 52 kilos, Dinarte....... 3º
Flamengo, 52 kilos, D. Ferreira 4º

Não correram Alida e Salpicon.
Tempo, 105 segundos.
Rateios: Helios em 1º, 75$300; dupla com Colombina (12), 67$900.
Movimento do pareo, 11:726$000.
Ganho firme por um corpo de luz. Dois corpos do segundo para o terceiro.

8º pareo — MARECHAL BORMANN — 1.609 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

ROYAL SCOTCH, m., castanho, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por His Majesty e Kilda, do Sr. José Carlos Figueiredo, D. Ferreira 1º
Aragon, 52 kilos, Manoel Ferreira 2º
David, 52 kilos, J. Coutinho... 3º
Dionéa, 52 kilos, Michaels...... 4º

Não correu Minas Geraes.
Tempo, 107 segundos.
Rateios: Royal Scotch em 1º, réis 27$400; dupla com Aragon (23), réis 27$000.
Movimento do pareo, 8:946$000.
Ganho muito firme por dois corpos. Igual differença do segundo para o terceiro.

FOOT BALL

O America venceu o match de hontem por 2 penaltys a 1 — Estréou hontem como referee o Sr. Penalty offidomania.

O "match" realizado hontem, no campo do America F. C., sito á rua Campos Salles, teve uma concurrencia de mais de 3.000 pessoas.

Desde cedo que as vastas dependencias do club estavam cheias de espectadores, que, cheios de anciedade, esperavam a lucta, que, allás, esteve na altura de um grande jogo, satisfazendo áquelles que, sedentos, se achavam por assistir a este embate.

A tarde, que esteve magnifica, contribuiu, em grande parte, para a alegria reinante durante toda a disputa.

Após o jogo dos 2ºs "teams", o "penalty offsidomania" da Argentina, chamou a campo os "teams", que, assim, se apresentaram:

America

Ferreira
De Paiva—Paulino
Adhemar—Witte—P. Ramos
Oscar — Ojeda — Gabriel — Alvaro — Haroldo

Fluminense

Marcos
Vidal—Netto
Lais—Oswaldo—Honorio
Celso — Couto — Ferreira — Baptista—Zezé

No 1º "half-time" o Fluminense occupou o "goal", á direita das archibancadas.

Desde o inicio do jogo notámos que o "team" visitante estava jogando melhor.

Seus ataques eram bem dirigidos e os seus "players", principalmente a defesa, parecia mais seguros do jogo.

O Fluminense, durante todo o "match", mais accentuadamente no 2º "half-time", manteve a offensiva, obrigando o adversario a um trabalho insano para não ser vencido, e ao "referee" um trabalho exhaustivo, para os pulmões, o de agitar "offsides"

O jogo de hontem foi devido unica e exclusivamente á incompetencia do "referee", um dos mais chochos da actual temporada.

O "referee", é justo que lhe dediquemos algumas linhas, pois é de uma especie até hoje desconhecida para nós, a "penalty offsidomania", sim, porque o que se passou hontem no campo do America não foi nem mais nem menos do que um amontoado de "offsides", com tres "penaltys" a lhe dar uma graça.

"Referees" iguaes ao que actuou hontem no "match" do Fluminense-America, produzirão fatalmente o desanimo e a indifferença pelo jogo, nas "equipes" que estiverem debaixo do seu juizado.

Para a commissão de "foot-ball" appellaremos, pedindo que mande riscar o "penalty offsidomania" do quadro dos "referees" da Metropolitana, [illegible] de moralidade sportiva, [illegible] fazer uma breve des[illegible] [illegible]ses do "match".

Desde o inicio que o Fluminense atacou com enthusiasmo.

Durante mais de 20 minutos a pugna foi violenta, tendo o "team" local defendido com galhardia as repetidas investidas do "team" visitante.

O PRIMEIRO "GOAL" DO AMERICA

A linha americana, em uma investida mais firme, consegue chegar até ao "goal" Fluminense; nesta occasião a bola é "shootada" a "goal" pelo alto; Marcos defende com um "munhecaço", a bola vai cair aos pés de Alvaro, o qual "shoota" bem á "goal". Vidal procura interceptar o "shoot", commettendo um "hands", que é punido pelo "referée", com um "penalty", o qual bem batido por Ojeda, occasionou o primeiro "goal" do America, eram 4 horas e 17 minutos da tarde.

Sem mais nada de importancia, a não ser mais 12 "offsides" marcados contra o Fluminense e dois contra o America, terminou este "half-time", com a vantagem de um "goal" a zero para o "team" local.

Após o descanso regulamentar, teve inicio o 2º meio-tempo.

Neste periodo do jogo, o "team" visitante manteve uma offensiva constante, obrigando ao "team" local a esforços exhaustivos, para que não fosse annullada a sua vantagem.

O America nesta parte do jogo só atacava de escapada, pois, os "full-backs" do "team" visitante achavam-se continuamente no meio do campo, ajudando os seus no ataque que vinham desenvolvendo e que esperavam que seria coroado de exito.

Como elles estavam longe de pensar que o unico ponto que iam obter seria um "goal" injusto!

Numa das suas escapadas os americanos conseguem se conservar por alguns instantes na área de "goal", e foi quanto bastou para o "referée" notar uma falta (?) commettida, por não sabemos que jogador do Fluminense, e ordenar o outro "penalty" contra o "team" visitante.

Eram 5 horas e tres minutos da tarde, quando Ojeda bateu o "penalty" e marcou o 2º "goal" do America.

O "goal" do Fluminense tambem foi marcado de um "penalty".

A linha Fluminense ataca, faz um passe longo para a frente, Baptista corre para alcançar a bola, ao seu lado corre Paulino para impedil-o de conseguir o seu intento.

Do facto que vamos narrar e que foi o que deu logar ao "penalty", appellamos para o testemunho do Sr. Antonio Miranda, redactor sportivo da "A Republica", e que se achava ao nosso lado.

Na occasião em que corriam juntos, "Baptista", vejam bem que dizemos Baptista, procura calçar ao seu adversario; [illegible] juiz apitou, pensam que elle [illegible] "foul" de Baptista, não senhores, marcou um "penalty" contra o America!!!

Appellamos para o testemunho do Sr. Antonio Miranda, por ter elle feito os maiores elogios aos conhecimentos do Sr. Penalty, "offsidomania", sobre regras de "foot-ball", sendo, por isso, uma pessoa insuspeita.

O "penalty" foi batido por Lais ás 5 horas e 24 minutos, encerrando assim o unico ponto do Fluminense.

A's 5 horas e 26 minutos terminou o "match", quer dizer, quatro minutos antes do tempo estar esgotado.

Houve dois "corners" contra o Fluminense e um contra o America.

Nos segundos "teams" tambem venceu o America por 4X2.

MOTOCYCLISMO

Club Motocyclista Nacional.

Foi domingo ultimo que o Club Motocyclista Nacional levou a effeito a sua primeira excursão, organizada pela directoria, composta de velhos motocyclistas e enthusiastas deste "sport", que, dia a dia, chama para o seu seio milhares de proselytos.

O ponto de partida, praça Onze de Junho, ás 7 horas, tinha uma multidão admirando o bello grupo de motocyclistas, composto de 16, crescendo o enthusiasmo quando foi dada a ordem de partida, abrindo a marcha o Sr. Raul Pinheiro.

A Tijuca foi o local escolhido, sendo as ruas que cortam a bella floresta percorrida pelo alegre grupo, que seguiu até a barra da Tijuca, onde foi servido um lauto almoço.

Os "sportsmen" seguiram pela estrada da Gavea, fazendo uma pequena parada na residencia do engenheiro Niemeyer, que convidou o Club Motocyclista Nacional a inaugurar a estrada de sua construcção que, partindo da Gavea, segue até o Leblon, circumdando o oceano.

TAUROMACHIA

Praça de Touros das Neves.

No domingo temos a 5ª corrida da época, sendo lidados seis touros dos adquiridos pela empreza nas propriedades dos Srs. Durisch & C.

Vai, pois, o redondel das Neves, em Nitheroy, apanhar mais uma enchente, devido, sem duvida, á magnifica confecção do programma.

O bandarilheiro Zapaterin, que na ultima tarde foi colhido, será substituido pelo toureiro hespanhol Salerito.

A banda de musica do corpo de bombeiros abrilhantará a festa e a praça será ornamentada.

Vão, pois, os aficionados apanhar uma tarde cheia.

Foi solicitado o despacho livre de direitos para nove caixas contendo carvões cobreados para electricidade, procedentes de Nova York pelo vapor americano *Molière*.

—Foi attendida a solicitação feita pela directoria para que sejam despachadas livres de direitos aduaneiros duas caixas contendo apparelhos registradores para velocidade das locomotivas, vindas de Berna pelo vapor francez *Ango*.

—Foi tambem concedido o despacho livre de direitos para setecentos e oito aros de aço para locomotivas marca 'Blue paint', procedentes de Nova York pelo vapor inglez *Crester Hall*.

—Foi ainda solicitado o despacho livre de direitos aduaneiros para vinte volumes contendo engates automaticos para locomotivas, procedentes de Nova York pelo vapor *Crester Hall*.

—Pelo vapor inglez *Afghan Prince*, procedente de Nova York, a estrada recebeu quatro caixas contendo accessorios para freio de ar Westinghouse, pelo que foi solicitado o despacho livre de direitos na alfandega desta capital.

—Foram solicitadas providencias, afim de ser corrigida a data do nascimento de Iracema Rosa, pedindo que a mesma juntamente com sua progenitora D. Beatriz Rosa fique habilitada a receber o montepio deixado por seu pai o conductor de 2ª classe Elydio José da Rosa.

—Esta estrada vai ser embolsada da importancia de 44$700 de passagens concedidas em junho ultimo ao Ministerio da Justiça.

— Vai ser resolvido o requerimento em que o machinista de 1ª classe aposentado Manoel Fernandes Souto solicita revisão do processo de sua aposentadoria, afim de lhe ser assegurado o direito á percepção da gratificação addicional de 10 o/o além da que já percebe, sobre os seus vencimentos.

— A directoria está autorizada a abonar as seguintes gratificações addicionaes:

De 10 o/o sobre a sua diaria, a partir de 1 de abril de 1911, ao ajudante de 2ª classe da 5ª divisão André de Almeida Chaves; de 10 o/o, além da de 20 o/o que já percebe, sobre a diaria de 5$, a partir de 1 de abril de 1911, ao guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão Antonio Peixoto; de 10 o/o, além da que já se acha em gozo sobre os seus vencimentos, a partir de 31 de dezembro de 1912, ao conductor de trem de 3ª classe José Martins de Castro; de 10 o/o sobre a diaria de 8$, de 1 de abril a 30 de junho de 1911 e sobre a diaria de 9$, de 1 de julho desse mesmo anno em diante, ao operario de 1ª classe da 4ª divisão João da Cruz Tavares; de 10 o/o, sobre a diaria de 6$500, de 1 de abril a 31 de maio de 1911 e sobre a diaria de 7$ de 1 de junho desse mesmo anno em diante, ao praticante de machinista da 4ª divisão Abel Paulino; de 10 o/o, além da em que se acha em gozo, sobre a diaria de 9$, a partir de 30 de novembro de 1912, ao operario de 1ª classe da 3ª divisão Americo de Paiva Bahia; de 10 o/o, sobre a diaria de 4$800, de 1 de abril a 31 de maio de 1911 e sobre a diaria de 6$ de 1 de junho desse mesmo anno em diante, ao official operario de 4ª classe da 5ª divisão Paulo da Cruz Gonçalves; de 10 o/o, sobre a diaria de 7$, a partir de 4 de setembro de 1911, ao praticante de machinista da 4ª divisão José Venute de Andrade; de 10 o/o, sobre a diaria de 3$, a partir de 25 de fevereiro de 1912, ao trabalhador da 5ª divisão João Paschoal; de 10 o/o, sobre a diaria de 4$, a partir de 26 de dezembro de 1911, ao guarda de 2ª classe da 2ª divisão Virgilio Teixeira Pinto; de 10 o/o, sobre a diaria de 2$800, de 1 de abril a 31 de maio de 1911 e sobre a diaria de 3$, de junho desse anno em diante, ao guarda de 2ª classe da 5ª divisão José Martins; de 30 o/o, sobre a diaria de 3$900, de 1 de abril a 31 de maio de 1911, e sobre a diaria de 4$ de 1 de junho desse anno em diante, ao guarda-cancela de 1ª classe da 5ª divisão Miguel Marinho; de 20 o/o, sobre a diaria de 3$500, de 1 de abril a 31 de maio de 1911, e sobre a diaria de 4$, de 1 de junho desse mesmo anno em diante, ao servente de 2ª classe da 5ª divisão Manoel de Sá, e de 10 o/o, sobre a diaria de 5$, a partir de 1 de abril de 1911, ao conservador de linhas da 3ª divisão José Nunes.

A instrucção na Brigada Policial

Encerrou-se hontem o anno lectivo de instrucção primaria na brigada policial, revestindo-se o acto de um caracter singelo e tocante.

A's 20 horas, presente o general Agobar, commandante daquella corporação, e a cuja iniciativa generosa se deve a instituição das escolas de primeiras letras, o capitão Alfredo Gomes de Jesus, inspector geral do ensino; tenente Albino Monteiro, secretario da Liga contra o Analphabetismo, e director da 1ª séde escolar; alferes Jorge Ashton, director da 2ª séde; senhoritas Adelaide e Isabel Campos e o joven Fernando Brilhante, regentes de cadeiras do ensino ministrado ás crianças pobres, grande numero de officiaes, convidados e praças, foi dada a palavra ao capitão Jesus, que em uma oração vibrante, esmaltada de conceitos elevados e bellos, disse da obra ingente que ali se vem realizando, afim de que a corporação preste todo o seu concurso ao patriotico emprehendimento da extirpação do analphabetismo.

Através da brilhante peça oratoria de S. S., se patenteam dados animadores relativamente ao trabalho feito no seio da corporação em pról da instrucção, vale dizer, da Patria.

Assim, fica-se conhecendo que, creadas essas escolas para extinguir o nosso verdadeiro cancro das fileiras da brigada, pouco depois o seu illustre commandante, correspondendo mais largamente ao appello da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, facultou a frequencia das escolas nos differentes quarteis da milicia ás crianças e adultos civis que quizessem frequental-as independentemente de quaesquer ligações de parentesco ou conhecimento com o pessoal daquella caserna.

Espontaneamente, para logo offereceram o seu concurso, que foi gostosamente aceito, diversos inferiores e as gentilissimas senhoritas Felippina Lobo, Bandeira de Mello, Adelaide e Isabel da Silva Campos, e os jovens academicos Floriano Bandeira de Mello e Fernando Brilhante.

Não se fez esperar o resultado de tão nobre iniciativa.

Grande foi o numero de alumnos matriculados ou frequentes, sendo o movimento do anno de 250 praças, 660 civis e 100 meninos—os quaes não dispenderam um ceitil com a acquisição de artigos subsidiarios—da instrucção e livros.

Esse movimento, deveras grande, se attendermos á modestia e simplicidade dos meios postos por obra nesse tentamen, é bom notar—não trouxe o menor embaraço ao serviço policial, sequer interrompendo a instrucção profissional, que foi ministrada, no alludido periodo, a 728 praças—tambem sem nenhum onus para os encargos de cada qual.

Terminada a oração do illustre official, da qual respigamos estes esclarecimentos, seguiu-se-lhe com a palavra a senhorita Adelaide da Silva Campos, que em breves termos agradeceu, por si e suas companheiras, as expressões de reconhecimento que lhes foram testemunhadas.

Finda essa breve allocução, entoaram as crianças presentes em numero avultado diversos hymnos, que impressionaram bellissimamente pelo enthusiasmo e afinação com que os cantaram, sendo-lhes, então, fartamente servidos doces e outras guloseimas, em mesa artisticamente posta em uma dependencia da escola.

A directoria da Liga Brasileira contra o Analphabetismo compareceu incorporada, tomando parte nos festejos, falando o Dr. Ennes de Souza, respectivo presidente, que brindou a brigada policial, na pessoa de seu commandante, o general Agobar.

Falaram ainda as senhoritas Adelaide e Oroise da Silva Campos, ouvindo-se depois varios vivas á imprensa, ás autoridades constituidas e aos officiaes em destaque.

Correu tudo em boa ordem, recebendo o general Agobar uma "corbeille" de flores naturaes, que gentilmente offertou D. Maria Santos, vice-presidente da Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

FORÇA PÚBLICA

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Muller;
Official de dia á brigada, alferes Pereira Junior;
Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Amaro;
Medico de dia, capitão Dr. Garçon;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Camerino;
Dia no gabinete odontologico, cirurgião dentista Sayão de Moraes.
Uniforme, 2º.

Associações

Sociedade Philatelica Brasileira.

Mais uma sessão dessa sociedade foi realizada a 19 de outubro, presidida pelo general Mesquita e secretariada pelo capitão Elysio.

Approvada a acta da sessão anterior, foram admittidos no quadro dos socios os Srs. capitão Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, Alvaro do Rego Macedo e Carlos Costa; sendo ainda proposto pelo Dr. Rangel, o Sr. Benjamin Simon.

A directoria solicitou a coadjuvação dos socios na organização da festa de 18 do corrente; o Dr. Rangel apresentou um projecto sobre a publicação de um jornal philatelico e organização do catalogo de sellos do Brasil; o capitão Elysio exhibiu os sellos-moeda da Russia e propoz duas medidas, que foram approvadas, concernentes ao apparecimento dos novos catalogos de Yverts Tellier.

Finalmente, foram sorteados o premio de presença, que coube ao socio João Cordeiro, e o paiz que deve constituir o ultimo concurso do corrente anno, cabendo desta vez ás collecções de Sarawak.

Dia 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jayme, filho de Eduardo Moreira Cocipé, 13 mezes, rua Bella de S. João n. 48; Deolinda Rosa, 50 annos, viuva, rua Estacio de Sá n. 77; Adelia, filha de José Ferreira Arcos, onze annos, rua Saldanha Marinho n. 12; Celvira dos Santos, 36 annos, viuva, rua Retiro Saudoso n. 357, casa 11; Archelau José da Silva, 38 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Deolinda Ferreira Gonçalves, 28 annos, casada, travessa da Universidade n. 69; Adriano Ferreira, 33 annos, casado, rua Cruzeiro n. 2; David José da Cunha, 26 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Joaquim Alves de Oliveira, 34 annos, solteiro, praia do Retiro Saudoso n. 383; Carmen, filha de Hernani Silva Pinto, 15 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 183; Mickele Flore, 42 annos, solteiro, necroterio da policia; Alvaro Pereira de Mattos, 26 annos, solteiro, rua Club Athletico n. 33; Archimedes, filho de José de Mello Carvalho, quatro mezes, rua Alegre n. 87; Amelia Augusta Pereira, 66 annos, viuva, rua Visconde de Santa Isabel n. 25; Gorizia, filha de Henrique Landriol, cinco mezes, travessa das Partilhas n. 83; João, filho de Henrique Almeida, 2 1/2 annos, rua da Gamboa n. 165; Emilia, filha de Saturnino Peres da Silva, nove annos, rua Escobar n. 50; Manoel Joaquim Fernandes, 71 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Octavio Simões, 17 annos, solteiro, rua Quatro de Setembro n. 9; Diamantina T. da Silva, 29 annos, casada, Fonte da Saudade s/n; Carlos, filho de Antonio Carlos Rocha, um anno, rua Villa Rica n. 4; José Nunes Filho, 50 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Nicolão Chrispim, 63 annos, viuvo, rua D. Marianna n. 164; Anayde, filha de Benedicto Constantino, quatro annos, ladeira do Barroso n. 60; Marcos da Cunha, 20 annos, solteiro, rua das Laranjeiras n. 457, casa 8.

CEMITERIO DO CARMO

José Lazary Junior, 77 annos, casado, rua General Roca n. 112; Antonio Correia Saldanha, 72 annos, viuvo, hospital da Ordem.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

PERGUNTA ENIGMATICA

(Madre Anna.)

Qual o homem que é planta e tambem pedra preciosa?

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Problema n. 3

CHARADA CASAL

(Gambeta.)

3 — Burro selvagem sustenta-se de planta herbacea.

Correspondencia

Brasilico—Recebido.

D. SIGLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de novembro de 1916

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Novembro:

E. de Fumos do Brasil, ás 14 horas de 3, para alteração dos estatutos.

Dividendos.

Caixa Geral das Familias, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Müller & C., desde já, o 1º dividendo.

— A Sul America, desde já, o 36º dividendo.

Juros.

America Fabril, desde já, o *coupon* n. 7.

— Jockey Club, desde já, os juros dos consolidados, á razão de 8$000.

— Irmandade da Candelaria, de 5 em diante, o capital e os juros dos consolidados sorteados.

— Luz Stearica, o 9º *coupon* de suas debentures, desde já.

— Tecidos Corcovado, o 28º coupon da 1ª e o 19º da 2ª series, assim como o capital de 300 debentures sorteadas para resgate, desde já.

— Tec. Esperança, os juros das debentures e o capital dos sorteados, desde já.

— Ap. Municipaes de £ 20, o coupon n. 24, sendo ao portador ás quintas e sabbados e nominativas ás quartas e sextas-feiras.

— Ordem 3ª do Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do 1º semestre.

— Locativa e Constructora, os juros das debentures, desde já.

— Tecidos S. Pedro, de 3 de novembro em diante, os juros vencidos.

— Tec. S. Felix, os juros vencidos, de 3 a 6 de novembro.

— Tecidos de Linho Sapopemba, de 3 a 11, os juros venciveis em novembro.

— Tecidos Carioca, de 7 a 10, o coupon n. 14, de suas obrigações.

—Transportes e Carruagens, de 9 a 11, os juros vencidos e os titulos sorteados.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Nova York e escalas, inglez *Kigland Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Norfolk, norueguez *Wascana*: carvão, ao Lloyd Brasileiro;

De Cabo Frio, hiate nacional *Vencedor*: cal, á ordem.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Virgil*; Santos, nacionaes *Tupy* e *Jacuhy*; Pernambuco e escalas, nacional *Assú*; Buenos Aires e escalas, nacional *Planeta*; Iguape e escalas, nacional *Itajurú*; Maceió e escalas, nacional *Itaipava*; Manáos e escalas, nacional *Servulo Dourado*; Buenos Aires, barca dinamarqueza *Havita*: Bahia Blanca, inglez *Cotovia*; Buenos Aires e escalas, sueco *Pedro Christophersen*; Buenos Aires, inglez *Flimston*; Cabo Frio, nacional *Sul America*.

Vapores esperados.

2 Rio da Prata, *Iris*.
2 Santos, *Rio de Janeiro*.
2 Portos do norte, *Itatinga*.
3 Inglaterra e escalas, *Drina*.
3 Portos do sul, *Laguna*.
5 Portos do sul, *Itapema*.
6 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
6 Bordéos e escalas, *Malte*.
6 Portos do norte, *Minas Geraes*.
7 Nova York, *Santa Cecilia*.
7 Nova York, *Verdi*.
8 Portos do norte, *Pará*.
8 Rio da Prata, *Luiziania*.
10 Inglaterra e escalas, *Orita*.
10 Inglaterra e escalas, *Demerara*.
11 Rio da Prata, *Pampa*.
12 Rio da Prata, *Garonna*.
15 Nova York, *Jungshored*.
16 Portos do norte, *Almirante Jaceguay*.
17 Norfolk, *Paraná*.
17 Buenos Aires, *Drina*.
18 Norfolk, *Aragonary*.

Vapores a sair.

2 Portos do sul, *Itajubá*.
2 Santos, *Jacuhy*.
3 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
3 Rio da Prata, *Drina*.
3 Portos do sul, *Iris*.
3 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
4 Buenos Aires, *Borborema*.
4 Recife e escalas, *Itapuhy*.
4 Maceió e escalas, *Capivary*.
5 Portos do sul, *Itatinga*.
5 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
5 Caravellas e escalas, *Araraquhy*.
5 Pelotas e escalas, *Itapecy*.
6 Rio da Prata, *Malte*.
6 Rio da Prata, *Frisia*.
6 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
7 Natal e escalas, *Itapema*.
7 Natal e escalas, *Itapema*.
7 Rio da Prata, *Verdi*.
7 Natal e escalas, *Itapema*.
8 Cabedello e escalas, *Mossoró*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Genova, *Luiziania*.
9 Recife e escalas, *Jacary*.
10 Montevidéo e escalas, *Satellite*.
10 Callão e escalas, *Orita*.
11 Rio da Prata, *Demerara*.
11 Dakar e Marselha, *Pampa*.
11 Santos, *Minas Geraes*.
12 Amarração e escalas, *Capivary*.
12 Macáo e escalas, *Piauhy*.
12 Bordéos e escalas, *Garonna*.
15 Portos do norte, *Pará*.
17 Inglaterra e escalas, *Drina*.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 16:000$000
Vendido nesta Capital....... 20062

PREMIOS DE 2:000$000 A 200$000

28498...	2:000$000	53248...	200$000
3242...	2:000$000	48206...	200$000
13893...	1:000$000	6431...	200$000
8752...	1:000$000	20798...	200$000
2758...	1:000$000	24150...	200$000
7347...	500$000	16202...	200$000
57128...	500$000	10648...	200$000
59912...	500$000	4201...	200$000
4288...	500$000	35137...	200$000
24771...	200$000	37359...	200$000
33 28...	200$000	4268...	200$000
38250...	200$000	687...	200$000
1932...	200$000	59139...	200$000
55068...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

30055	32859	12332	12549	47994
58091	3744	43585	19722	51245
30239	54209	3649	15464	363
54865	12441	13373	10086	47330
43888	32559	16797	48051	35298
13616	9957	23014	35280	50937

APROXIMAÇÕES

20061 e 20063.................... 200$000
28497 e 28499.................... 100$000
3241 e 3243...................... 100$000

DEZENAS

20061 a 20070.................... 60$000
28491 a 28500.................... 30$000
3241 a 3250...................... 30$000

CENTENAS

20001 a 20100.................... 20$000
28401 a 28500.................... 8$000
3201 a 3300...................... 8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$, os terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 62.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 66. Tel. 4.345, N. Res. Enarque de Macedo, 42. Tel. 1.513, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.056 Bello Horizonte, Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Zenha, Ramos & C.
73, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73
Telephone 309 — Norte
SAQUES -- CAMBIO

SECÇÃO LIVRE

Banquete

Para manifestar a sua gratidão e regosijo pelo restabelecimento da sua querida filhinha Gilda, o nosso amigo A. M. da Costa, negociante nesta praça, offereceu, hontem, um lauto banquete ao distincto clinico Dr. Mucio Costa Ferreira, por lhe ter livrado da morte, a interessante menina, com os seus cuidados e a sua sciencia, quando atacada por uma peritonite aguda. Na mesa via-se grande numero de pessoas de destaque da nossa sociedade.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil convida aos seus associados e Exmas. familias para assistirem á missa que, por alma de seus finados consocios faz celebrar hoje, quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Conceição, á rua General Camara, antecipadamente, desde já agradecida a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Manoel Joaquim Ribeiro

(1º ANNIVERSARIO)

José Joaquim Ribeiro e familia, Livia, Guilherme e Alvaro Garcia Ribeiro, José N. dos Santos Garcia e senhora (ausentes em São Paulo) e Guilherme Ribeiro e familia, convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa que pelo eterno repouso da bonissima alma de seu querido e inolvidavel pai, irmão e genro **MANOEL JOAQUIM RIBEIRO** mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

Elvira de Castro e Silva

D. Mariana Graça Castro e Silva manda rezar, depois de amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, missa por alma de sua querida filha **ELVIRA**, data de seu anniversario natalicio e desde já agradece ás pessoas que comparecerem.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS FENIANOS

Hoje, 2 de novembro de 1916

A directoria do club manda rezar missa no dia de finados, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por alma dos queridos socios fallecidos, convidando para assistirem á este acto de religião, ás Exmas. familias daquelles socios, bem como a todos os amigos e actuaes consocios.

Confessando-se a directoria, desde já, eternamente grata pelo comparecimento de todos — H. MOURA, secretario do club.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão e massas finas; doces com asseio; á rua do Hospicio n. 293, telephone, 960, norte.

OFFERECE-SE uma senhora de meia idade, de origem estrangeira, para um casal ou uma senhora só; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

OFFERECE-SE um rapaz com bastante pratica, para caixeiro de loja de fazendas ou meudezas; cartas para o escriptorio desta folha, a A. R.

OFFERECE-SE um rapaz para operador de cinema de cervejaria, tendo alguma pratica para caixeiro de sala do mesmo negocio; cartas, por favor, a O. Almeida, á rua do Areal n. 40, 2º andar.

LAVADEIRA, offerece-se, portugueza; na rua do Proposito n. 59.

ENFERMEIRA, offerece-se, com longa pratica dos hospitaes civis e militares da Europa; avenida Passos n. 122.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

20$000

ALUGA-SE um quarto a senhora só, que trabalhe fóra; na ladeira Senador Dantas n. 6, sobrado.

20$, 25$ e 30$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Bomfim n. 98, tem muita agua e muito terreno.

30$ ou 40$000

ALUGA-SE um quarto superior, em casa de familia, a casal ou senhora na rua Thereza Guimarães n. 10, Botafogo.

35$000

ALUGAM-SE uma optima sala e quarto, com cozinha, muita agua e bom banheiro, logar para lavar; prefere-se pessoa de tratamento; na rua de S. Carlos n. 278.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com luz electrica e todas as commodidades, a dois rapazes do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 132.

40$ e 45$000

ALUGAM-SE quartos, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros decentes, tem electricidade, chuveiro, etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, Praça Onze.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, um grande quarto com janela e luz electrica, a um senhor decente e de respeito; na rua Visconde de Itaúna n. 469.

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia" DE OLIVEIRA JUNIOR
Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A venda em qualquer pharmacia e drogaria. Araujo Freitas & C. (Rio de Janeiro).

50$000

ALUGA-SE uma esplendida vivenda independente, para pequena familia, com todas as commodidades; na travessa do Carneiro n. 2, fim da rua Dr. Maia Lacerda, Estacio de Sá; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de um casal, só a moço de todo o respeito; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

56$ e 101$000

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, sala e mais dependencias, por 56$, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 136; a chave está no sapateiro; outra com dois quartos, duas salas, jardim, varanda, por 101$, á rua Diamantina n. 38; a chave está no n. 36, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, á rua Vaz da Costa n. 87, Inhaúma, com grande quintal, fechado e plantado; trata-se na rua General Camara n. 115.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, na rua Nóra n. 71, no Pedregulho, perto da fabrica de fumo; a chave está ao lado e trata-se na rua Dr. Campos Salles n. 74 ou na rua do Carmo n. 59 (Dr. Paiva.)

65$000

ALUGA-SE uma casa á rua Clara de Barros n. 20; as chaves estão no n. 22; trata-se na rua Mariz e Barros n. 257, estação do Riachuelo.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; a chave está no n. 314; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE, na rua do Paraiso numero 48, uma loja para familia, com dois quartos, duas salas, luz electrica; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 52, S. Christovão; a chave está no n. 50, com duas salas, dois quartos, jardim e quintal.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos; na rua Senador Candido Mendes n. 197, Gloria.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 298; a chave está no numero 296; é nova e tem electricidade; trata-se na rua Senador Euzebio numero 174.

86$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, luz, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 457.

90$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, grande terreno etc.; na rua S. Francisco Xavier numero 727.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Mauá n. 172, Meyer, tendo cinco commodos e outras dependencias, logar saudavel; trata-se na rua Mauá n. 148, Meyer.

91$000

ALUGAM-SE predios com bons commodos, quintal grande, luz electrica; tratam-se na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 19 e 31, com bons commodos, jardim e quintal grande; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

100$000

ALUGA-SE, na ladeira do Senado n. 35, uma casa; as chaves estão na esquina e trata-se na rua da Assembléa n. 96.

ALUGA-SE a casa da rua General Caldwell n. 58, tem duas salas e tres quartos e luz electrica; a chave está na casa ao lado, n. 60 e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto numero 221.

100$ e 200$000

ALUGAM-SE, na praia do Leme, boas casas para familia e um optimo sobrado com ampla vista; na rua Salvador Correia n. 62.

101$000

ALUGA-SE uma casa na rua Barão do Bom Retiro; trata-se na mesma rua n. 239.

GOLLAS, BLUSAS E VESTIDOS

A "AGUIA DE OURO", 169, Ouvidor, tem em exposição mais de 50 modelos, novos, de gollas de fino nanzouck, bordadas, desde o preço sensacional de 1$000.

BLUSAS é simplesmente formidavel a variedade — desde 12$000.

VESTIDOS de linho, qualidade especial no preço de 70$000.

102$000

ALUGA-SE o predio da rua do Chichorro n. 103; as chaves estão no n. 101 e trata-se na rua do Bispo n. 32.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães, Retiro da America, São Christovão, bonds de S. Januario as chaves estão no armazem em frente.

110$, 125$ e 145$000

ALUGAM-SE os magnificos sobrado e assobradado da rua Benedicto Hippolyto n. 194, aquelle por 145$ e este por 125$ e por 110$ a magnifica casa II do n. 196, todos com duas salas, tres quartos e mais dependencias as chaves estão na casa 1 do n. 196 e trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 66.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 37, estação do Rocha, com tres quartos, luz electrica, etc.; está aberta.

115$000

ALUGA-SE a casa n. 35 da rua Duque Estrada Meyer, com duas salas, tres quartos; as chaves estão no numero 46.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 411 da rua Bella Vista, Engenho Novo, tem duas salas, quatro quartos e as dependencias precisas. E' muito saudavel e no centro de grande terreno; as chaves estão na venda proxima.

ALUGAM-SE casas na rua Conde de Bomfim n. 229, com tres quartos grandes.

ALUGA-SE uma bonita casa á rua D. Marciana n. 5, com tres quartos, duas salas, porão, electricidade, gaz, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz n. 118, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, dependencias, gaz e quintal; as chaves estão na frente, no n. 135.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 242 A, da rua Dr. Carmo Netto; as chaves estão no n. 242 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 88, telephone numero 1.191, central.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

ALUGA-SE a casa n. 163 VII da rua General Menna Barreto, com bom quintal e accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

150$000

ALUGA-SE, á pequena familia de tratamento, o predio da rua Ceará n. 26, logar saluberrimo, estação de S. Francisco Xavier, parte alta, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e magnifico porão habitavel, quintal e luz electrica, junto dos bonds e trens. Está aberto de 1 ás 5 horas.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 333, Engenho Novo, tem boas accommodações para familia; as chaves estão no n. 328; trata-se na rua Primeiro de Março n. 75, sobrado.

160$000

ALUGA-SE um bom sobrado á rua S. Luiz Gonzaga n. 66, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80 da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade, as chaves estão na quitanda em frente.

ALUGA-SE, na rua Benjamin Constant n. 115 A, uma casa que serve para duas familias; as chaves estão no andar terreo; trata-se na rua da Assembléa n. 96.

200$000

ALUGA-SE, na rua Joaquim Silva n. 97 A, Lapa, o 1º e 2º pavimentos; as chaves estão no armazem e tratam-se na rua da Assembléa n. 96.

300$000

ALUGA-SE, na rua da Lapa n. 37, uma casa com dois andares e sotão; as chaves estão no largo e trata-se na rua da Assembléa n. 96.

350$000

ALUGA-SE a casa n. 107 da rua Conde de Irajá, em Botafogo; a chave está na esquina da rua Voluntarios n. 409.

MOVEIS

Tapeçarias e Ornamentações — Armadores e Estofadores
Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.
CAPAS para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000
CATALOGO ILLUSTRADO PARA OS ESTADOS
63, RUA DA CARIOCA, 63
Alfredo Nunes & C.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE uma porta; na rua Voluntarios da Patria n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Sete de Setembro n. 97, 1º.

ALUGA-SE um sobrado; na avenida Gomes Freire n. 140, chaves no 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Luiza n. 10, Maracanã, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; chaves no botequim da rua S. Francisco Xavier n. 445.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, muito independente, em casa de uma senhora, para cavalheiro de tratamento; na rua Larga n. 781, sobrado.

ALUGA-SE, por preço modico, grande chacara, com duas casas, pomar, toda plantada e cercada, muita agua e terra boa, junto á estação de Campo Grande; trata-se na rua de Catumby n. 72.

ALUGA-SE uma casa á rua Souza Barros n. 56; as chaves estão no numero 54.

ALUGA-SE uma casa mobilada, com todo o conforto, para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar na rua Visconde Silva n. 14, Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 27 da rua Major Fonseca, S. Christovão, com cinco quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 76, com duas salas, cinco quartos e terraço; para ver e tratar, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE o bom predio da rua Ipanema n. 91.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23, ponto dos bonds de S. Januario; as chaves estão no numero 21; trata-se na rua do Rosario n. 68, Casa Coutinho.

ALUGAM-SE bons commodos a moços e casaes; na rua da Constituição n. 56.

ALUGA-SE a casa com bons commodos, boa chacara da rua Alvaro n. 62; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 292.

ALUGA-SE o predio da rua Campos da Paz n. 116; as chaves encontram-se na mesma rua n. 113; trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações.

ALUGA-SE a esplendida casa com luz electrica, á rua Souza Franco n. 123.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 26, entrada ao lado, electricidade e porão habitavel; as chaves estão na esquina da rua S. Clemente n. 175.

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Andradas n. 91; as chaves encontram-se no armazem; trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações.

ALUGA-SE o optimo 2º andar do predio á rua do Rosario n. 82; trata-se na loja.

ALUGA-SE um quarto a rapazes solteiros ou um casal sem filhos; na rua Barão do Bom Retiro n. 45, Engenho Novo.

ALUGAM-SE os fundos do botequim á rua Chile n. 13, proprios para deposito de cerveja ou outros artigos.

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 12; as chaves estão na venda da esquina de Visconde de Sapucahy; trata-se na travessa do Ouvidor n. 19.

ALUGA-SE um lindo 1º andar para familia de tratamento; na rua de S. José n. 29; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 8.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia respeitavel, com ou sem pensão, á senhoras ou a casal; na rua da Quitanda n. 66, 2º andar.

ALUGAM-SE sala de frente e commodos mobilados, com luz electrica e todo o conforto; na rua Treze de Maio n. 25, em frente ao theatro Municipal.

Ao povo e aos collegas padeiros

600 rs. 600 rs

MILAGRE!

Na Padaria Santa Maria fabrica-se um pão que contém dentro do mesmo um almoço ou um jantar chic, com a respectiva sobremesa.

Chamamos a attenção das familias para este pão, que custa apenas 600 réis, dá para duas pessoas comer; tudo é feito com generos de primeira ordem, e a entrada do nosso estabelecimento é publica, mesmo para os nossos collegas padeiros.

Temos o pão Mignon muito bem recheado, 300 réis.

Pão Elite, com 300 grammas, proprio para diabeticos, 200 réis.

Pão para mesa, em geral, com queijo Chester, 300 réis.

Bolo denominado "Ruy Barbosa", finissima sobremesa desconhecida no mundo dos confeiteiros, 2$000.

Mãebentas "Ruy Barbosa", feitas com muitas frutas moidas, 200 réis.

Preparamos pães para "pic-nics", seja qual for o recheio, como: carnes, linguiça, gallinha, presunto, favas, doces, queijo, etc., etc.

Chamamos a attenção do publico que o proprietario deste estabelecimento tem soffrido diversos attentados contra sua existencia, mandados pelos collegas padeiros que receiam ser absorvidos pela Padaria Santa Maria, onde se fabricam os "Pães Progresso".

Convidamos a Hygiene Publica Municipal para visitar á hora que bem entender o nosso estabelecimento, á rua do Rosario, 137. Os nossos pães duram 30 dias em perfeito estado de serem conservados.

DIVERSOS

ALUGA-SE. Quando V. Ex. quizer sua casa bem lavada e encerada, queira chamar a empreza Americana. Telephone, villa 802, Escriptorio, rua S. Pedro n. 20.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua S. Paulo n. 61, Sampaio.

PRECISA-SE de uma moça branca para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Cassiano numero 189.

PRECISA-SE de casas para lavar e encerar, por preços modicos, na empreza A Americana; escriptorio, rua S. Pedro, 20, tel. villa 802.

VENDE-SE uma quitanda; na rua D. Anna Nery n. 468, baratinha, E. D. R.

PERDEU-SE a caderneta numero 210.295, 3ª série, da Caixa Economica desta capital.

COMPRAM-SE dentes e dentaduras velhas e todo trabalho velho da boca, qualquer porção, paga-se bem; 138 Avenida Rio Branco, 1º andar.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

ALIZINA o melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

Leilão de penhores

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 14 de novembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., successores

Garantia.......	959
Operaria.......	0800
Fluminense..	1851
Agave...........	555
Noite............	782
Caridade.......	870

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

FOLHETIM 29

OS AMORES DO ASSASSINO

POR

M. JOGAND

PARTE I

XIV

A FILHA DA PADUANA

Aos dezeseis annos Andréa, mais formosa ainda do que sua mãi, possuia apparentemente todas as virtudes; mas na realidade era uma creatura cheia de máos instinctos, e dotada de um orgulho e de um egoismo sem limites.

Rancorosa e vingativa, insensivel á gratidão e a todos os bons sentimentos que commovem em geral todas as almas razoaveis, era capaz de persistir durante annos inteiros, e sem se affastar uma linha do seu fim uma vingança longamente reflectida e amadurecida com todos os detalhes da mais refinada crueldade.

Malaguerri tinha-lhe ensinado a dissimulação e a perfidia, e Manita havia-lhe repetido mil vezes que era formosissima, que devia ver todos os homens aos seus pés, e que aquella brilhante formosura devia ser para ella a fonte de uma grande fortuna.

Os annos tinham corrido, azedando cada vez mais as sinistras faculdades dos dois instructores, e Andréa, aos dezeseis annos, estava armada em guerra contra a sociedade, e devia deixar na sua passagem um rasto sanguinolento de ruinas e de assassinatos.

Durante aquelle lapso de tempo, a formosura de Beatrice Margarita, sua mãi, tinha-se eclypsado, e o protector Anturelli tinha-se retirado quasi inteiramente.

Em taes circumstancias, Malaguerri entendeu que devia vingar-se dos aggravos antigos, estabelecendo a rivalidade entre a mãi e a filha.

Andréa prestou-se áquelle calculo, e o cardeal Anturelli foi o seu primeiro amante. A mãi, que tentou luctar, foi esmagada logo á primeira velleidade de resistencia, e mettida á força em um convento.

Malaguerri fez-lhe então saber que elle proprio, desprezado por ella em outro tempo, fôra o instigador daquella intriga, e saboreou assim uma primeira vingança.

Anturelli, dotado como era de uma grande perspicacia, avaliou bem a alma de Andréa, e sentiu-se verdadeiramente aterrorizado, quando mediu os abysmos de perversidade, que aquella formosissima rapariga occultava por detraz das suas apparencias de innocencia e de ingenuidade.

Resolveu desde logo casal-a, para se livrar della, não com um italiano que precisaria escolher como já escolhera o marido de Rosa, mas sim com um estrangeiro que levasse para muito longe aquella perigosa creatura.

As circumstancias facilitaram o plano.

Graças a Manita, Andréa tinha tido ensejo de estabelecer relações mysteriosas com um addido da embaixada franceza, o rico e elegante Luciano de Charryx.

Mas, infelizmente para ella, a formosa Andréa não teve a força necessaria para resistir ao ardor do seu proprio sangue. O amor, unico sentimento louvavel que ella era capaz de experimentar, cegou-a a tal ponto que perdeu em um momento a consciencia do seu interesse, e o gentil diplomata foi seu amante feliz.

Trocou-se uma correspondencia muito seguida entre os dois, e Andréa teve razões para esperar que elle se decidisse a casar com ella.

E com effeito o moço diplomata estava verdadeiramente louco de amor. Sem familia, e completamente senhor da sua vontade, como da sua fortuna, estava já disposto a unil-a ao seu destino, quando teve a prudencia de proceder a uma séria investigação sobre os antecedentes e mais circumstancias especiaes da vida da sua noiva.

A sua posição de diplomata facilitava-lhe os meios de conseguir o seu fim. Soube, pois, quão baixa era a origem da mulher a que ia dar o seu nome, qual fôra a vida de sua mãi, o seu casamento, tudo, emfim, o que dizia respeito a Andréa.

Quebrou desde logo as suas relações com ella, mas commetteu a grave falta de conservar em seu poder a correspondencia amorosa.

D'ahi a pouco tempo, comprehendendo que a sua permanencia em Roma não era muito segura para elle, pediu transferencia para uma outra embaixada, e desappareceu clandestinamente, deixando no coração de Andréa um rancor profundo, e um invencivel desejo de vingança.

Malaguerri, Manita e Anturelli puzeram-se de novo em campo, e descobriram um opulento viajante, tambem francez, Antonio de Brucieux, que encarava sempre as coisas do mundo pelo seu lado mais alegre e divertido.

Os grandes olhos negros e expressivos, e os esplendidos cabellos louros de Andréa, que realizava o typo immortal das cortezãs de Ticiano, exerceram uma influencia grandissima em Antonio de Brucieux.

Amou Andréa, e perseguiu-a com declarações amorosas; mas a formosa rapariga, já instruida pela experiencia, foi menos precipitada do que anteriormente, embora fosse forçada a luctar contra os seus proprios instinctos, que a attrahiam irresistivelmente para o seu novo apaixonado.

Antonio de Brucieux, porém, nem por sombras pensava em casar-se. Não tratou, portanto, de proceder a investigações, como fizera Luciano de Charryx; mas, depois de haver adquirido a certeza de que a fortaleza não queria entregar-se á discrição, affastou-se della pouco a pouco, e uma bella noite desappareceu.

Andréa inscreveu uma segunda vingança no seu passivo. Todavia, Luciano, era o que maior quinhão tinha no seu amor, aquelle cujo nome ella repetia com mais funda raiva.

Por fim apresentou-se um terceiro pretendente. Era Joanny de Lucenay, conde de Azergues, com relação ao qual podia Andréa proceder com todo o desassombro e presença de espirito, porquanto não entravam na questão nem o seu coração, nem os seus sentidos.

Graças ás habeis manobras de Malaguerri, poderosa e intelligentemente auxiliado por Manita, o conde de Azergues caiu na rêde.

Nunca ninguem lhe mostrara um amor tão violento e ao mesmo tempo tão casto, tão innocente e ingenuo. E, portanto, poz de parte todas as hesitações, e pediu o consentimento de seu pai, o marquez Claudius de Azergues.

Rodeiado como andava sempre, e além disto cego pela paixão, Joanny não tinha visto senão o que tinham querido mostrar-lhe. Expoz a seu pai que a mulher que desejava desposar possuia uma fortuna relativamente consideravel, que pertencia a uma familia da mais antiga nobreza italiana, e, finalmente, que a seriedade do seu caracter estava acima de todo o elogio.

Anturelli, que tinha um grande poder em Roma, havia disposto as coisas de modo que Joanny não chegasse a conhecer os precedentes da sua noiva. Papeis, pergaminhos, arvore genealogica, tudo estava disposto para illudir um qualquer pretendente, embora fosse mais esperto e perspicaz do que Joanny.

O marquez tinha projectado para seu filho uma outra alliança; mas na realidade não podia, em vista das circumstancias expostas, levantar sérias objecções contra aquelle casamento.

E dispunha-se a conceder o seu consentimento.

Mas Luciano de Charryx teve, na sua nova residencia, conhecimento daquelle projecto, e, commettendo uma segunda falta, não quiz que a familia de Azergues, nobilissima e por todas as razões respeitavel, fosse victima de uma aventureira. Escreveu, pois, ao marquez uma carta que, em palavras ambiguas, dizia tantas coisas, que o marquez Claudius, em vez do consentimento pedido, mandou ordem expressa a seu filho, para que que regressasse immediatamente a França.

Joanny, que estava muito apaixonado para que pudesse resolver-se a obedecer, quiz contemporizar, e tentou provar, em cartas a seu pai, que as accusações, lançadas contra Andréa eram puras calumnias; mas o marquez insistiu, e, não podendo emprehender uma viagem por causa das suas enfermidades, mandou a Roma seu irmão Bertrand, afim de obrigar Joanny a regressar á casa paterna.

Bertrand, conhecido na familia com a designação de tio Bertrand, era uma das naturezas boas, que não podem nunca acreditar no mal dos outros, porque nunca lhes perpassa pelo espirito um pensamento máo. Além disto era padrinho de Joanny, e já o inculcava como seu unico herdeiro.

Ora, Andréa, quando queria, sabia ser seductora e attraente como poucas.

Pediu licença para conversar com o tio Bertrand, e poz em campo todos os recursos de que nas grandes occasiões sabia dispôr. Mostrou-se timida, candida; denunciou, como a medo, um amor louco e desordenado por Joanny, e por fim, declarou que se fosse abandonada por elle, se suicidaria.

E tão bem soube ella representar o seu papel que o tio Bertrand ficou literalmente apaixonado por ella, e tornou-se mais enthusiasta ainda do que seu sobrinho.

Escreveu em seguida ao marquez Claudius, dizendo-lhe que eram ridiculas as suas prevenções, e que as denuncias feitas por Luciano de Charryx tinham por motivo o facto de haver sido repellido nas suas pretensões, facto que o levava a praticar a infamia de calumniar uma mulher.

Foi mesmo por Bertrand que Andréa teve conhecimento da indiscrição commettida pelo seu antigo apaixonado, e naturalmente Luciano de Charryx nunca mais teria dormido tranquillo, se tivesse visto a contracção de vibora, que aquella confidencia produzira **nos labios da formosa Andréa.**

(C...

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro
A 13 de agosto de 1914 foi adoptado pela garbosa e bem disciplinada Brigada Policial desta capital
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

S. Paulo, 27 de janeiro de 1915.

Exm. Sr. Honorio Prado

Com indizivel satisfação venho testemunhar a V. Ex. os meus melhores agradecimentos pela cura completa que consegui obter de uma tosse rebelde, que me victimava de ha longos annos, com dois vidros apenas do excellente JATAHY PRADO.

Sentia-me já cansado de viver, opprimido por tão grave incommodo; como escarrava sangue, julgava-me tuberculoso.

Desde o primeiro frasco do excellente medicamento que V. Ex. teve a felicidade de descobrir e que eu usava por indicação medica, senti sensiveis melhoras, e foi com grande contentamento que resolvi vir perante V. Ex., attestar a efficacia do JATAHY PRADO.

Desta carta poderá V. Ex. fazer o uso que achar conveniente — S. Paulo, 27 de janeiro de 1915 — NELSON CARLOS.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

MARANHÃO

Sairá quarta-feira, 8 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS
O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

esperado de SANTOS, sairá no dia 4 do corrente, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e N. York.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

Sairá quinta-feira, 9 do corrente, ás 16 horas, para

Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Macció e Recife

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou idade, com o suspensorio electrico-magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor n. 163, Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua Quinze de Novembro n. 7.

PENSÃO CANABARRO

Casa de primeira ordem para familias e cavalheiros; em vista da grande reforma por que acaba de passar, é uma das primeiras desta cidade, em asseio, moralidade e tratamento; rua General Canabarro, 271, telephone 1212 villa.

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 333, quarto numero 6. Arnâu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

ANIODOL

O mais **poderoso antiseptico**

Segundo estudo do **Snr. FOUARD**, Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS
Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera**, **Febres**, **Diarrheas**, **Molestias venereas** e **Dysenterias dos paizes quentes**.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Sté de l'ANIODOL, 82, R. des Mathurins, Paris
A' Venda em todas Pharmacias.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

BANCO LOTERICO

R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 RUA DO OUVIDOR 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PÁO CERA

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

--- CLINICA DO DR. NEVES DA ROCHA ---

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ

Acha-se esta clinica montada com uma completa installação de electricidade, com apparelhos para banhos luz, banhos estaticos, banhos de alta frequencia, correntes continuas e induzidas, faradicas, sinuosoidaes, banhos hydroelectricos, massagem vibratoria, raio X, radiotherapia, radiographia, agentes physicos estes que dão grande resultado em muitas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, ha pouco consideradas incuraveis, assim como no tratamento de molestias da pelle e em grande numero das molestias chronicas, como: arteriosclerose, neurasthenia, arthritismo, asthma, rheumatismo, obesidade, etc.

Dispõe este gabinete dos mais modernos apparelhos e dos mais aperfeiçoados instrumentos adquiridos pelo seu proprietario em sua recente viagem á Europa, sendo os processos de cura que emprega os que têm observado darem melhor resultado e mais aconselhados pelos professores europeus.

Para as applicações da massagem vibratoria, que dão muito bons resultados nos **zumbidos dos ouvidos** e nos catarrhos agudos e chronicos da **caixa do tympano**, fez acquisição dos vibradores electricos de Leker e Garnault.

As operações de **catarata, strabismo**, (olhos vesgos), entropion, trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos) as dos ouvidos e nariz, **tatuagem** (em belides), **ptosis** (paralysia e abaixamento da palpebra superior) *dilatação e sondagem do canal lacrimal, em lacrimejamento*, até acompanhado de secreções purulentas e as demais operações oculares, são praticadas com todo rigor scientifico.

TELEPHONE 590, NORTE —— CONSULTORIO: AVENIDA RIO BRANCO, 90

A's Sras. costureiras

Apparelho motor «OATSAG». Consome 10 á 15 réis por hora. Cose e borda.

QUITANDA-64

OLEADOS

para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras

CASA SEGURA
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

LEILAO DE PENHORES

EM 7 DE NOVEMBRO DE 1916
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames.

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes

Telephone 450 Sul

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.

Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.

Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvice.

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO......... 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e na A' GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 66.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

FABRICA DE CAMISAS

Precisa-se de boas costureiras e engommadeiras para camisas, ceroulas e pyjamas. Aceitam-se algumas aprendizes, Rua Haddock Lobo numero 408.

AOS NOIVOS!

Ou chefes de familia: Comprem moveis a prestações na Casa Veiga. Fabrica de moveis. Rua Senador Euzebio n. 222, avenida do Mangue.

CANELAS DE OSSO

Compra-se grande quantidade, offertas á caixa do correio n. 51.

PATINS

Foot-balls e mais artigos para sports

CASA SEGURA
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ — 311 — 42ª — AMANHÃ

15:000$000 Por $800 Em inteiros

Depois de amanhã (ás 3 horas da tarde)

300 — 35ª

100:000$000 Por 8$000 Em decimos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Sabbado, 23 de dezembro (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 347 — 1ª

1.000:000$000

POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 REIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de **100:000$**, 1 de **20:000$**, 2 de **10:000$**, 4 de **5:000$**, 10 de **2:000$**, 18 de **1:000$**, e 50 de **480$000**.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas. Caixa do Correio n. 1.273.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA MAISON MODERNE

TORNEIOS DE

RAM-BOLK

das 6 da tarde em diante

HOJE HOJE

Programma completamente novo

BILHETES COM BONIFICAÇÃO

Funccionando apparelhos privilegiados pelas cartas patentes ns. 4.611, 4.612, 4.513, 4.514, 4.628 e 7.663.

PREÇO DO BILHETE........... 1$000

Valido por 15 dias

Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite.

Numeros premiados hontem: **13 e 15.**

Brevemente, grandes novidades.

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes

HOJE 2 de novembro de 1916 HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — **Tres sessões**

A RÉDEA SOLTA

A REVISTA PORTUGUEZA

A RÉDEA SOLTA

A RÉDEA SOLTA

A RÉDEA SOLTA

A RÉDEA SOLTA

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos

CINEMA AVENIDA

O PREFERIDO PELO ESCOL DA SOCIEDADE CARIOCA

HOJE — Um programma de emoção e arte, destinado a fazer época no lustre da cinematographia, triumphará, e deixará imperecivel recordação! Justos e justissimos serão os applausos, pois de facto o longo film é uma obra perfeita no seu genero

O FANTASMA DO CASTELLO

OU

A CASA ASSOMBRADA

A arte no seu apogeu!
A belleza incomparavel da factura!
A insuperavel ensceneção e interpretação

exalçam as qualidades que, já vêem, recommendam a fabrica D'Luxo, na confecção de seus films como os melhores, dentre os melhores americanos.

SEGUNDA-FEIRA

Uma phalange de heróes, de intemeratos marinheiros que deixam o lar no dever unico sagrado — **A defesa da Patria extremada!**

DIVISÃO NAVAL PORTUGUEZA

Esse film official natural authentico, foi apresentado no salão Central, em Lisboa, a que compareceram, além do chefe de Estado, ministros da guerra e marinha, etc. Dentre as phases de exercicio, destacam-se: o lançamento de torpedos, as immersões do «Espadarte», o desembarque, continencia, etc., scenas essas interessantissimas que alcançaram os melhores encomios das pessoas presentes e as mais elogiosas referencias, aliás, justissimas, da imprensa lusitana.

BREVE — Um film nacional, pelo **Duque e Gaby**, os mais applaudidos dansarinos mundiaes.

ENTRE ARTE E AMOR

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Um programma variado e interessante

OS SUBMERSIVEIS BRASILEIROS

Film inedito — Trabalho completo — Photographia nitida.

Exclusividade da **Companhia Cinematographica Brasileira**, para o **ODEON**.

A MULHER DOS SONHOS

Um bello drama de amor

DE PÉS E MÃOS

Uma grande originalidade no cinema — Mimosa comedia em que somente apparecem mãos e pés dos artistas.

Segunda-feira reservamos uma surpresa de arte, com um novo trabalho de ...is Weber, o feliz autor da «VERDADE ...» que se intitula **ONDE ES... FILHOS?**

PALACE THEATRE

Amanhã

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

CHAMPAGNE CLUB

Amanhã

BILHETES A' VENDA:

Hoje na bilheteria do theatro, amanhã na Avenida Rio Branco n. 138 — Teleph. C. 573, Casa **Lopes Fernandes & C.**

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre Azevedo

TOURNÉE CREMILDA DE OLIVEIRA

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

2 sessões — A peça sacra de EDUARDO GARRIDO — **2 sessões**

O Martyr do Calvario

Personagens — Jesus, ALEXANDRE AZEVEDO; Pilatos, JOÃO BARBOSA; Judas, FERREIRA DE SOUZA; Caifaz, Luiz Soares; A virgem, ADELAIDE COUTINHO; Magdalena, JUDITH DE MELLO; Samaritana, B. Lazzaro; Veronica, Judith Rodrigues.

30 coristas, numerosa comparsaria.

O MARTYR DO CALVARIO vai á scena com o mesmo deslumbramento com que foi apresentado no Theatro da Natureza.

Deslumbrante «mise-en-scène» obsequiosamente feita por **JOÃO BARBOSA**. Preços do costume.

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — Sensacional espectaculo.

Domingo — «Matinée» ás 2 horas — Beneficio da Caixa Beneficente Dr. Fabio da Luz, do 8º districto. A comedia **LINDA FUNCCIONARIA** e brilhante intermedio

Ensaios — A notavel peça **Simone**, de Henry Brieux, protagonista: **CREMILDA DE OLIVEIRA**

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do Eden Theatro de Lisboa

HOJE NÃO HA ESPECTACULO

AMANHÃ

Festa artistica do actor **Carlos Leal.**

ESPECTACULO COMPLETO

Primeira representação da popularissima revista

O "31"

O "17"........	CARLOS LEAL
O "31"........	JOÃO SILVA

Conferencia humoristica, por CARLOS LEAL, com a collaboração dos principaes artistas da companhia.